Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1971 N.º 17535-ANO 51.º-PREÇO 1$50

ISRAEL CONSTRÓI UM NOVO AVIÃO

O caça-bombardeiro Mirage, de fabrico francês, tornou-se o símbolo da capacidade militar israelita. Mas o embargo imposto pela França ao fornecimento de armas levou Israel a recorrer ao Phantom norte-americano e, agora, segundo um oficial da Aeronáutica francesa, à construção de um novo aparelho que é um misto de Mirage e Phantom.

Continua na última página

OBRAS DE ARTE ROUBADAS EM BOLONHA

BOLONHA, (Itália), 16 (A.N.I.) - Durante os últimos doze meses foram roubadas na Itália, mais de três mil obras de arte, pelo que se encontram mobilizados milhares de Carabineiros, a fim de recuperarem essas obras.

Ainda ontem foi assaltada a Igreja Paroquial de Pozzale, de onde os gatunos levaram uma obra do mestre veneziano Vittore Carpaccio, mas horas depois a polícia deteve os gatunos em Bolonha, quando pretendiam transacionar o produto do roubo.

Na telefoto reproduzida acima, polícias italianos observam um precioso retábulo quinhentista encontrado ontem num quarto de hotel em Bolonha. O quadro, pintado em 1519 pelo mestre veneziano Vittorio Carpaccio, apareceu cortado em três partes. Avaliado em quase vinte mil contos, representa a Virgem com o Menino rodeados por S. Tomás e S. Dinis.

Diana Dors volta a ter marido

A actriz inglesa Diana Dors volta a ter a família completa com o regresso do marido, Alan Lake, que acaba de recuperar a liberdade após ano e meio de prisão por agressão violenta. Alan, também actor, participou de modo bastante activo numa rixa em certo bar de Londres, ferindo um outro frequentador. Eis o casal em Sunningdale, momentos depois da libertação, com o pequeno Jason, de dois anos, que ainda não conhece nada deste mundo.

PORTUGAL E A POLUIÇÃO

Juntamente com os outros países interessados na preservação da fauna marinha no Atlântico Norte, Portugal vai participar numa conferência, em Oslo, destinada a estudar as hipóteses de um acordo proibindo o vazamento de resíduos naquela área.

(Ler nas páginas interiores)

HOJE 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Está no Rio de Janeiro o exemplar de "Os Lusíadas" que pertenceu a Camões

RIO DE JANEIRO, 16 (A.N.I.) - O exemplar de «Os Lusíadas» que pertenceu a Luíz de Camões está no Rio de Janeiro no acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na colecção que foi do imperador D. Pedro II.

Ao que parece - informa o prof. Arthur César Ferreira Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura - o referido exemplar teria sido o único do poeta.

No próximo ano, o Real Gabinente Português de Leitura deverá organizar no Rio, uma exposição comemorativa do quarto centenário da publicação de «Os Lusíadas» e é provável que o aludido exemplar venha a ser mostrado, o que seria a principal atracção da exposição.

O estado de conservação do livro é perfeito.

O prof. Arthur César Ferreira Reis declarou que o conselho federal de cultura já foi ouvido a esse respeito e pronunciou-se favoràvelmente, através da sua câmara de património, sobre a possibilidade de emissão de selos comemorativos dos quatrocentos anos de aparecimento do grande poema épico de Camões, considerado o mais importante da literatura portuguesa.

«AS JUNTAS DE FREGUESIA TÊM TAXAS DIFERENTES PARA OS ATESTADOS QUE PASSAM?»

A propósito da carta de um leitor, publicada no dia 13, com o título em epígrafe, recebemos da Junta de Freguesia de Campolide, o seguinte esclarecimento, assinado pelo respectivo presidente, sr. Afonso Henriques Antunes:

«Na edição de 13 do corrente, do jornal dirigido por V. Excia; vem publicada uma local sob o título «As Juntas de Freguesia têm taxas diversas para os atestados que passam?» na qual se insinua que a Junta de Freguesia de Campolide, a que presido há cerca de 14 anos, teria cobrado indevidamente a importância de 42$00 por um atestado exigido pela Caixa Central dos Trabalhadores Migrantes para confirmar em como José Marques Romão era casado e tinha um filho, ao contrário do que se verifica em outras Juntas de Freguesia do País.

Desconheço quál o critério que tem levado essas Juntas a aplicar quaisquer outras taxas, devendo apenas esclarecer V. Excia. que a Junta de Campolide se limitou a fazer cobrança de harmonia com o disposto na tabela a que se refere o Decreto-Lei n.º 49438, de 11 de Dezembro de 1969 e que é a seguinte:

Art.º1.º, n.º 3 .....20$00
Adicional de 30% .....6$00
Imposto do Selo
Art.º17º da Tabela ...16$00
TOTAL .....42$00

O atestado destinava-se a obter redução de impostos na Alemanha, não podendo portanto beneficiar da isenção de imposto referida nas Observações constantes da mesma Tabela (veja-se «Diário do Governo», I Série, n.º 288, pág. 1757, do ano de 1969) visto não se tratar de um atestado de pobreza ou indigência, ou destinar-se a instruir processos para concessão de abonos de família ou quaisquer outros que estejam isentes do imposto do selo».

PERGUNTAS

O nosso prezado leitor José Raimundo de Almeida perguntou: «Se são necessários *dois anos consecutivos* como resolve o M. E. N. o problema dos professores eventuais ou provisórios, que, estando nas outras ondições estabelecidas, terão de, no fim de um ano de ensino, ir prestar serviço militar? No primeiro ano de ensino, após a prestação do serviço militar continuarão sem ganhar.

R. — São necessários dois anos consecutivos para ganhar nas férias grandes (no caso de não possuir o Curso de Ciências pedagógicas) o que não quer dizer que esses dois anos estejam ligados ao último ano em que se presta serviço. São necessários dois anos consecutivos (com entrada até 15 de Outubro) relativos a quaisquer anos.

Se um professor ao fim de um ano (ex. Julho) vai prestar serviço militar passará para outro departamento de Estado onde auferirá renumeração. Se regressa ao ensino, em Outubro, e está nas condições, receberá renumeração durante 12 meses.

Quanto aos professores com dois anos consecutivos mas tendo realizado já realizado serviço em 8 anos intercalados a situação não é realmente justa (a interrupção até pode ter justificação).

A legislação a categoria de extraordinários foi decalcada da do ensino técnico sem ter em conta os esclarecimentos posteriormente levantados.

Confirmada a detecção de casos de cólera no Bairro da Musgueira

A Direcção Geral de Saúde confirma, em comunicado que hoje recebemos, a existência de casos de cólera no bairro de Musgueira, facto que ontem noticiámos em primeira mão. É o seguinte o texto do comunicado:

«Em complemento das notas anteriores difundidas pelos meios de informação, a Direcção-Geral de Saúde comunica:

1. Não se registaram mais casos no Alto da Margueira Velha (Almada). O foco pode considerar-se extinto em virtude de já terem decorrido mais de vinte dias depois da identificação do último caso de cólera no local.

Continuam as medidas de rigorosa vigilância em todo o País, realizou-se um curso de actualização sobre epidemologia e diagnóstico laboratorial da cólera no Instituto Nacional de Saúde do Dr. Ricardo Jorge.

Em consequência desta medida, além dos laboratórios centrais de Lisboa e Porto, os laboratórios distritais de Saúde Pública das zonas de fronteira de Viana do Castelo, Bragança, Guarda, Castelo Branco, Setúbal, Évora e Faro, estão apetrechados e habilitados a executarem o diagnóstico laboratorial da cólera.

3. A vigilância que se tem em todo o País revelou um pequeno foco — 5 casos — num bairro excêntrico de Lisboa, que parecem relacionados com contactos havidos por um dos doentes com marítimos estrangeiros, na zona portuária de Lisboa.

Com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa foram prontamente tomadas todas as medidas necessárias para dominar o foco de infecção, bem como para efectuar a profilaxia em todas as zonas cujas condições de salubridade a recomendam.

4. Confirma-se o já participado em comunicados anteriores de que não existe motivo para alarme, mas sòmente para vigilância e observância rigorosa das regras de higiene pessoal e geral que de novo se repetem:

a) Utilização de água potável para beber e preparar alimentos;

B) Às frutas e os vegetais crus devem ser muito bem lavados em água potável corrente antes do seu consumo;

c) Não consumir mariscos crus;

d) Evitar a eliminação anti-higiénica dos excrementos;

e) Abstenção de banhos em charcos ou outros locais de água não corrente, ou próximo das desembocaduras dos esgotos;

f) Luta anti-mosca;

g) Cumprimento rigoroso das regras de higiene pessoal tais como, lavagem cuidadosa das mãos antes de comer e preparação de alimentos e depois de se utilizarem as instalações sanitáriase ainda consulta médica imediata em todos os casos de doença com sinais de grande prostração e diarreias profusas.»

Corpos gerentes da Cooperativa de Retalhistas de Mercearia

Tomam posse amanhã, em cerimónia marcada para as 11 horas no restaurante Sanzala, ao Campo Grande, os primeiros corpos gerentes da cooperativa de retalhistas de mercearia «GRULA - Grupo Lisboeta de Abastecimento de Produtos Alimentares». Os corpos gerentes da cooperativa ficam assim constituídos: assembleia geral - presidente, José Barata Alto; vice-presidente, Jorge Antunes Duarte; 1.º secretário, Aníbal Amaral de Almeida; 2.º secretário, António Rodrigues; conselho fiscal - presidente, António Martins; secretário, Abel Alves Talina; relator, Armando Carvalho Morais; vogais, Joaquim Miranda e Alexandre Florindo; direcção - presidente, José Antunes Rosa; administrador-delegado, Fernando Tavares Lopes, tesoureiro, Manuel Gomes Lopes; 1.º vogal, Virgílio Ferreira; 2.º vogal, Pompeu Andrade e Silva; vogais substitutos, Júlio Almeida Carvalho e Alvaro Maia Rodrigues; director de relações públicas e publicidade, Carlos Morais.

SERVIR O PÚBLICO

A cooperativa de retalhistas de mercearia «GRULA» tem como principais objectivos a prestação de bons serviços ao público e à economia nacional. Da união dos seus primeiros aderentes (meia centena de retalhistas com mais de 70 estabelecimentos) irá, certamente resultar a possibilidade de dar ao público consumidor melhores condições de preço, rapidez e higiene. A transformação de estabelecimentos antiquados, com reduzida rentabilidade e em número elevadíssimo, assim como a abertura de modernas e amplas unidades comerciais são objectivos que os dirigentes da cooperativa encaram como solução para os graves problemas da sua classe.

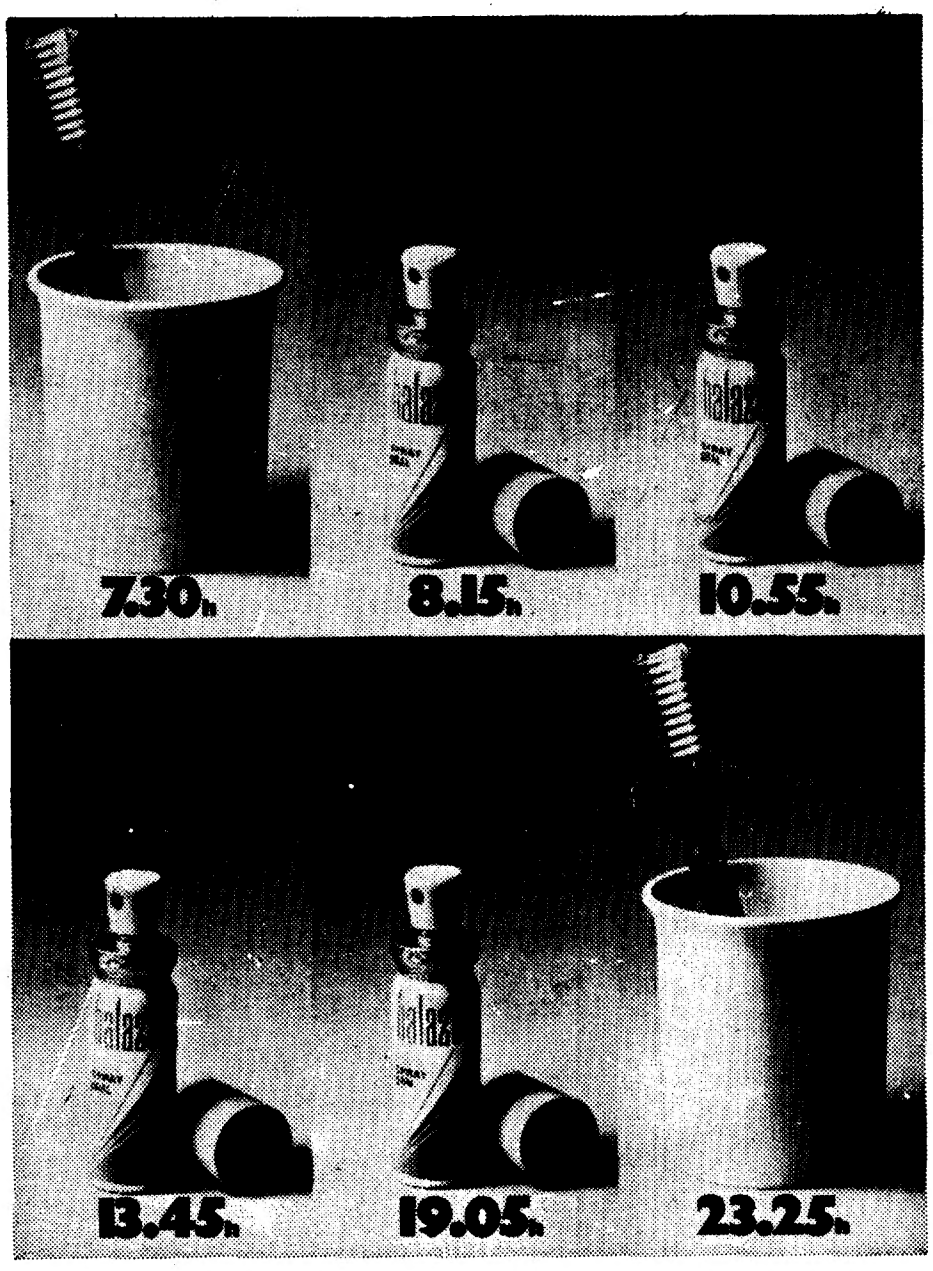
Entidades da Missão italiana durante a recepção oferecida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor.

O Banco Pinto & Sotto Mayor recebeu na sua Sede a Missão Económica italiana que se encontra no nosso país com o fim de estabelecer contactos com industriais, exportadores e organismos oficiais do comércio externo.

Profundamente ligado às relações comerciais com a Itália, o Banco Pinto % Sotto Mayor não quis deixar de estreitar essas mesmas relações recebendo a missão italiana composta por entidades do Ministério do Comércio Externo e do Instituto Italiano para o Comércio Externo, e homens de negócios e representantes de bancos italianos.

A missão italiana, presidida pelo Doutor Vicenzo Garra do Ministério do Comércio Exterior de Itália, foi recebida pelo Administrador Senhor Duque de Palmella e por vários membros da Direcção daquele banco.

À recepção estiveram presentes, também, membros do corpo diplomático italiano, assim como representantes da Câmara de Comércio Luso-Italiana e diversas entidades ligadas ao comércio e indústria daquele país, tendo-se verificado uma proveitosa troca de impressões com os componentes da Missão Económica italiana.



Bom dia. Bom hálito. Boa noite.

Halazon: frescura para a boca.
Em qualquer lado. A qualquer hora. Em qualquer ocasião.
Halazon torna-lhe a boca e o hálito verdadeiramente frescos.
Rapidamente. Persistentemente. Discretamente.
Basta carregar... e sinta frescura na sua boca.
Frescura Halazon.

Halazon um hálito fresco em todas as bocas

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

ESPERAL

3K
MOBILIÁRIO ESCRITÓRIO
R. DO CONDE REDONDO, 21 - T. 49907

FUNDAÇÃO SALAZAR

ANÚNCIO

Concurso público n.º 18/71, para a adjudicação da empreitada de «Construção de 304 habitações em Lisboa»

Às 11 horas do dia 19 de Novembro de 1971, na sede da Fundação Salazar, R. Braamcamp, 15-5.º, proceder-se-á à abertura das propostas para a adjudicação da empreitada acima referida. O processo está patente todos os dias úteis, excepto sábados, das 10 às 12 horas, na referida sede.

Lisboa, 13 de Outubro de 1971.

Nota do DIA

E os doentes?

MUITO COMPLICADO reconheça-se que é e continua a ser o sector da administração da saúde, com a particularidade de ser extremamente exposto e se encontrar por assim dizer ao contacto e no conhecimento de toda a gente. Quem é que se pode gabar de não ser ou de não estar doente e quem é que se pode gabar de não ter um pouco a mania que também sabe de médico? Só esta abertura dá para tudo, ninguém escapa, toda a gente se julga parte interessada, toda a gente se julga informada, toda a gente quer entrar na discussão e até é preciso reconhecer que tem direito a isso. Mesmo quando não se vê o armazém, a montra é muito grande.

Há uma verdade que precisa de ser repetidamente reafirmada para arredar um início de raciocínio. Quando se fala de problemas de saúde, toda a gente e não só eles próprios julga que se vai falar dos médicos, que são, aliás, classe muito numerosa e influente. Ora, a verdade é que, falando-se de saúde, a primeira entidade que é preciso considerar é o doente. E daí por diante há uma data de coisas e pessoas com que se faz um rol como este: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, hospitais, consultórios, farmácias, a indústria dos produtos farmacêuticos, o respectivo grémio, agora as casas de saúde, também com o respectivo grémio. É a mais recente das figuras a entrar em cena.

Começou a descobrir-se esse caminho novo, o das casas de saúde, que estão a proliferar com uma fúria pujante de cogumelos. Tantas, que já se sentiu chegada a oportunidade de constituir o respectivo grémio, que é, como se sabe, o organismo corporativo em que se associa a classe patronal de qualquer actividade industrial, agrícola ou comercial. Como, apesar do cotejo com os cogumelos, não vai alguém chamar casa agrícola a qualquer casa de saúde, vemos por conclusão que a exploração da saúde ficará a oscilar entre os conceitos de indústria e de comércio. Mesmo sem dizer que venha o Diabo à escolha, apetece dizer que qualquer das hipóteses não é muito animadora.

É bem possível que se tenha facilitado a criação destes estabelecimentos hospitalares em que se tem lançado a iniciativa particular como contrapartida e resposta à escassez e às carências dos serviços públicos existentes. Os hospitais não chegam? Não há camas? Não há médicos? Não há enfermeiros? Não há algodão, nem álcool, nem pastilhas disto ou daquilo? Não há. Mas há bichas de doentes, há bichas de insatisfação, há bichas de candidatos a tratamentos vários. Deu o cheiro que era caminho a explorar e parece que sim, que era realmente. Os capitais harmonizaram-se, tiraram as suas conclusões e começaram a sua acção. Estão no seu papel.

A quem servem, porém, as casas de saúde particulares? Vamos naturalmente a ouvir a resposta de que servirão a quem quiser e puder servir-se delas, o que, para falar a verdade, não parece resposta satisfatória. A ideia de uma medicina organizada através de um serviço nacional de saúde tem sido contrariada sob a alegação de que se trata com isso de instalar uma espécie de «socialização» da medicina, palavra escolhida, aliás, para alarmar as pessoas alarmáveis. (Ninguém se lembra de lhe chamar antes «nacionalização», que será mais calmante). Mas ao que se está a assistir, afinal, é à comercialização da medicina, sem mais disfarces. Para fugir do que pareceu um extremo está a cair-se no que parece pelo menos o outro. Quem paga e quem cobra essa distância?

A AUTOMOTORA NÃO PÁRA EM MOURA...

MOURA, 16 - Os novos horários da C. P., afectando particularmente o ramal de Moura, causam sérias preocupações ao povo desta região. A alteração verificou-se em 15 de Agosto e não trouxe quaisquer vantagens para o público que aquela companhia deveria servir, em primeiro lugar.

O horário anterior era compatível com as aulas e os empregos. Agora tudo mudou, e não foi para melhor. E como a automotora não pára, a linha não serve o público.

Há povoações que têm outros meios de transporte, mas a Vila Azevedo, por exemplo, nenhum outro processo de comunicação com a cidade possui Como ir à loja, às aulas, ao médico? São estes e tantos outros problemas que afectam centenas de pessoas desde o dia 16 de Agosto.

É urgente resolver este problema, que é mais real do que a C. P. parece compreender Crianças há que são obrigadas a permanecer em Beja dias inteiros, das 7 até às 20 horas, porque não têm aulas da parte da tarde ou da parte da manhã nem transportes que as levem ou tragam a casa dentro desse horário. Estará certo?

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

s. a. r. l.

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL — 800 000 000$00

ESCRITÓRIOS — Aeroporto de Lisboa

•

3.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas em duas prestações de que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação —750$00 por acção— durante o período de 18 a 29 de Outubro de 1971 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O Presidente do Conselho de Administração

a) Alfredo de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

Esta resolvido o problema do Ciclo Preparatorio em Sintra

«Desde Agosto que uma placa indica a proximidade de crianças, embora só agora os pavilhões estejam prontos». As outras professoras sorriem. Um sorriso onde há cansaço e uma alegria irónica.

Na Escola Preparatória D. Fernando II, instalada no edifício do Casino, em Sintra, viveram-se dias de azáfama: 38 turmas para instalações que não comportam mais de 17, é um problema que, se alarma alunos e familiares, recai, sobretudo, sobre o corpo docente. Onde instalar as 21 turmas? e criam-se pavilhões pré-fabricados («caixotes», dizem os estudantes). Eis uma escola espalhada por três locais, o Casino, os pavilhões pré-fabricados do recinto do liceu e os da estrada Sintra-Lourel, onde a tal placa assinalava há meses o sector da escola acabada de construir a 15 de Outubro. E há os problemas de horários, da divisão dos professores. A 15 de Outubro os horários afixam-se, as aulas podem começar a 16. Não há electricidade nos pavilhões de Lourel, mas um inspector escolar autorizou as aulas: o tempo está bom, vê-se de manhã sem luz e, caso se não veja, vale mais faltar uma aula de quando em quando que atrasar o seu início.

O presidente da Câmara de Sintra assegura, aliás, que o problema da electricidade se resolve em breve. Estão já resolvidos os problemas dependentes da Câmara, àgua e esgotos: «Quanto ao atraso, não é connosco. Fornecemos apenas infra-estruturas.»

O liceu de Sintra cedeu o local para o funcionamento de onze turmas. Criado em 69, tem onze salas de aula, prevendo-se a construção de outras seis numa segunda fase. E no local destinado a essas seis que se instalou o pavilhão pré-fabricado destinado às aulas do ciclo preparatório. A boa vontade, no entanto, não aumenta o espaço, e o vice-reitorolha, apreensivo, a planta do liceu: «Não há espaço para as crianças, não têm espaço para brincar. Estaríamos bem com 11 turmas, temos 34 do liceu e vamos receber mais onze do ciclo».

O liceu debate-se com um acesso em massa, devido à obrigatoriedade do ciclo preparatório. Entre as classes do ciclo e o liceu, os alunos escolhem o liceu. Mas as vantagens da escolaridade obrigatória esbatem-se perante o que se não fez para a tornar possível em moldes correctos. Educar-se é direito e dever, mas é preciso que se criem as condições necessárias, e que não seja dum somatório de boas vontades que nasça a solução dos problemas escolares, como no caso do ciclo preparatório, em Sintra.

FALTA DE PROTECÇÃO AOS PEÕES DE TOMAR

TOMAR, 16 - Com o aumento de circulação rodoviária e de turistas (6.344 pessoas visitaram o Convento de Cristo, durante o mês de Setembro, correm perigo os peões desta cidade.

Reportando-nos especialmente à Rotunda de ligação à nova ponte, com saídas e entradas para Castelo Branco, Coimbra, Fátima r Leitia, verifica-se que ao enorme movimento não corresponde uma devida protecção aos peões que por ali têm de passar, pois não existe a mínima sinalização a eles dirigida ou em sua intenção, apesar de tantas vezes pedida.

Ora, não parece que seja obra tão cara que a torne incomportável para o orçamento da Câmara. Um pouco de cuidado e tudo se resolverá.

Os sindicatos e a organização corporativa

PORTO, 16 O dr. Henrique Luís Esteves, subdelegado do I. N. T. P. profere esta noite, pelas 21 e 30, na sede da secção de Santo Tirso do Sindicato Nacional dos Profissionais das Industriais Têxteis uma conferência sobre «A posição dos Sindicatos Nacionais na Organização Corpora
tiva».

Colheita de sangue no Lions Clube

O presidente do Lions Clube de Lisboa, eng. José da Silva Gil, propôs na última reunião daquele clube uma colheita de sangue entre os seus membros e favor da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores. A ideia foi recebida com geral apoio, durante a sessão que se realizou na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge.

Estiveram presentes diversas individualidades portuguesas e espanholas, como convidados.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Maria José Leitão da Silva

POMBAL, 16 - Faleceu nesta vila, com a idade de 86 anos, a sr.ª D. Maria José Laitão da Silva, viúva do sr. Ricardo Augusto da Silva, que foi dedicado agente do nosso jornal.

Era mãe das sr.ªs D. Georgina Leitão da Silva e Eglantina Leitão da Silva.

Senhora muito estimada, gozava do gerais simpatias. O funeral, realizou-se para o cemitério local.

António Augusto Duarte

CELORICO DA BEIRA, 16 - Foi a enterrar o sr. António Augusto Duarte, conhecido comerciante desta vila e que foi, durante muitos anos, correspondente local do nosso colega « Século». Tinha 64 anos e deixou viúva a sr.ª D. Emília

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d' Ouro.

EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

DE 15 A 24 OUTUBRO

HORÁRIO DAS 17 ÀS 24

ENTRADA 10$00

FILEME

Abre hoje no Porto a Exposição Textil Internacional

PORTO, 16 - No Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal, é inaugurada, ao fim da tarde, a V Exposição Têxtil internacional, destinada a por em evidência a vitalidade e a potencialidade duma indústria que ocupa entre nós lugar de relevo na formação do produto nacional e na exportação, estabelecer contactos comerciais e ténicos e, em suma, mostrar as novas tendências de consumo de artigos, pelo desenvolvimento das indústrias de malhas e confecções, indicação de que o sector está caminhando no sentido de produtos mais diversificados.

O certame terá representação de firmas nacionais, e de mais dez países: Alemanha, Suiça, Japão, Itália, Inglaterra, Holanda, França, Espanha, Dinamarca e Estados Unidos.

Vindimas atrasadas em todo o País

As vindimas, que normalmente se concluem em Setembro, estão este ano muito atrasadas. A maturação das uvas foi fraca e há muitas zonas do País onde só agora se começou a vindimar.

A produção de vinho é bastante fraca e supõe-se que a qualidade é bastante inferior à do ano passado. A Junta Nacional do Vinho, entretanto, não possui as necessárias informações que confirmem a impressão geral de um, péssimo ano vinícola.

OS ESTUDANTES JAPONESES QUE APRENDEM PORTUGUÊS PREFEREM EÇA DE QUEIRÓS

— revela-nos o prof. Yasuhiko Sano

Porque se estuda Portugues no Japão?

O interesse pelo Português nasceu, primeiramente, duma necessidade prática, dada a enorme quantidade de emigração japonesa para o Brasil. Só depois surgiu o interesse cultural, criado, aliás, por essa necessidade prática.

O Português falado pelo dr. Yasnhiko Sano é lento, de palavras escolhidas, mas correcto. Decano da Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade Sophia, de Tóquio, especialista de Língua. Cultura Portuguesa, o dr. Sano colocou-se prontamente à nossa disposição para uma breve entrevista sobre alguns pontos relacionados com o ensino do Português no país do Sol Nascente.

Um largo sorriso «made in Japan» tornava um pouco mais leve o rosto enigmático do prof. Sano. Depois, um certo ar compenetrado de quem se prepara para um acontecimento importante, substituiu o sorriso da apresentação. Lembrámos ao que íamos. Que sim, que podíamos perguntar o que quiséssemos, que estava à nossa inteira disposição. Começámos:

Será difícil para um japonês falar a nossa língua?

Sim, é difícil. O nosso país está geogràficamente isolado. Além disso os contactos com Portugal são muito reduzidos. Isto sem contar com as diferenças linguísticas, que são muitas.

Anotámos, ainda a este respeito, e depois de falarmos na proximidade (e não só) dos Estados Unidos, o comentário do dr. Sano: **«A maioria do povo japonês pensa que estrangeiro é Inglês».**

Quais as línguas que constam do programa do ensino obrigatório no Japão?

«O Inglês. Algumas escolas particulares católicas ensinam, ainda, o Francês, mas no ensino oficial só é obrigatório a aprendizagem do Inglês.»

E quanto ao ensino de outras línguas?

Na Universidade de Línguas Estrangeiras, os alunos escolhem uma «língua primeira» e uma «segunda língua», sendo a primeira dada num curso de quatro anos.

Qual a língua mais escolhida?

O Francês e, talvez, o Espanhol, dada a proximidade da América Latina e a emigração de japoneses para esses países de língua espanhola. Antes da última guerra havia predominância do alemão, motivada pelos seus excelentes livros de Ciências Naturais, Medicina e Filosofia: Esse predomínio acabou. Agora é o Espanhol que, além do Francês, tem mais alunos. E o português, que ùltimamente tem registado uma subida de matrículas.»

Quantos estudantes japoneses estão matriculados em Língua Portuguesa?

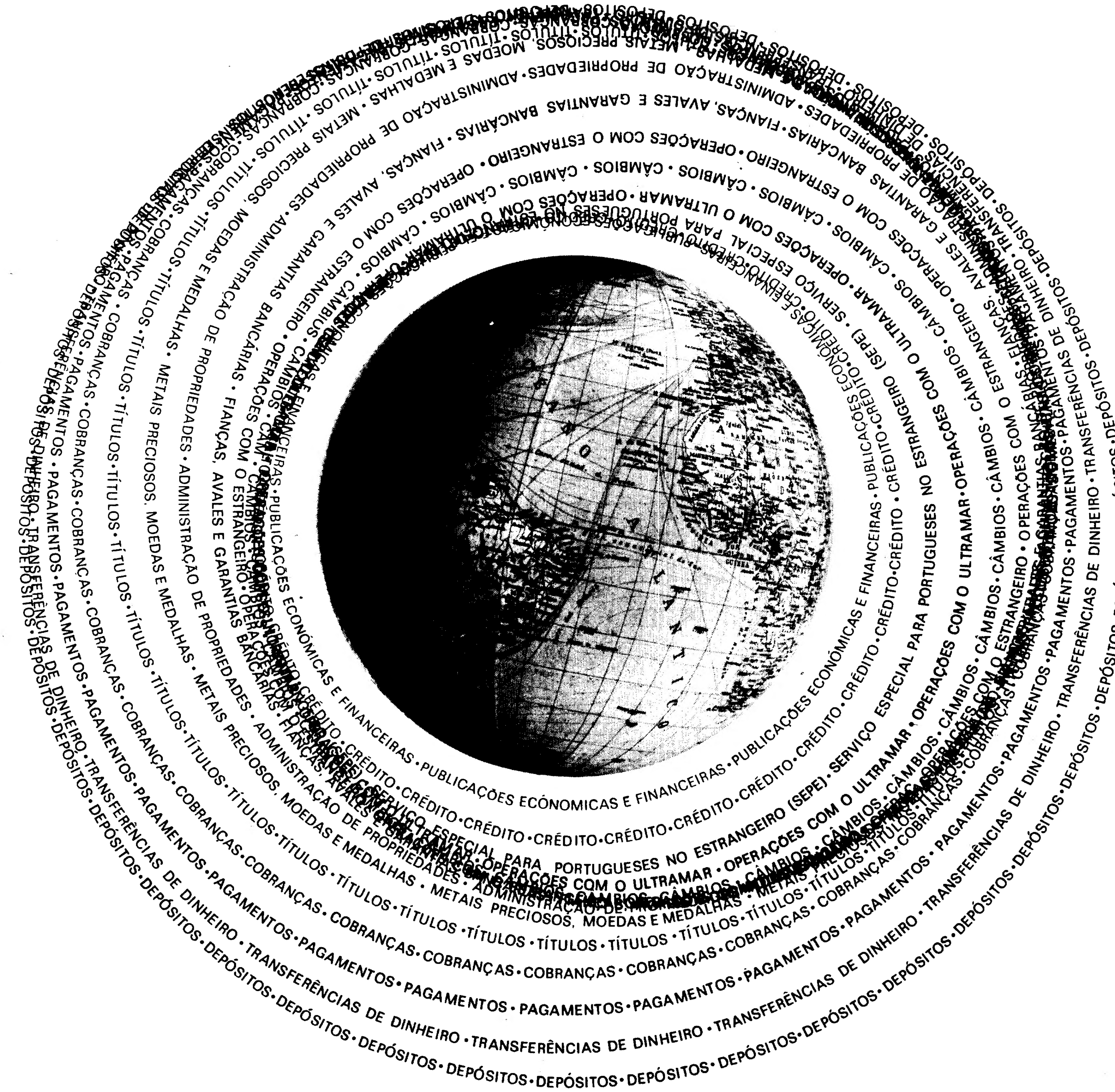
Em todo o Japão são cerca de quatrocentos».

E muito japonês a trautear o «eu sou, tu és, ele é». Admirados, quisémos então saber como se processava o estudo da nossa língua.

No curso de quatro anos, o programa de ensino divide-se em Gramática Elementar, Conversação, Composição, Iniciação ao Estudo da Cultura Portuguesa e aulas práticas no laboratório de Linguística, no primeiro ano. No segundo ano continua o estudo da Gramática Portuguesa e da Conversação, iniciando-se, também, os alunos na leitura de contos fáceis da Literatura Portuguesa e da Brasileira, mas sim de Língua e Cultura Portuguesa e da Brasileira. Convém assinalar que este curso não é só um curso de Língua Portuguesa, mas sim de Língua e Cultura e Brasileira. No terceiro e quarto anos estuda-se a História, a Economia, a Política e a Literatura dos países. Regra geral os estudantes interessam-se mais por Economia e Política, enquanto as estudantes se dedicam mais à Literatura, à Poesia.»

Continua na pág. 9

LATINA



um mundo de serviços

Este é o mundo que criámos para si: feito da nossa experiência bancária.
Há muito que os nossos clientes dispõem de uma gama de serviços bancários altamente especializados. Serviços só possíveis para quem, como nós, conhece bem o mercado português e o estrangeiro.
Depósitos, Cofres-Fortes, Crédito e Operações com o Estrangeiro são apenas alguns dos muitos serviços que oferecemos — e que vão desde a Administração de Propriedades Urbanas à Compra e Venda de Metais Preciosos, Moedas e Medalhas.
De acordo com as exigências da vida moderna, vamos criando novos serviços, que se destinam a simplificar o trabalho e a poupar o tempo dos nossos clientes.

A nossa clientela conta com o nosso apoio bancário onde quer que trabalhemos.

BANCO BORGES & IRMÃO 1884

um mundo de serviços

Banco Borges & Irmão

* VASCO MORGADO APRESENTA *

TEATRO • tel 327493
"CAPITÓLIO"

QUERIDA MAMA

Famosa comédia de ANDRÉ ROUSSIN com CARLOS DUARTE

LAURA ALVES

ALDA PINTO
ANTÓNIO MACHADO
LUIS ALBERTO
ANTÓNIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLÁUDIA MARTINS
e OCTÁVIO BORGES

Todas as noites, 21.45 h.
Domingo, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
10.º MÊS

TEATRO • tel 538586
"VILLARET"

O aniversário da Tartaruga
de Garinei e Giovaninni

com FLORINDA QUEIRÓS e RUI DE CARVALHO

UM GRANDE BALLET INGLES dirigido por ANTONIO BARDIS

Todas as noites
2-SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Domingos, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037
"VARIEDADES"

HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
colaboração especial de PAULO RENATO

EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO
de Ray Cooney e John Chapman

Grupo D - 18 anos

TRIPIDANTE, TRIDESOPILANTE, TRIPICANTE

2.ªs, 3.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
4.ªs-feiras, descanço da C.ª
5.ª SEMANA

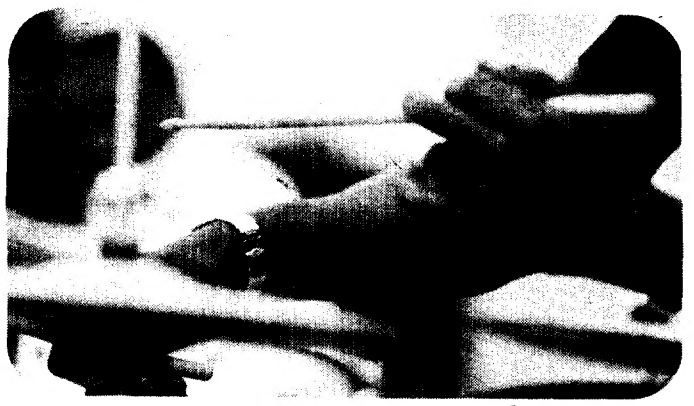
TEATRO • tel 555133
"MONUMENTAL"

CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ · CANTO E CASTRO
LINDA SILVA · FERNANDA FRANCO
MILÚ e IRENE IZIDORO
numa peça em que a vedeta é

uma CAMA para toda a gente

3.ªs, 4.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 sessões: 20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
GRUPO D (M/ 18 anos)
2.ªs-feiras, descanço da C.ª
4.º MÊS

Meninos e Meninas (Maiores de 4 anos) VEM AÍ A **«BRANCA DE NEVE»**



"JAZZ" EM ALGÉS

No Primeiro Acto, em Algés, prosseguem hoje as sessões integradas no «ciclo de divulgação cinema-jazz», que aquele clube tem vindo a promover no início de mais um ano de actividades culturais. O conhecido crítico José Duarte, continuará a comentar filmes, «slides» e trechos de música gravada, que para este efeito têm vindo a ser seleccionados. O assunto escolhido para este fim de semana é «free-jazz».

CURSO TEATRAL NO PORTO

No Círculo de Cultura Teatral do Porto, Angel Facio Moreno (novo director do Teatro Experimental daquela cidade) vai orientar um curso sobre «Teoria de Teatro, técnica e dramatização».

As inscrições estão abertas no T.E.P., Rua do Ateneu Comercial do Porto, 9 até ao próximo dia 18.

CONCERTO NO QUARTEL DO CARMO

A Banda da G. N. R. toca hoje, a partir das 16 horas, no QUARTEL DO Carmo. Programa do seu concerto: «Marcha húngara» (Berlioz), «Abertura festiva» (Chostakovitch), «Arlesiana» (Bizet), «Severa» (Frederico de Freitas) e «Stenka Razine» (Glazounow).

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIÁRIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

(Sala na cave) **Restaurante** breque

A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de estereofónica.

Aos Domingos: PERNA DE CABRITO À PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos sábados

jrua Buenos Aires, 28-B e 28-D — Tlefs. 677006 e 579993

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

SNACK-BAR APOLO 70
av. Júlio Dinis - Lisboa
durante o mês de Outubro
OFERTA DO APERITIVO
antes dos almoços e jantares

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Papelaria Ruivinho, Largo da Presa.

Dois filmes de Mário Bava

AS NOIVAS DA MORTE

TÍTULO ORIGINAL: «Hatchet for the Honeymonn»
REALIZAÇÃO: Mário Bava, 1970 (Itália, Espanha, França)
INTÉRPRETES: Stephen Forsyth, Dagmar Lassander, Laura Betti, Jesus Puende, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Imperial Filmes
ESTREIA: Cinema Odeon

QUANDO AS PISTOLAS DECIDEM

TÍTULO ORIGINAL: «Colt John and Winchester Jack»
REALIZAÇÃO: Mário Bava, 1970 (Espanha-Itália)
INTÉRPRETES: Brett Halsey, Marilu Tolo, Charles Sonthwood, Isa Miranda, Lee Burton, Teodoro Cordá, etc..
DISTRIBUIÇÃO: Exclusivos Triunfo
ESTREIA: Cinema Olympia

Estrearam-se em Lisboa dois novos filmes de Mário Bava que nada vieram adiantar à sua filmografia, a não ser o registo de dois novos malogros. Um filme de terror (psicológico) e um *western* ocupam presentemente as salas do Odeon e do Olympia sem grande proveito para os frequentadores habituais destas salas e com evidente desagrado para os *fans* dos dois *géneros* ou para os admiradores deste cineasta transalpino.

Do *western*, que possui todos os defeitos visíveis nos vulgares filmes de *cowboys* produzidos pela Europa, pouco haverá a dizer. Refira-se uma certa ironia, latente, mas quase sempre mal aproveitada por uma realização desastrosa, e um título bizarro: *Colt John and winchester Jack*. Curiosamente, Mário Bava, que costumava assinar estas obras de encomenda com o pseudónimo John M. Odl, deixa aparecer aqui o seu nome. Com um certo desplante, acrescente-se...

Mais ambicioso é *As Noivas da Morte*, onde o criminoso se apresenta logo nas cenas iniciais, criando-se assim uma cumplicidade com o espectador, donde se deduz todo o subsequente *suspense*. Fotógrafo de méritos reconhecidos, Mário Bava (que assina também aqui a fotografia) perde-se em malabarismos de câmara inúteis que nada mais conseguem do que estiolar a densidade dos ambientes e a contextura psicológica das personagens. Acrescente-se que a tragédia que pesa sobre o protagonista nunca ultrapassa a anedota inconseuqnte, cortadas que são todas as possíveis ramificações de ordem sociológica ou psicanalítica. Um costureiro famoso assassina todas as noivas que conhece, em virtude de um traumatismo que o condiciona desde a infância. Qual a causa deste desvio que se revela sob a forma de impotência, desde que não associada à necrofília? Isso procura descobrir o protagonista; essa a razão do *suspense... suspense* que se sabe depois assentar em bases de manual de psicologia de algibeira... O que transforma a obra em fancaria, donde o talento plástico de Bava a não consegue fazer sair.

E assim assistimos a um Bava medíocre (ainda que não totalmente destituído de *coisas* bonitas e bem conseguidas, certas cenas com uns manequins, certos *flashs* com o protagonista criança...). O mesmo Bava que nos dera uma (quase) obra-prima do terror (*A Máscrara do Demónio*) e vários outros títulos de muito interesse (lembram-se de Diabolick de *A Rapariga que sabia Demais?*).

GENTE SEM COMPAIXÃO

TÍTULO ORIGIANL: «Town without Pity»
REALIZAÇÃO: Gottfried Reinhardt, 1961 (Alemanha Ocidental-E.U.A.)
INTÉRPRETES: Kirk Douglas, E. G. Marshall, Robert Blake, Richard Jackel, Christine Kaufmann, Bárbara Rutting, etc..
DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes
ESTREIA: Cinema S. Jorge (14|10|1971).

Com dez anos em cima, este filme, que na data da sua estreia poderia ser uma obra medíocre, mas ainda assim tragável, aparece-nos agora de uma infantilidade clamorosa, repleto de lugares comuns e de outros poisos igualmente infelizes. Em 1960, na Alemanha Federal, numa cidadezinha ocupada pelos americanos, quatro soldados ianques violam uma donzela tedesca e vão a julgamento. A acusação pede a pena de morte, a defesa diz que não, o pai da rapariga, um banqueiro abastado, não se conforma, a cidade rejubila com o escândalo, uma jornalista do *globo* persegue o Kirk Douglas (ela lá sabe porquê) e tudo se passa com uma morosidade chata e um sem interesse de quem está mesmo a ver que o herói não pode deixar morrer os quatro «monstros».

Moralidade da história (porque as não há sem moralidade): Gottfried Reinhardt, medíocre como realizador, poderia ser homem de bem querer pelas intenções, mas... nem isso. Diz a balada final que não se sabe para onde vai o amor, frente à intolerância e à maldade de tanta gente. Mas, se o filme acusa a morbidez dos habitantes de uma «cidade sem compaixão» que só sabe vibrar com a «roupa suja», a verdade é que Reinhardt pelos maravedis também lá vai morar: o seu filme não ultrapassa a especulação gratuita de um caso de sensação. Ou então porque será que as pessoas gostam tanto de assistir (sobretudo nos higiénicos e *distantes* cinemas) a julgamentos?

Entre os intérpretes, para além de Kirk Douglas (pachorrento), haverá a referir Christine Kaufmann (que pelo desempenho merecia punição mais severa do que aquela que teve no filme), Bárbara Rutting (um modelo de estupidez) e Robert Blake (a única figura realmente viva e curiosa de toda a obra). Como balanço, não poderiamos ser muito mais pessimistas. Mas tenhamos esperanças: para o mesmo cinema anuncia-se *Valdez* que parece ser um *western* de se lhe tirar o chapéu... O que faremos na devida altura, se a realidade corresponder à espectativa.

LAURO ANTÓNIO

Maria Vitória
2 SESSÕES ÀS 20 e 45 e 23 HORAS
(GRUPO D - 18 ANOS)

Produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

IVONE SILVA
A REVISTA POPULAR
«Ó ZÉ APERTA O CINTO!»
com SALVADOR, IVONE SILVA, NICOLAU BREYNER, VITOR MENDES, ANGELA RIBEIRO, VITOR ESPADINHA e, ainda, MARIEMA e RIBEIRINHO

MONUMENTAL DE SANTARÉM
Organização da Santa Casa da Misericórdia
SABE QUEM É

ANDRÉS VASQUEZ?

É um honrado matador de touros espanhol, que tem passado a vida a lidar touros grandes e atingiu esta época o maior prestígio da sua carreira, ao triunfar nas mais importantes Feiras do país vizinho, onde conquistou os troféus «EL RUEDO», «INFORMACIONES», «SANTO ISIDRO», «MAYTE», «VIEJO MADRID» e «EL CALIFA MANOLETE».

Será esta notável figura que alternará com o valente e pundonoroso matador português

RICARDO CHIBANGA

ao viver o momento culminante da sua carreira artística e a garantir uma competição de alto interesse.

MESTRE BATISTA
LUÍS M. DA VEIGA

justamente famosos e discutidos intérpretes da arte de Marialva, disputarão neste derradeiro encontro, uma primazia que a época inteira não bastou para decidir...

Forcados AMADORES DE SANTARÉM na sua melhor forma das últimos temporadas, repetirão por certo os êxitos que tem caracterizado a época de 71.

Bonitos e Caprichosamente tratados do Ex.mo Senhor Conde de «MURÇAS», — generosamente oferecidos à Misericórdia de Santarém — Completarão o brilhantismo da CORRIDA DE ENCERRAMENTO DE FEIRA DA PIEDADE, no DOMINGO, 17 DE OUTUBRO, às 3,45 HORAS

PREÇOS DESPROPOSITADAMENTE BARATOS, em relação ao elevado nível e à expectativa que rodeia o espectáculo. Grupo A - 6 anos

Batas escolares
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

UMA ULTRA-PASSAGEM PERIGOSA

Crédito sem seguro: eis aqui uma daquelas expressões que seria impossível eu utilizar ainda na quinta-feira.

Aprendi-a ontem no decorrer de uma **Mesa redonda** sobre o próximo congresso dos seguradores portugueses. Estiveram presentes os profissionais de seguros Viegas Dias, Moitinho de Almeida, Fernando Maurício e Matos Soares.

Mesa Redonda, naquilo em que se compreende um jogo vivo de pergunta e resposta, de discussão, de «desculpa, mas não estou de acordo», isso na realidade não houve. Houve monólogos, quase-palestras, ligados pelo à vontade, pela naturalidade de Carlos Cruz. Este, ao contrário do que muitos apresentadores e questionadores fazem, até se tinha documentado sobre o assunto, sem caír na infantilidade do apresentador do «Frente a Frente» ao mencionar uma conversa anterior com o entrevistado. Improviso escondido com o rabo de fora...

O improviso de Carlos Cruz via-se que fora bem elaborado - e isso tornou-se visível no comentário final em que augurou bom êxito ao congresso dos seguradores porque, com certeza, estaria «seguro contra todos os riscos...»

O processo utilizado (decerto para ganhar tempo) redundou, como não podia deixar de ser, em prejuízo, da tal «aproximação ao público» que se desejava. O ritmo que prevaleceu foi o da leitura e não o coloquial.

O que pescaram os leigos?

Que a legislação portuguesa se encontra.

Foi a ultrapassagem, contra todas as regras, foi um autêntico abuso. Tão, tão, tão - que me retira toda a capacidade de fazer broma. E olhem que acontece isto num dia com «Nanny e o Professor» e o «Casei com uma feiticeira»... Só faço votos para que não se lembrem nunca os produtores da mixordice de passar a fita na televisão italiana. Aposto: metia protesto diplomático.

Lembrar-me eu que **o Jogo da vida** mereceu da crítica, em tempos palavras não de franco elogio, mas de compreensiva aceitação pelo esforço que se julgava fazer lá da crítica (embora, embora!) à sociedade americana. Entregou-se-lhe um crédito sem seguro. Minha culpa!

TEMA PARA CONGRESSO: O SEGURO, AFINAL SEMPRE MORREU DE VELHO

Olhem para mim: dava ou não dava uma boa fotografia de anúncio para pasta dentífrica? Assim, a arreganhar as teclas, um ar feroz de pacotilha, como conviria a um reclamo de sensação.

Há alturas em que um homem... sei lá! Há alturas em que chego a compreender que um homem se desgrace. Imaginem que espremi até à medula todos os dicionários de sinónimos e não encontrei um que me servisse. A solução seria inventá-lo. Porque todos nós temos o direito à invenção da linguagem. Se o Português continuar, como até aqui, quero exclusivamente enfeudado ao Latim, dentro de pouco tempo será igualmente língua morta para ensinuar nos liceus. Os brasileiros é que toparam a marosca. O português deles está vivo no dia breve porque em cada dia se enriquece de invenções. Tudo porque o Brasil, tendo a convicção de que é forte, ainda não está convencido de que é eterno - E um pagode, ver como certos escritores se convencem de que estão a desaguar para a Eternidade...

Pois, inventar. Mas nem isso agora me apetece. Só me apetece chegar ao espelho e ranger os dentes e divertir-me com a minha demagógica e inútil ferocidade.

Se os meus leitores viram ontem o episódio «Encontro em Palermo», da série «**O Jogo da Vida**» devem estar a compreender - desajustado da actualidade dos seguros; que foram criados os seguros dos créditos sobre transacções com o estrangeiro, modalidade em que o Japão e a Alemanha se apoiam para a sua explosão exportadora; que à indústria seguradora subsidia, ela só, a metade dos encargos da Prevenção Rodoviária; que Portugal e a Turquia são os únicos países da Europa que não dispõem ainda de seguro obrigatório de responsabilidade civil!

Mais coisas. Mas não me lembro. Não desesperemos. No congresso é que vai ser cantá-las!

MARIO CASTRIM

O INCÊNDIO DE SANTARÉM TERIA SIDO PROVOCADO POR UM CURTO-CIRCUITO

SANTARÉM, 15 - Foi provocado por um curto-circuito, segundo pensam os bombeiros, o incêndio que destruiu parte de um grande imóvel, um antigo palácio, situado na confluência da Rua Alexandre Herculano, mais conhecida por Calçada do Monte, com o Largo Infante Santo, próximo do edifício dos Paços do Concelho e da Escola Prática de Cavalaria, nesta cidade. O imóvel pertence ao sr. Joaquim Esteves.

O incêndio declarou-se cerca das 17 e 30 de ontem e só a meio da madrugada foi dado como extinto. Participaram no ataque ao fogo as corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipais desta cidade, e, ainda, as corporações de Almeirim, Alpiarça e Cartaxo.

O fogo começou no primeiro andar, num armazém de fazendas e miudezas e os bombeiros impediram que se propagasse ao resto do imóvel. No entanto, os estabelecimentos comerciais do rés-do-chão foram danificados pela água.

Segundo uma primeira estimativa, as instalações e os artigos armazenados no primeiro andar estão calculados em cinco mil contos, parcialmente cobertos pelo seguro. O edifício encontra-se seguro.

O ministro da Saúde na Escola de Enfermagem Artur Ravara

O ministro da Saúde e Assistência, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, visitou esta manhã a Escola de Enfermagem Artur Ravara, instalada no Hospital dos Capuchos. Aquele membro do Governo foi recebido pelo director dos Hospitais Civis de Lisboa, prof. Oliveira Machado, pelo director geral dos Hospitais dr. Coriolano Ferreira, por directores de serviço, administradores, e conselho de direcção da Escola.

O ministro visitou todo o edifício cujas aulas estavam em funcionamento e cuja frequência actual é de 143 alunos para o Curso de Enfermagem Geral e 291 para auxiliares de enfermagem. Frequentam neste momento as escolas do País 2806 alunos.

Aproveitando a oportunidade, o dr. Baltazar Rebelo de Sousa, galardoou com a medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde e Assistência, a enfermeira-chefe sr.ª D. Ermelinda Martins e Costa. Completou 70 anos, atingindo o limite de idade, há poucos dias.

O ministro seguiu depois para a Escola Nacional de Enfermagem que também visitou demoradamente.

TEATRO INFANTIL

Esta tarde (15 e 30), no Centro de Recreio da Encarnação, o Teatrinho Tico-Tico dá mais um espectáculo para as crianças, com a peça «A pérola maravilhosa» (de Abreu e Sousa-Ataíde Perry), interpretada por Carlos Areias, Fernanda Maria, Celso Sacavém, Magda Viterbo, Ivone Nicolás, Rodolfo Augusto, Isabel Romano, Armando Matos, José Correia, Carlos Santos, Carlos Costa, Luis Nicolás, José Augusto, Margarida Brito e Maria Gascon.

A.B.C. cine-clube

A secção de 16 mlms do ABC Cine-Clube de Lisboa organiza, na próxima 2.ª feira, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma sessão de homenagem a Norman MacLaren.

Entretanto, estão já a funcionar diversas realizações daquela colectividade cinematográfica: casos do curso de fotografia, clube da banda desenhada, concurso fotográfico e centro de estudos cinematográficos.

BANCO DO ALENTEJO

Filial de Lisboa: Praça D. João da Câmara, 18

de 75.000 para 123.000 contos

Emissão de 320 000 acções do valor nominal de 150$00 cada, autorizada por portaria de 17 de Setembro de 1971, publicada no "Diário do Governo", 3.ª Série, de 23 de Setembro de 1971.

Este aumento do capital social efectua-se nas seguintes condições:

1 - EMISSÃO DE 100 000 ACÇÕES, POR INCORPORAÇÃO DE RESERVAS

Por cada DEZ acções que os accionistas possuírem são-lhes atribuídas DUAS novas acções mediante o pagamento do Imposto de Mais-Valias, de Esc. 7$50.

2 - EMISSÃO DE 150 000 ACÇÕES, RESERVADAS AOS ACCIONISTAS

Por cada DEZ acções que possua, o accionista pode subscrever TRÊS novas acções mediante o pagamento de Esc. 200$00 cada, acrescido do Imposto de Mais-Valias, de Esc. 52$35. O accionista deverá indicar no boletim de subscrição se está interessado no rateio das acções não subscritas.

3 - EMISSÃO DE 70 000 ACÇÕES, DESTINADAS A SUBSCRIÇÃO PUBLICA

Pelo valor de Esc. 750$00 cada, sujeita a rateio.

Prazo de subscrição de **18 a 21 de Outubro** de 1971 na Filial de Lisboa, Sede e Agências; no Porto através do Banco Fonsecas & Burnay.

Todas as importâncias serão liquidadas no acto da subscrição.

As acções a emitir terão direito à totalidade do dividendo de 1972.

Os accionistas devem apresentar, no acto da subscrição, os títulos a fim de serem carimbados.

As importâncias relativas a acções não atribuídas após rateio serão devolvidas até 6 de Novembro de 1971.

Após esta emissão o Capital e Reservas do Banco do Alentejo ascenderá a 190 300 000$00.

Lisboa, 12 de Outubro de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FISIOPATOLOGIA DO MERGULHO AMADOR

PORTO, 16 De 2 a 7 de Novembro próximo decorrerá na Faculdade de Medicina do Porto, o «II Curso de Iniciação a Fisiologia e Fisiopatologia do Mergulho-Amador», organizado pela comissão médica da Federação Portuguesa de Actividades submarinas com a colaboração de médicos da Marinha, do serviço de Fisiopatologia do Hospital de S. João da Unidade de Reanimação Respiratória daquele estabelecimento hospitalar, do Centro de Reanimação do Hospital de Santo António e do Centro de Medicina Desportiva Escolar Universitária do Porto.

Presente a este curso o presidente da Comissão da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas (C. M: A. S.), dr. Salla Matas de Barcelona, uma das maiores autoridades mundiais neste campo de medicina.

Mais de 4300 estudantes do Ensino Secundário nas Escolas de Bragança

BRAGANÇA, 16 Ao iniciar o ano lectivo de 1971-1972, Bragança tem uma população escolar superor a 4300 estudantes: 1440 no Ciclo Preparatório; 960 na Escola Técnica; 1400 no liceu Nacional; 270 na Escola do Magistério Primário; 140 no Seminário Maior de S. José; 60 no Colégio de S. João de Brito (masculino) ; 60 no Colégio do Sagrado Coração de Jesus (feminino). Isto sem referir o número de estudantes que não frequentam aulas em nenhum estabelecimento de ensino e recorrem a explicadores que abundam na cidade.

Se tivermos em conta a população de Bragança (cerca de 10 mil habitantes) teremos de concluir que o número de estudantes é mais que suficiente para imprimir determinadas características á vida da cidade. Além disso, Bragança é uma cidade com largas tradições académicas e tempo houve em que os estudantes levavam muito a sério práticas e cerimónias à maneira da «praxe» coimbrã.

Bragança tinha, nesse tempo, uma situação privilegiada no campo do ensino e concentrava a grande maioria dos estudantes de todo o distrito cuja população é agorade cerca de 176660 habitantes. Actualmente, há escolas do ensino secundário em todas as vilas e até em algumas aldeias. Mas a população escolar da cidade não diminuiu;pelo contrário, aumenta de ano ano para ano.

ONDE VIVEM OS ESTUDANTES

Um dos grandes problemas que os educadores e encarregados de educação têm de enfrentar diz respeito ao alojamento dos estudantes. E pode dizer-se, desde já, que a cidade não está preparada para receber tão elevado número de jovens.

No Colégio de S. J.oão de Brito, vivem 150 rapazes (70 do Liceu, 5 da Escola Técnica, 22 do Ciclo, 2 da Escola do Magistério e 51 do próprio Colégio; no Lar da Gulbenkian, vivem 62 (57 do Liceu e 5 do Ciclo); no lar de S. Domingos Sávio, 60 rapazes (20 da Escola Técnica, 26 do Liceu e 14 do Ciclo); no Seminário vivem 140; no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, vivem 140 raparigas (10 da Escola Técnica, 65 do Liceu, 10 da Escola do Magistério, 30 do Ciclo e 25 do próprio Colégio); no Lar de Santa Calra (Casa do Arco), vivem 120 raparigas (22 da Escola Técnica 61 do Liceu, e 34 do Ciclo e 3 da Escola de Magistério); no Lar da Imaculada Conceição, vivem 44 (6 da Escola Técnica, 8 do Liceu e ainda 30 da Escola de Magistério); no Lar de Nossa Senhora das Graças (Mocidade Portuguesa Feminina), vivem 30 raparigas (todas do Liceu).

Verificamos, assim, que apenas 746 estudantes residem em lares e internatos. E os restantes? Muitos vivem com pessoas de família e na casa própria. Mas é evidente que ficam ainda de fora muitos estudantes que são obrigados a recorrer a quartos particulares e são estes que mais preocupam os responsáveis. Onde vivem? Espalhados pela cidade, alojados onde calha, ás vezes sem o mímino de condições que uma vida de estudo e formação requer. E há quartos um pouco por toda a cidade desde a Praça da Sé ao Loreto e aos Batoques, do Castelo ao Bairro da Estação. E se, nuns casos, o estudante consegue esse mínimo de condições, em outros (como nos Batoques) raramente tal acontece.

PRÉMIOS SANDOZ E NEUROLOGIA DE PSIQUIATRIA

Reuniu-se no Hospital Miguel Bombarda, o júri dos Prémios Sandoz, destinados a trabalhos de Neurologia e de Psiquiatria, constituido pelos drs. João Resende, Parada Leitão, Pompeu de Oliveira e Silva, Fernando Pimentel das Neves e José de Freitas Ribeiro e prof. João Lobo Antunes.

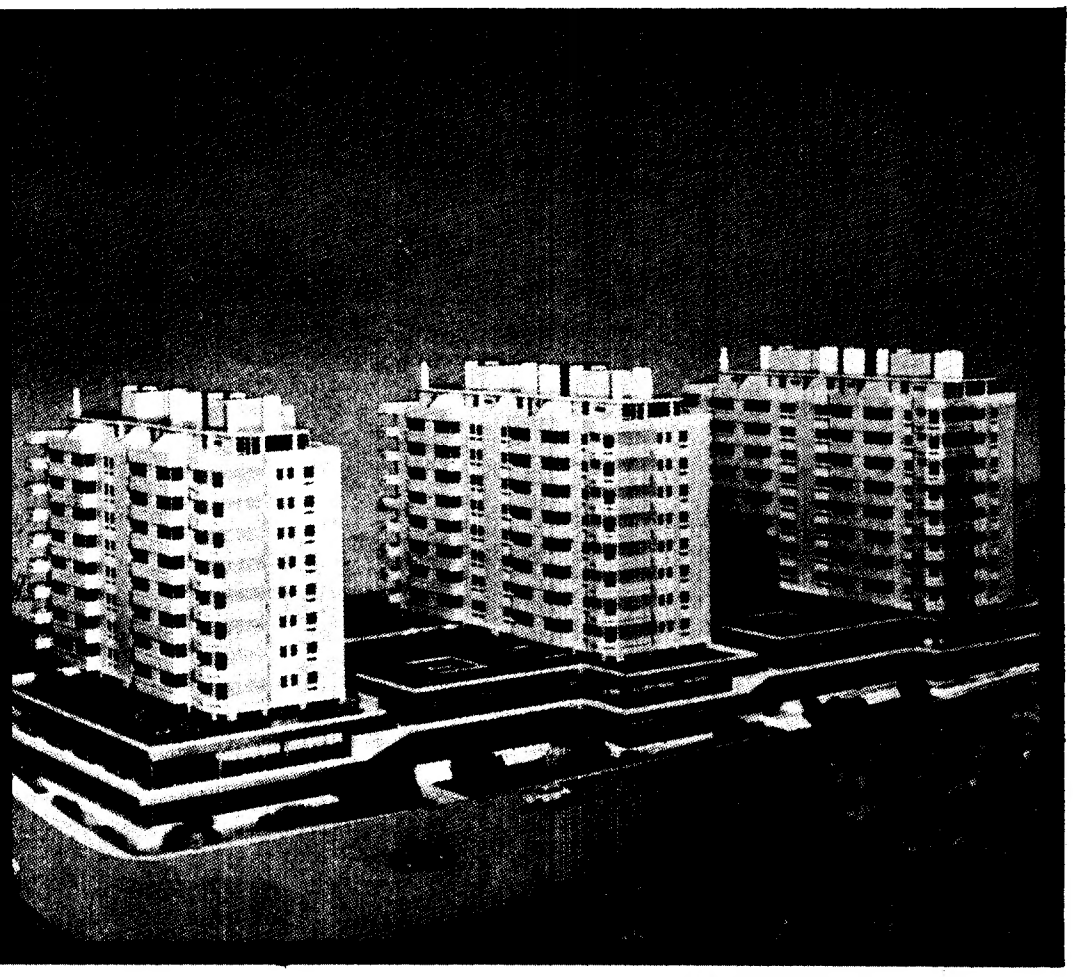
O júri resolveu atribuir o1.º Prémio de Psiquiatria ao trabalho dos drs. João Augusto dos Santos e Natália Caldas, intitulado «O sintoma encoprese», e o 1.º prémio de Neurologia ao trabalho sobre «Hemorragias intracerebrais espôntaneas», da autoria do dr. Serafim António França Paranhos Gomes, do Porto.

Foi também resolvido atribuir Menção Honrosa ao trabalho intitulado «Gamagrafia cerebral da autoria dos drs. Artur do Ceu Coutinho e F. Godinho e prof. A. M. Baptista.

Quem vive em Miraflores Lux?

© MHPA.

ADVOGADOS 5%
AGENTES TÉCNICOS 2%
ALTOS FUNCIONÁRIOS 9%
COMERCIANTES 5%
DIPLOMATAS 5%
DIRECTORES DE EMPRESAS 5%
ECONOMISTAS 5%
ENG.os E ARQUITECTOS 11%
GERENTES COMERCIAIS 4%
INDUSTRIAIS 4%
INVESTIDORES 7%
MÉDICOS 16%
OFICIAIS F. ARMADAS 13%
PROFESSORES 3%
PROPRIETÁRIOS 6%



Uma classe que sabe escolher como viver bem e que está presente no ambiente mais desejado do País

Porquê?

Porque O Parque Residencial de Miraflores Lux foi justamente concebido para pessoas de gôsto e que sabem escolher qualidade.

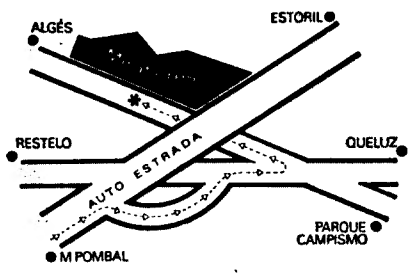
Porque As infraestruturas de Miraflores Lux garantem passo a passo a total independência, sob todos.os aspectos, deste Parque Residencial.

Porque Tendo Supermercado, vai ter imediatamente a Piscina (para verão e inverno), Escolas, Restaurante de luxo, Snack bar, Clube de Bridge, Boite e galeria comercial de alto nível, com transportes públicos que servem a zona. Tudo isto para benefício exclusivo dos residentes de Miraflores – Lux.

Porque Está numa localização previligiada, o que jamais se repetirá junto à capital, relativamente a uma urbanização. Em 5 minutos apenas, sai-se da poluição e começa a respirar-se o ar puro de Miraflores – Lux entre a serra e o mar.

Porque Existe uma notável rapidez e segurança nas deslocações diárias. Miraflores – Lux, além de outras, é servida pela Auto-Estrada e a Estrada Marginal.

Porque Dá perfeitamente para ir almoçar a casa. Parafraseando o que escreveu o grande escritor Eça de Queiroz, Miraflores – Lux é «uma quinta com porta para o Chiado».



ISTO SÃO REALIDADES – NÃO PROCURE PROMESSAS NESTE ANÚNCIO

Conheça a localização, qualidade, preços e as novas modalidades de pagamento, para 2, 3, 5, 6, 7 e 8 divisões, verificando que

MIRAFLORES LUX

merece a sua visita

HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SARL
Informações e vendas: Av. Principal de Miraflores - Lotes 4e5 - Algés
Telef. 215087/8/9/0

Participantes estrangeiros no Seminário interbancário organizado pelo B.P.A., visitam a Sorefame.

ESTIVERAM NA SOREFAME OS PARTICIPANTES NO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO B. P. A.

Na sequência do programa do Seminário inter-bancário promovido pelo Banco Português do Atlântico que se está a realizar em Lisboa, os técnicos da Banca de dezasseis países que tomam parte naquelas jornadas de trabalho visitaram o complexo industrial da Sorefame, documentando-se sobre a actividade desta empresa, a sua organização técnica, administrativa e financeira e a sua projecção nos mercados internacionais.

Aquele grupo de individualidades foi recebido pelo eng.º Francisco Malheiro, Presidente do Conselho de Administração da empresa, que em seu nome e no da organização que representa, cumprimentou os visitantes manifestando-lhes a mais viva satisfação pela oportunidade de mostrar-lhes uma empresa actualmente considerada das mais sólidos valores do parque industrial português.

O sr. eng.º Francisco Malheiro traçou ainda um breve panorama da vida da Sorefame; tendo, em seguida, os eng.ºs Torres de Carvalho, Santos Matos, Veloso e Cabrita e dr. Alberto Leitão prestado os mais amplos esclarecimentos no decurso da visita realizada ao Gabinete de Estudos de material hidráulico e circulante; às oficinas de material circulante dos caminhos de ferro onde foi dado observar a primeira locomotiva construída no mundo em aço inoxidável; ao laboratório de ensaio; às oficinas de mecânica pesada onde está instalada uma das maiores mandriladoras da Europa; à oficina de caldeiraria onde existem as únicas máquinas de copagem de fundos do País e aos fornos de recozimento das soldaduras onde estas são finalmente submetidas a testes.

Os técnicos da Sorefame, elucidaram ainda os visitantes sobre aspectos financeiros e técnicos relativos à vida daquela unidade industrial, pondo em destaque os aspectos da programação das actividades e da qualidade técnica do material produzido e dos serviços prestados tanto a nível nacional como internacional.

Os trabalhos do seminário prosseguiram com estudos sobre o panorâma e perspectivas da agricultura portuguesa, pelo dr. eng.º Carvalho Cardoso; o mercado monetário e o mercado de capitais em Portugal, pelo dr. Oehen Gonçalves, e o sr. Jorge Dias, Director da «Casa de Portugal» em Londres, analisou o problema das «exportações portuguesas», e o dr. Luís Figueira, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, tratou dos problemas relativos à integração económica europeia.

Estudantes Japoneses

Continuação da pág. 4

São, portanto, quatro anos a estudar a Língua e a Cultura Portuguesa. E já que falámos de Literatura, gostaríamos de saber para onde vão as preferências dos japoneses no tocante a autores portugueses. Sem hesitar, como se a resposta estivesse engatilhada, o dr. Sano atirou-nos:

Eça de Queiroz! E acrescentou: - Camilo, Camões e Gil Vicente são, também, bastante lidos.»

E autores contemporâneos?

Não temos especialistas de Literatura Portuguesa Contemporânea. De facto temos três leitores de Português que dão uma pequena introdução à Literatura Portuguesa Contemporânea, mas é tudo. Um dos propósitos da minha visita a Portugal foi mesmo informar-me do que se passa na vossa Literatura Contemporânea.»

Estava aberto o caminho para nova pergunta:

Quais os outros propósitos?

Em primeiro lugar, saber das condições dos cursos de férias de Lisboa e Coimbra, dado que no Japão temos interesse neles. Depois, e como especialista em História Luso-Brasileira, vim estudar documentos antigos, como os da Biblioteca da Ajuda, por exemplo.

Uma última pergunta:

Ouvimos muitas vezes falar da origem portuguesa de certos vocábulos japoneses. Que há de concreto a esse respeito?

Essa influência data do século XVI. Com o correr dos anos as influências anglo-americanas sobrepuseram-se à influência portuguesa. Restam-nos ainda algumas palavras portuguesas, como «pão», que se pronuncia «pan» no nosso país, e «banco», que tem o mesmo significado no Japão e em Portugal. Quanto ao vosso «obrigado», embora seja muito semelhante ao nosso, a raíz dum e doutro são completamente diferentes.»

Tinhamos, talvez roubado demasiado tempo ao prof. Yasuhiko Sano. Agradecemos-lhe a sua disponibilidade. Desaparecera já o ar de compenetração que o dr. Sano mantivera durante toda a nossa conversa. O sorriso «made in Japan» implantou-se-lhe de novo no rosto para não mais o largar. Pelo menos, até o perdermos de vista, precisamente quando a porta se fechou e o dr. Sano nos fazia, amàvelmente, a décima vénia da tarde.

N. G. S.

ESTAMPAS DE BRAGWYN NO INSTITUTO BRITÂNICO

Com uma exposição dedicada às artes da estampa, uma das facetas amis celebradas do artista inglês Frank Brangwyn, começam as actividades culturais do Instituto Britânico no corrente ano lectivo.

Brangwyn é uma das figuras da arte britânica mais marcantes no rodar do séc. XX para o actual. Manifestou-se em múltiplas actividades de vitralista e decorador, pintor, gravador e litógrafo, em todas deixando a sua marca vigorosa e original. Foi poeta realista e dramático das coisas inanimadas, das estruturas e das grandes construções, dos estaleiros e das fábricas. Foi o poeta dos seres humanos, dos homens de trabalho e da multidão anónima, do povo.

A exposição será constituída por uma selecção representativa de águas-fortes, litografias e livros ilustrados por Frank Brangwyn.

A C. P. INFORMA:

ALTERAÇÕES PROVISÓRIAS DO HORÁRIO DOS TRANVIAS LISBOA-SACAVÉM VILA FRANCA E AZAMBUJA

Por motivos dos trabalhos de reparação da ponte de Chelas, vão ser feitas, a partir de 20 de Outubro e até aviso em contrário, pequenas modificações ao horário em vigor.

O pormenor das alterações efectuadas consta dos cartazes afixados nas estações.

LACONISMO OLÍMPICO

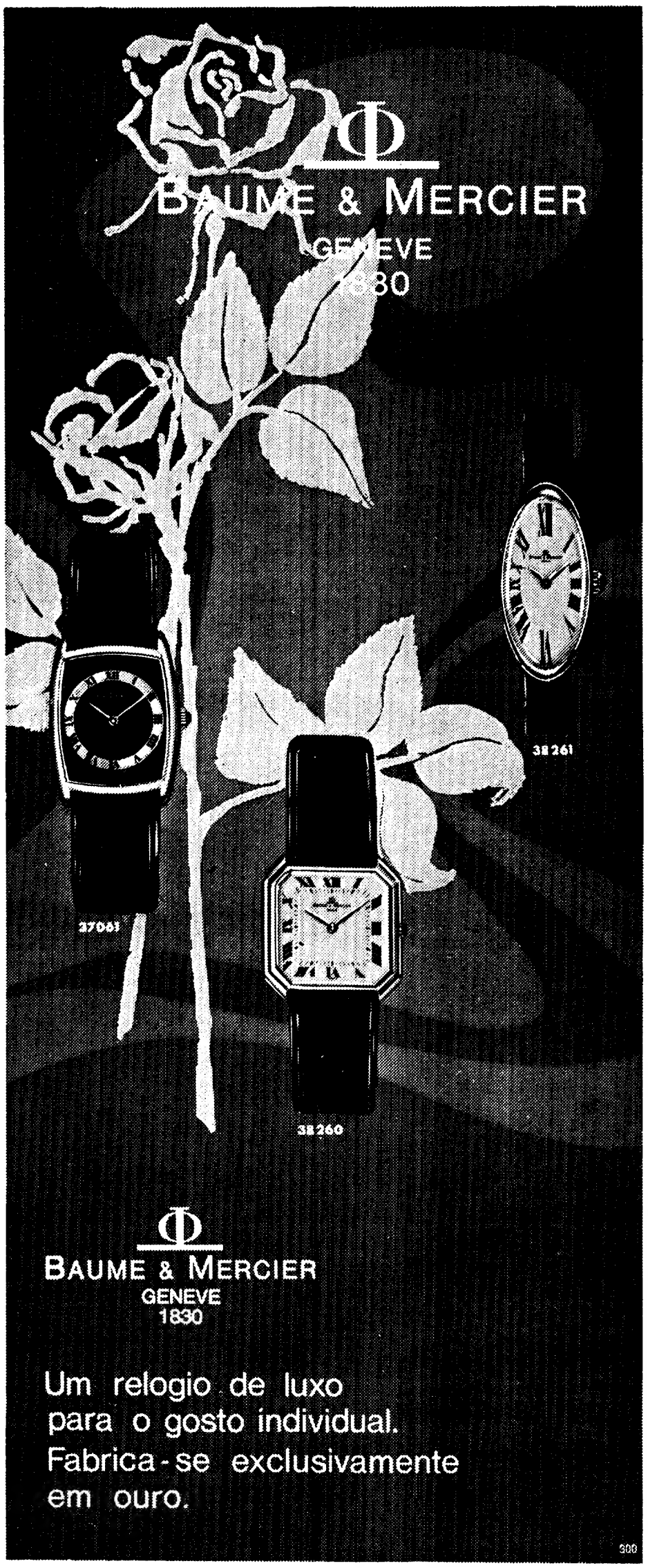
O Comité Olímpico Português enviou-nos, com o pedido de publicação a seguinte notícia:

«A Comissão Executiva do Comité Olímpico Português foi recebida em audiência pelo Sr. Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos, com quem tratou de assuntos inerentes ao seu programa de trabalhos e á participação de Portugal nos Jogos de Munique».

Actividades do secretariado de Educação Cristã da diocese do Porto

PORTO, 16 O Secretariado Diocesano de Educação Cristã tornou público o seu programa para o novo ano catequistico. Assim, em virtude de os novos catecismos, elaborados após o Concílio Vaticano II, reflectirem perspectivas doutrinais e enriquecimentos metodológicos que exigem estudo e reflexão, resolveu realizar um curso intensivo para catequistas (clérigos e leigos), de 18 a 22 do corrente na Casa da Torre da Marca. Os trabalhos serão orientados pelo rev. José da Costa Maia.

Com a presença do bispo do Porto vão ser entregues no próximo dia 24 do corrente, pelas 16 e 30, na Sé Catedral, os diplomas a quantos concluíram com aproveitamento os cursos elementar e complementar de formação catequistica. Igualmente serão entregues algumas centenas de certificados de aproveitamento no curso de iniciaçãão.

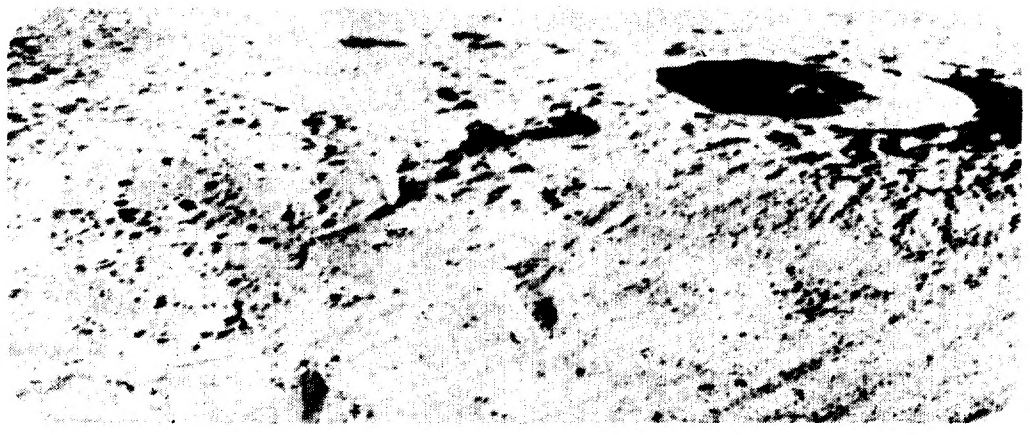


24 HORAS NA VIDA DO MUNDO

O ministro alemão ocidental da Defesa, Helmut Schmidt (à direita) recebe no seu gabinete o general Lyman Lemitzer, comandante supremo das forças da N. A. T. O., a quem espôs o plano do seu Governo de reduzir de 18 para 15 meses o período de serviço militar.

Uma delegação do Partido Agrário Italiano, chefiada pelo seu vice-presidente, Selvino Bigi (na foto à direita), chegou a Varsóvia, onde foi recebida por Ozga-Michalski, vice-presidente da União Agrária Pola (á esquerda).

A delegação dos Estados Unidos p da UNESCO acusou a União Soviéti do boletim mensal daquela organiza mostra-nos as versões em russo e que foram apresentadas como pr...

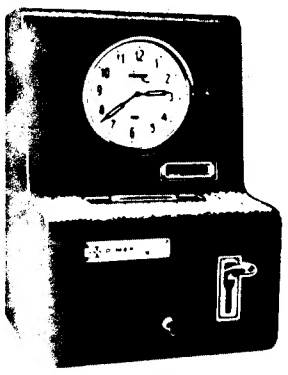


O satélite russo «Luna-19» prossegue as suas explorações lunares. A foto, conseguida pela telecâmara panorâmica do aparelho soviético a uma altitude de 130 quilómetros, mostra-nos um local situado no lado visível da superfície lunar

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, encontra-se na Nigéria, em visita oficial. Em cima, o estadista alemão conversa com o general Gowan, chefe do Estado nigeriano. Em baixo, assiste à inauguração de uma ponte cujas despesas de construção foram subsidiadas pelo Governo de Bonn.

No carro presidencial, Nixon e o pastor evangelista Billy Graham, percorrem as ruas de Charlotte (E.U.A.), saudando a multidão que os aplaude. Graham regressou a Charlotte para receber uma distinção que lhe foi concedida pela cidade e pelo presidente dos Estados Unidos

ORGANIZAÇÃO·CONTROLE·ECONOMIA



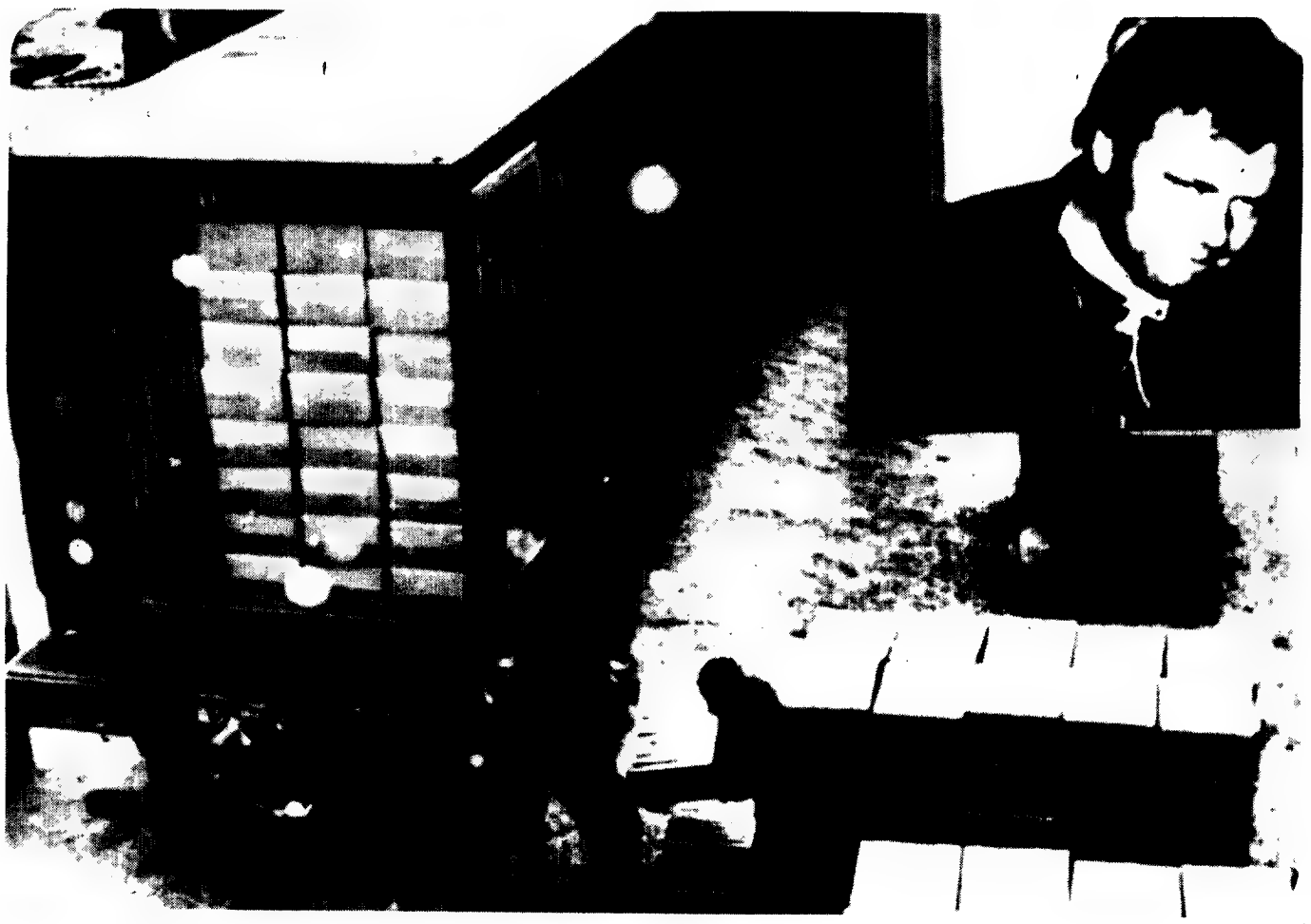
RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA

DIMEP

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
DIMAS DE MELO PIMENTA
Indústria de Relógios, S.A.R.L.
PEÇA CATALOGO SEM COMPROMISSO
Telefs. 67 42 79-66 47 96
Rua Saraiva de Carvalho, 171-4º— LISBOA 3

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.



A Polícia italiana apreendeu 350 000 embalagens de tabaco americano, que eram transportados num camião, segundo o respectivo condutor, viera da Suécia, atravessando a República Democrática Alemã, a Checoslováquia, a Alemanha Ocidental e a Áustria. Leif Arne Wiksmen, o condutor do veículo, é natural de Domkirko, na Suécia e encontra-se detido, sob a acusação de contrabando

***Este** é o dr. Simon Kuznets que, como ontem noticiámos, foi distinguido com o Prémio Nobel das Ciências Económicas. É americano de origem russa e os seus trabalhos têm incidido, particularmente, sobre a história do crescimento económico, desde os meados do século XVIII*

os presente numa conferência viética de deturpação de textos anização («Courier»). A gravura so e em inglês do «Courier», pela delegação americana.

***Polícias** observam uma das salas da sede do Partido Comunista Italiano em Milão, após a explosão de uma bomba. Os agentes provocadores escreveram na fachada do edifício: «Bomba fascista».*

A Irlanda do Norte contínua a ser assolada por uma onda de violência. A gravura mostra-nos um aspecto de uma das ocorrências mais recentes: o ataque à metralhadora a um carro da polícia de Investigação Criminal em que seguiam dois agentes, próximo de um dos bairros católicos de Belfast. Um dos polícias teve morte imediata e o outro faleceu a caminho do hospital.

SÓ HOJE E AMANHÃ

COLISEU em despedida

a Grande Companhia Internacional de CIRCO

HOJE
GRUPO A 6 ANOS
À TARDE — Às 16 horas — Com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
À NOITE — Às 21.30.

AMANHÃ, à tarde, às 16 h. e à noite, às 21.30, despedida da Companhia

Preços populares. Bilhetes à venda

PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NUMA CONFERÊNCIA SOBRE POLUIÇÃO OCEÂNICA

OSLO, 16 - (R.) - Uma convenção internacional, proibindo o vazamento de desperdícios industriais venenosos no Mar do Norte e do Nordeste do Atlântico, podia seguir-se a uma conferência entre onze países, que se realiza na próxima semana nesta capital, segundo afirmam fontes norueguesas bem informadas.

Funcionários governamentais de Portugal, Grã-Bretanha, Noruega, Bélgica, França, Alemanha, Ocidental, Holanda, Espanha, Suécia, Dinamarca e Islândia inauguram na terça-feira uma conferência de quatro dias para discutir a poluição e redigirem uma convenção - a primeira do seu género - contra o vazamento de desperdícios.

A Finlândia assiste como observadora. A Irlanda declinou um convite e não foi recebida qualquer resposta da União Soviética. A conferência deriva de um convite norueguês a membros da comissão das pescarias do Nordeste do Atlântico.

Uma iniciativa conjunta para se adoptar uma convenção na conferência da próxima semana podia fornecer a base para um combate internacional contra todas as formas de vazamento prejudicial de desperdícios no mar - disseram as mesmas fontes.

Funcionários noruegueses declararam esperar que os resultados da conferência de Oslo inspirariam outros países a estabelecer a cooperação regional na sua luta contra várias formas de poluição no mundo.

Os cinco países nórdicos aprovaram já um plano para proíbor o vazamento de todos os desperdícios no mar.

A conferência de Oslo será inaugurada por Olav Gjaerevoll, Ministro Norueguês dos Preços e Salários, que chefiará, no princípio do próximo ano, um novo Ministério para os problemas do meio-ambiente.

A iniciativa norueguesa tem como pano de fundo a preocupação cada vez maior sobre o aumento da poluição do mar e as suas consequências para a vida marinha.

O c e a nógrafos noruegueses preveniram do efeito da poluição na reprodução da vida marinha nas zonas de pesca do Mar do Norte e do Atlântico Norte.

Morreu o mais célebre «bookmaker»

LONDRES, 16 - (FP) - Em consequência de uma crise cardíaca, faleceu ontem em Newmarket, nos arredores de Londres, William Hill, o mais célebre «bookmaker» britânico.

De origem muito modesta e partindo pràticamente do nada, William Hill tornou-se o «imperador do jogo» do Reino Unido com a sua firma William Hill Organisation. O falecido era também proprietário de uma coudelaria famosa.

Petróleo russo para Espanha

MADRID, 16 - (R) - A Espanha importará da União Soviética, nos próximos meses, 250.000 toneladas de petróleo em rama.

A companhia, parte importante do complexo industrial INI, pertencente ao Estado, disse que o objectivo era diversificar as fontes de fornecimento de petróleo da Espanha.

A Espanha comprou no ano passado 32 milhões de toneladas de petróleo em rama no estrangeiro, principalmente no Médio Oriente.

PASSAPORTES PORTUGUESES FALSIFICADOS

ROMA, 16 -(R) Quatro membros de uma quadrilha, que falsificaram passaportes para receber «traveller - cheques» roubados, encontravam-se hoje na Penitenciária Raínha do Céu, nesta capital, após a Polícia efectuar uma rusga ao seu apartamento.

As autoridades disseram que tinham encontrados milhares de cheques roubados e passaportes falsificados de Portugal, Grã-Bretanha, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Suiça e Estados Unidos, assim como de alguns países sul-Americanos.

Um informador em Roma da American Express declarou que a quadrilha, formada por três argentinos e um italiano, lhe custara provàvelmente vários milhares de milhões de liras durante anos.

A Polícia dirigiu-se a um banco de Roma, onde encontrou mais cheques roubados, e confiscou um automóvel luxuoso novo que um dos elementos da quadrilha comprara na Suiça com nome falso, utilizando um cartão de crédito falsificado do Victória Sporting Club, de Londres.

INCIDENTE COM A INDIA

NOVA DELHI, 16 (R.) - Um informador do Ministério da Defesa indiano anúnciou hoje que as tropas paquistanesas se aproximaram da fronteira indiana tanto do lado oriental como do ocidental.

As notícias recebidas das tropas indianas dão a entender que se está aprocessar no Paquistão um considerável reagrupamento e concentração militar.

O informador declarou haver sem sombra de dúvidas um aumento nas concentrações de tropas paquistanesas e grandes movimentos militares nos últimos dias e que a União Indiana estava a tomar as necessárias e adequadas precauções.

O primeiro-ministro indiano Indira Gandhi acusou há dois dias o Paquistão de ameaçar a India com uma guerra, acrescentou que a União Indiana faria tudo o que pudesse para evitar um conflito, embora não deixasse de se preparar para a eventualidade de um conflito.

Este aumento de apreensão por causa de uma guerra com o Paquistão, derivado dos acontecimentos ocorridos neste último país surge precisamente oito dias antes de Indira Gandhi iniciar uma viagem de três semanas à Europa Ocidental e aos Estados Unidos. Por esse motivo também está marcada para a próxima terça-feira uma conferência de imprensa em que o primeiro ministro indiano esclarecerá os últimos acontecimentos também derivados das acusações do presidente Yahya Khan do Paquistão feitas na terça-feira passada pela rádio em que declarou que a India ameaçava uma agressão ao Paquistão.

REFORMA PRISIONAL

WASHINGTON, 16 -(R) - Uma comissão da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos apresentou a noite passada um programa de reforma prisional, dando realce a melhores comunicações entre os presos e as autoridades.

A comissão dá grande prioridade a convencer os condenados de que os seus agravados serão atendidos.

O antigo governador Richard Hunches de Nova York, presidente da comissão sobre facilidades e serviços correcionais daquela Ordem, declarou, numa conferência de Imprensa no Supremo Tribunal, que muitas das queixas formuladas no mês passado pelos presos da penitenciária de Attica, durante a revolta naquela cadeia que provocou 43 mortes, poderiam ser resolvidas sem confrontação se existisse um sistema funcional de atender e de agir quanto a agravos dos presos.

Cinco divisões paquistanesas "em pé de guerra" na fronteira

NOVA DELHI, 16 - (ANI) - Cinco divisões do Exército do Paquistão foram colocadas «em pé de Guerra» ao longo da fronteira com a Índia e há também notícias de um correspondente movimento de tropas, indianas - declararam círculos ocidentais, segundo os quais as tropas paquistanesas começaram a dirigir se para a fronteira nas últimas três semanas, encontrando-se agora em posição de combate.

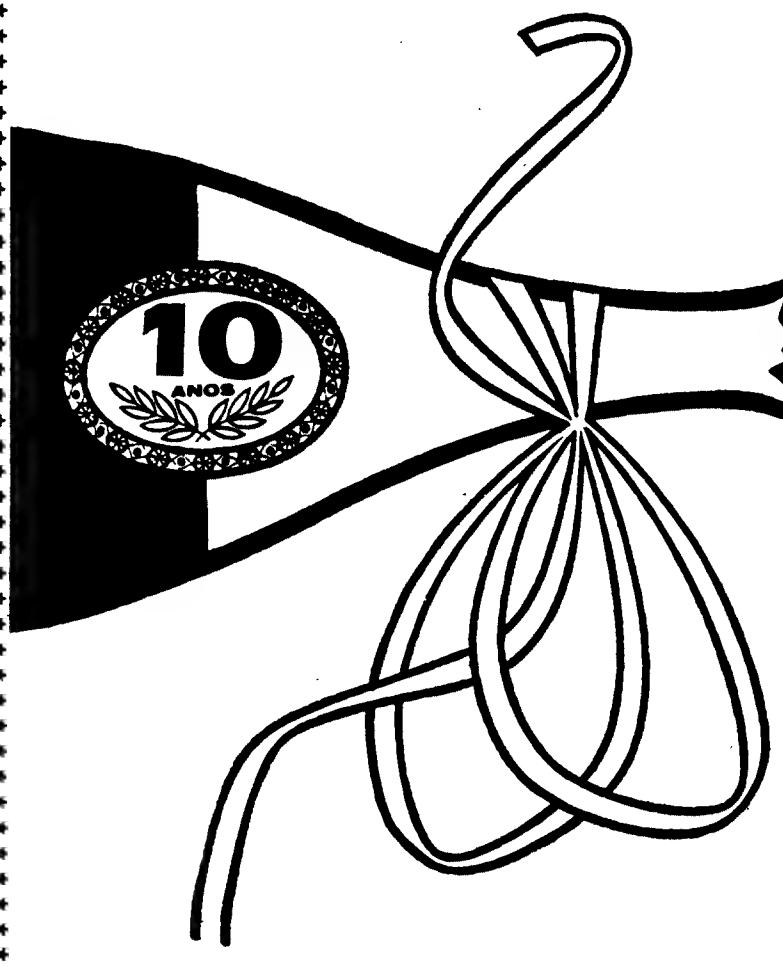
4 Em bombaim, o primeiro-ministro indiano, sra. Indira Gandhi, declarou: «Não sei o que vai acontecer, mas sei que temos de nos preparar para qualquer eventualidade.»

«Não queremos proferir ameaças. Somos um país soberano, e é nosso dever salvaguardar as nossas fronteiras. Talvez não sejamos um país forte, mas somos suficientemente fortes para defender a nossa soberania» - acrescentou a sra. Indira Gandhi.

Por outro lado, em Islamabad, capital do Paquistão Ocidental, círculos oficiais afirmaram que dois aviões indianos atravessaram a fronteira, perto de Mogghalhat, no Paquistão Oriental, e flagelaram posições paquistanesas. Não se registaram feridos, mas o paquistão de agressão».

PARABÉNS!

pelo aniversário do
PRIMEIRO SUPERMERCADO DE PORTUGAL
— O PIONEIRO DO LIVRE-SERVIÇO —



PARABÉNS AO «NOVO»
SUPERMERCADO DO
SALDANHA

SIM NOVO, NOVÍSSIMO AO FESTEJAR OS SEUS DEZ ANOS DE BEM-SERVIR ÀS DONAS-DE-CASA DO SALDANHA, DAS AVENIDAS NOVAS E DE TODA A LISBOA!

A nossa organização se encarregou de lhe «dar-cara-nova» com o modernissimo material

EXPOSITORES ZAF

Costan® EQUIPAMENTO PARA SUPERMERCADOS

para que o SUPERMERCADO DO SALDANHA festejasse em beleza o seu 14 de Outubro de 1971.

SOMOS GARANTIA DE SERVIÇO E QUALIDADE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: J.J.GONÇALVES, SUCRS.C.I.S.A.R.L.
EXPOSIÇÃO: AV. ELIAS GARCIA, 123 - A - LISBOA

DETECTIVE BRASILEIRO DEMITIDO POR PERTENCER AO «ESQUADRÃO DA MORTE»

RIO DE JANEIRO, 16 (R) - O governador do Estado da Guanabara, Chaves Freitas, demitiu ontem o detective Mariel Mariscot de Matos, acusado de ser membro do temível «Esquadrão da Morte», segundo revelou nesta cidade um informador oficial.

O «Esquadrão da Morte», que segundo acusações apresentadas por delegados do ministério público do Rio de Janeiro e de São Paulo inclui vários polícias e detectives de ambas as cidades, tem sido considerado responsável por centenas de assassínios de traficantes de estupefacientes e de outros criminosos notórios, nos últimos dois anos.

Mariel Mariscot, que é acusado de três assassínios, e se encontra preso, da Polícia para uma penitenciária de segurança máxima da Polícia Militar, nesta cidade.

O presidente Emílio Garrastazu Medici demitiu no mês passado sete polícias, acusados de crimes perpetrados pelo «Esquadrão da Morte», em São Paulo.

Tanto as autoridades federais como estatais têm denunciado frequentemente os assassínios ilegais do «Esquadrão da Morte», os seus alegados membros, aguardando-se sentenças judiciais em vários casos em que estão envolvidos.

PRESSÃO SOBRE HEATH PARA REMODELAR O SEU GABINETE

BRIGHTON, 16 (F.P.) - O primeiro-ministro britânico, Edward Heath, está sujeito a pressões do próprio gabinente para que proceda a uma remodelação governamental ao nível dos ministros e dos subsecretários de Estado. Segundo os observadores, é a primeira vez que isso se verifica depois de Heath ter sido nomeado para o cargo.

O departamento mais visado é o do Comércio e Indústria cujo titular, John Davies, merece toda a confiança do primeiro-ministro. Afigura-se que «sir» John Eden, encarregado da Indústria, e Michel Noble, responsável pelo Comércio, serão, nas próximas semanas, as principais vítimas dessa «Mini purga».

Segundo os observadores, alguns membros do gabinete britânico vêm no Ministério do Comércio e Indústria o ponto fraco do governo.

Os ministros seriam de opinião que a entrada de outros dirigentes para esse departamento, sob a direcção de Davies, e susceptível de reforçar a coesão do Governo.

Além disso, os ministros parecem recear que o aspecto demasiado «tecnocrático» desse departamento acabe por apresentar o conjunto da administração conservadora com o aspecto de uma organização insensível e friamente realista.

A homogeneidade da equipa no poder não é posta em causa as diferenças que parece manifestar-se incidem mais no desejado «estilo de governo» do que nas opções políticas e económicas.

leia motor

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 260/70, de 30 de Maio de 1970, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a aprendizes na Banda de Música.

Aprendizes de música:

Flautim — Flauta — Requinta — Clarinete — Fagote — Fliscorne — Cornetim — Trompete — Trompa de Harmonia.

Condições de Admissão

1. Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
2. Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
3. Ter a altura mínima de 1.60 m e possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Força Aérea;
4. Ter como mínimo de habilitações literárias a 4.ª classe;
5. Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
6. Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais;
7. Possuir conhecimentos de música.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometerem a servir na Força Aérea por um período de 6 anos e os que possuírem melhores habilitações artísticas.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 — Rua Newton, n.º 6, r/c — LISBOA, até ao dia 30 de Novembro de 1971.

Lisboa, 12 de Outubro de 1971.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

VÃO BUSCAR À LIXEIRA VESTUÁRIO QUASE NOVO

HAMBURGO, 16 (CR) - Os habitantes de Klecken, uma vila nos arredores desta cidade alemã ocidental, quando precisam de roupas ou sapatos novos vão buscá-los a uma lixeira local e apenas em último recurso se dirigem às lojas.

Na verdade, camiões têm descarregado nos últimos seis meses de vestuário no vazadouro, com algumas peças quase novas. Alguns pares de sapatos novos têm ainda a etiqueta com o preço.

Um jornal local declarou que seguira a pista dos artigos até à Caritas, a organização católica romana de auxílio internacional, que recebe roupas para distribuir pelos necessitados em todo o Mundo.

Um informador da Caritas explicou: «de tempos a tempos, o nosso departamento de distribuição tem de ver-se livre de roupa imprópria». Contudo, não conseguiu explicar por que razão artigos novos foram deitados fora.

Egon Engber, o ferreiro da Vila, afirmou ao jornal que a mulher tinha recolhido 100 pares de sapatos, todos em bom estado, que enviará para pessoas na Alemanha Oriental.

MAMÃ SEM SABER

OESTERSUND, (Suécia), 16 (A.N.I.) - Uma sueca de vinte e seis anos, cujo nome não foi divulgado, sentiu «uma sensação estranha» no ventre ao terminar o seu dia de trabalho, dirigiu-se a um hospital de Oestersund e deu à luz uma criança.

«Nunca me apercebera de que estava grávida, embora tivesse aumentado um pouco de peso» - explicou depois a nova mamã, consultada por um jornalista local.

A França pede represálias contra os EUA

BRUXELAS, 16 - (ANI) - A França está a exercer pressão sobre os outros países do Mercado Comum para se estudarem as represálias a aplicar aos Estados Unidos, devido à sobretaxa de 10 por cento que está a aplicar sobre as importações - afirma-se em círculos diplomáticos de Bruxelas.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «seis» vão debater na segunda-feira o caso da sobretaxa e a situação monetária internacional, na reunião que se realiza no Luxemburgo.

Nessa reunião, os ministros terão uma sessão secreta, em que será lido o relatório de Franco Maria Malfatti, presidente da comissão executiva, sobre os efeitos da sobretaxa norte-americana.

A comissão executiva já coordenou a sobretaxa de 10 por cento, promulgada pelo presidente Nixon a 15 de Agosto, por revogar todas as concessões feitas ao comércio internacional pelos estados Unidos desde a segunda guerra mundial.

O relatório - afirma-se em círculos bem informados - exprime o receio de que Washington tente «dividir para conquistar» nas suas negociações com os países do Euromercado.

E malfatti vai por isso sublinhar a necessidade - acrescenta-se - se se tornarem em conjunto todas as medidas importantes nos sectores do comércio e da moeda.

Nós anunciamos qualidade, segurança e baixo consumo.
Nós dizemos que é um bom investimento de capital.
Nós afirmamos que possui as linhas elegantes e inconfundíveis de um estilista de génio.
Temos a apoiar as nossas opiniões os que sabem de automóveis e conhecem o AUSTIN 1300 por experiência própria.

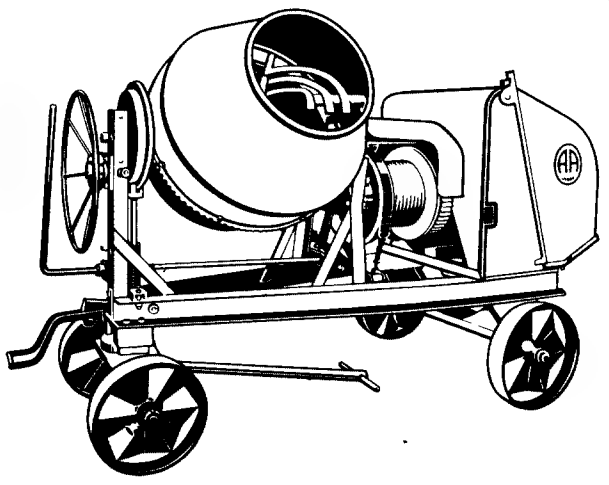
AUSTIN 1300

DIST. GERAIS: **J.J. GONÇALVES, SUCRS. C.I.S.A.R.L.** LISBOA-PORTO
ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · MATOSINHOS · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

71A1300-09

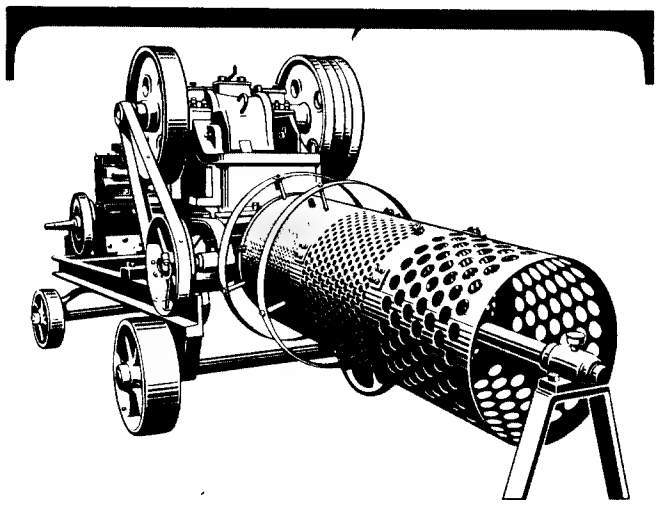
PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS



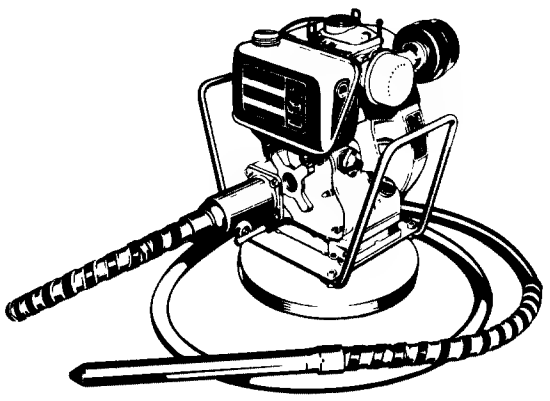
Betoneiras basculantes e horizontais
Simples ou com guincho, equipadas
com motor Diesel «Petter»

BRITADEIRAS



Britadeiras granuladoras. Stock permanente
de maxilas e outras peças de desgaste

VIBRADORES



Vibradores de betão equipados com
motores Diesel «Petter» tipo AA 1
de 3 C.V. a 3.000 r. p. m.

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de «Alfredo Alves & C.ª (Filhos)»
Sede: Rua da Academia das Ciências, 5 – Telef. 32 00 11 • LISBOA
Secção Comercial: – Boqueirão do Duro, 38 – Telef. 66 47 88 • LISBOA
Filial: – Praça D. João I, 25 – Telef. 2 47 71 • PORTO

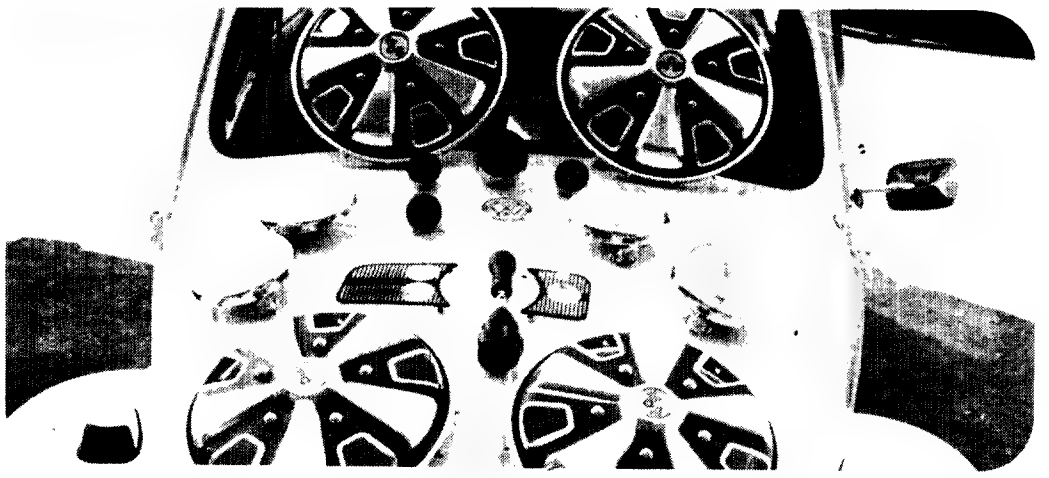
CONTA CORRENTE DL

MUITOS PRÉMIOS AO SEU ALCANCE

Não é necessário **meter** explicador, nem tão-pouco ir ter com o vizinho à perguntar como é que ele faz para concorrer: a mecânica da nossa iniciativa «Conta-Corrente» é tão fácil que até uma criança pode ràpidamente ficar interessada em habilitar-se aos magníficos prémios que reservamos para distribuir pelos leitores do «Diário de Lisboa», no ano em que comemoramos o 50.º aniversário.

E, que fabulosa lista de prémios está ao alcance dos nossos leitores! Vejam só um deles, o que a «Volkswagen» (através da Guérin) instituiu, como prémio de marca para a sua «Conta-Corrente»: um prémio de 20.000 quilómetros de assistência técnica, em moldes que lhe possibilitam usufruir do melhor rendimento da sua viatura. Mas, há mais: um jogo de extras «VW», conferindo-lhe o ar desportivo que o leitor admirou no carro que viu agora mesmo. E o terceiro prémio (um auto-rádio Bendix, incluindo antena e montagem) é outra bela recordação da «Conta-Corrente» que a «Volkswagen» reserva a um dos felizes leitores do nosso jornal.

A concluir, uma lembrança: é também a «Volkswagen» quem coloca à disposição de um leitor do «Diário de Lisboa» a sedução de um fim-de-semana em Paris com carro («Volkswagen, pois claro) à inteira ordem. Depois de tudo isto, quem resiste à hipótese de fortuna que a «Conta-Corrente oferta aos nossos leitores?



Prémio «Volkswagen» à espera da sua pontuação na «Conta-Corrente»

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 15 de OUTUBRO de 1971

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Datsun	2			
Adler	3			
Renault	4			
Volkswagen/Guerin	Quatro			
E. Pinto Basto &C.ª	Cinco			
T. A. P.	10			
Omega	12			
Ducelier	12			
Acral	13			
Opel	15			
Miraflores	16			

LISTA DE PRÉMIOS
CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º PRÉMIO Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROEN AMI 8.

Um seguro Ramo fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

2.º PRÉMIO Uma «station» AUDI 75 Variant.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.

3.º PRÉMIO Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.

Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.

Esta bonita vivenda, situada na área de Cascais, é o prémio maior da nossa iniciativa. Construída pela firma Baraona e Baraona, mobilada inteiramente com móveis Baía e sensacional! com um Citröen Ami 8 na garagem, é (sem dúvida) uma espécie de «fábula»: que pode «virar», de sonho em realidade, para um leitor do «Diário de Lisboa».

CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» Um Triumph Spitfire último modelo.

PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.

PRÈMIOS VOLKSWAGEN 1.º Prémio Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.

2.º Prémio Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.

3.º Prémio Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluindo antena e montagem.

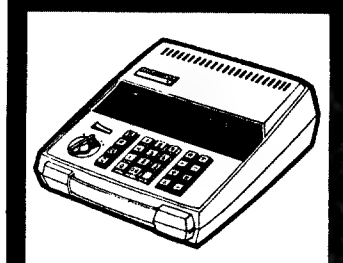
Prémio especial Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

Este prémio será sorteado entre todos os leitores do «Diário de Lisboa» que enviarem a esta firma o boletim de identificação que a mesma publicará no dia em que fizer a última inserção de anúncios incluindo na iniciativa «Conta-Corrente».

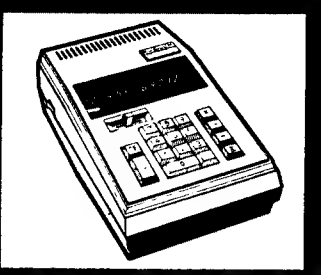
PRÉMIO SEQUEL-KELVINATOR Uma viagem a Munique para assistir aos jogos Olímpicos.

Três belas máquinas electrónicas

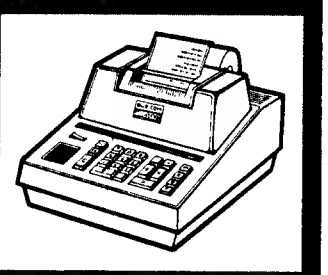
BUSICOM



BUSICOM 121 DB:
UMA MAQUINA PORTATIL
COM UMA MEMÓRIA
DE 12 DIGITOS
FACTOR CONSTANTE
E DECIMALIZAÇÃO
AUTOMATICA

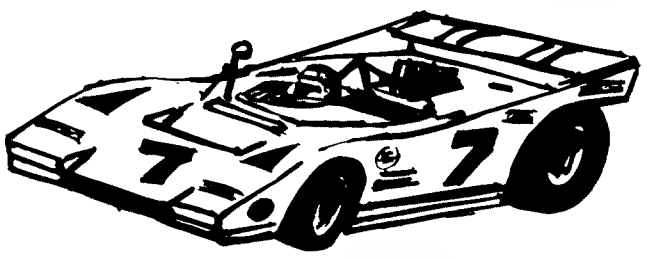


BUSICOM JUNIOR:
A MAIS PEQUENA
CALCULADORA
ELECTRÓNICA



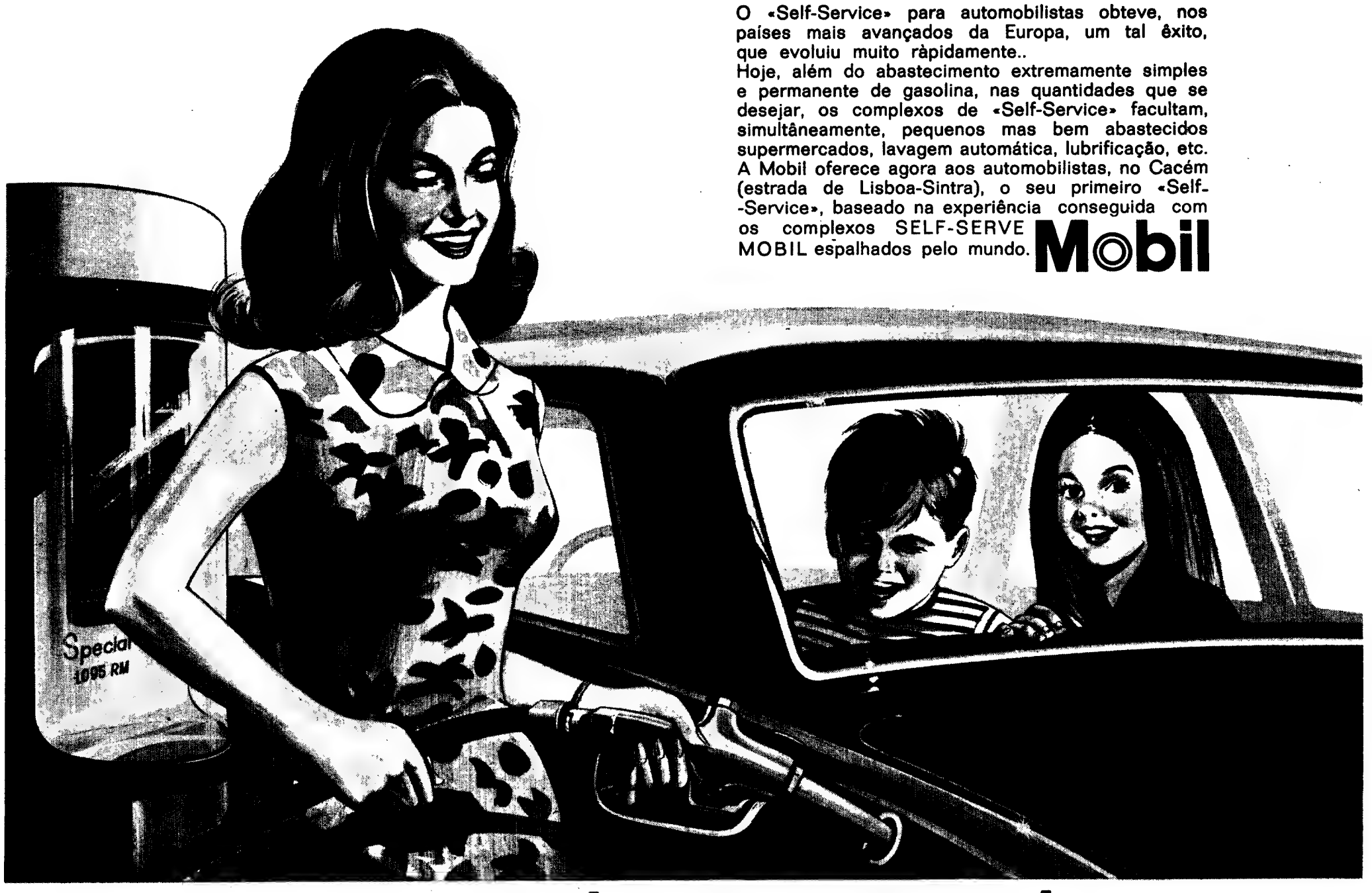
BUSICOM 121 PA:
CALCULADORA-IMPRESSORA
AO PREÇO DE UMA
SOMADORA VULGAR

SOC DE REPRESENTACÕES
SIDA - SUECA, LDA.
R DE S NICOLAU 17 TEL 369131 LISBOA



um conceito novo de Self-service para gasolina o primeiro Self-serve Mobil

O «Self-Service» para automobilistas obteve, nos países mais avançados da Europa, um tal êxito, que evoluiu muito ràpidamente..
Hoje, além do abastecimento extremamente simples e permanente de gasolina, nas quantidades que se desejar, os complexos de «Self-Service» facultam, simultâneamente, pequenos mas bem abastecidos supermercados, lavagem automática, lubrificação, etc.
A Mobil oferece agora aos automobilistas, no Cacém (estrada de Lisboa-Sintra), o seu primeiro «Self--Service», baseado na experiência conseguida com os complexos SELF-SERVE MOBIL espalhados pelo mundo. **Mobil**



experimente pelas suas prōprias māos

1 Premir o botão verde de chamada.

2 Apertar o gatilho da agulheta e abastecer a quantidade desejada (sempre que o depósito estiver cheio a agulheta fecha automàticamente).

3 Retirar o talão e efectuar o pagamento na caixa

Mobil

A 5ª jornada do "Nacional" primodivisionário

O "JOGO GRANDE" É JÁ HOJE

Esta noite, às 21.30, o «Nacional» da I Divisão retoma a sequência. As antecipações, essas continuam por via da vida europeia das nossas equipas mais representativas. Setúbal e Alvalade têm a liderança e para não perderem o hábito voltam a jogar por antecipação...

E nesta coisa de voltas, temos que Meirim volta ao Sul, agora até às bandas do Sado — mas não deve ser desta que voltará ao Porto a cantar vitória; os setubalenses, em vésperas de partida russa, não estarão pelos ajustes em facilitar a vida ao Boavista.

Alvalade, um quarto de hora depois, recebrá a Académica, para o encontro principal da jornada. O Sporting é favorito mas quem poderá prever o que virá a acontecer? Estudantes em Lisboa são sinónimo de perigo seja para quem for. Jogo grande em perspectiva, com a curiosidade de mais um doutor na equipa de Coimbra.

Santo Tirso é, por tradição, surpresa para quem por lá passa e, desta vez será o Benfica a passar Benfica-selecção ou Benfica-Clube, o favoritismo cabe-lhe por inteiro e os campeões nacionais não quebrar esta «tradição-71« de jogar bem fora do seu terreno. Novamente com Hagan, os benfiquistas desejarão provar que os «intrusos» não fazem falta...para já.

Aveiro vive horas de aflição e a presença do antigo companheiro da União de Tomar poderá dar-lhe alento para a primeira vitória. A calma que, certamente os tomarenses vão apresentar poderá ser sério «handicap» às pretensões aveirenses. Mas, mesmo assim, jogamos pelos donos da casa.

No Barreiro vai jogar-se o primeiro «derby» da época. O especialíssimo significado deste género de encontros impede-nos de tecer quaisquer comentários. Cufistas e barreirenses vão querer mostrar quem é o melhor — e nessa dúvida, residirá o grande interesse do jogo.

A surpresa Atlético e o inconstante F.C. Porto encontram-se nas Antas para um jogo de cumprir calendário ou... não só isso. Coimbra está na mente de todos e os portistas vão por certo precaver-se contra essa hipótese.

O Farense «made in» 1-0 recebe o Leixões e a dúvida pricipal estará em saber se a tradição se vai manter. Os farenses a quem a tradição tem chegado, pode ser que queiram, desta feita, mostrar que valem mais do que a dita...

E os últimos são os primeiros. O aforismo popular tem perfeita aplicação à importância do Belenenses — V. Guimarães. As águas do Restelo andam alterosas e os jogadores azuis são os primeiros a saber disso. Difícil, sem dúvida, este encontro para o Belenenses — quiçá receoso de novo «sururu».

Enfim, este fim-de-semana os estádios voltarão a encher-se. E esta constitui a única certeza em relação a uma jornada cuja história está por fazer. Para fazer.

Damas. Depois da Escócia, os estudantes. E ambos começam por «e»...

Ernesto e Quaresma. As atitudes reflectem problema. Vejamos amanhã...

«Medalha Olímpica» para jóvens

MUNIQUE (F.P.) - Para disputar a ideia dos Jogos Olímpicos entre os jóvens, o comité de organização acaba de promover um concurso, aberto a todos os alunos das escolas e dos liceus, com menos de 21 anos sobre o tema: «A ideia que faço dos Jogos e de Munique». Uma centena de estadias na capital bávara e sessenta viagens gratuitas a Kitzbuehel, para um encontro com Toni Sailer, triplo campeão olímpico e séptuplo campeão do mundo de Esqui alpino, recompensarão os melhores trabalhos.

Vamos fazer parecido com os Jogos Luso-Brasileiros?

PAPAGAIO!...

AMERY, E.U. (A. N. I.) - O australiano Bill Moyes bateu o recorde mundial de altitude em «papagaio» ao elevar-se a 2500 metros. Moyes tinha projectado subir a 4270 metros, mas o avião de reboque começou a diminuir a velocidade para menos de 64 quilómetros por hora e ele abreviou a duração do vôo.

O recorde anterior era de 760 metros.

Sindicado dos metalúrgicos

Recomeçou a funcionar o Curso Básico Elementar de Tecnologia dos Aços e seus Tratamentos Térmicos, que decorre numa das salas do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-obra, na rua de Xabregas, 52.

Este curso funciona em regime livre, sendo faculdado aos sócios do Sindicato Nacional dos Operários Metalo-Mecanicos, os quais apenas terão de apresentar-se no local indicado, pelas 19 horas de todas as terças e quintas-feiras.

Xadrez

FICHER E PETROSIAN não atam nem desatam

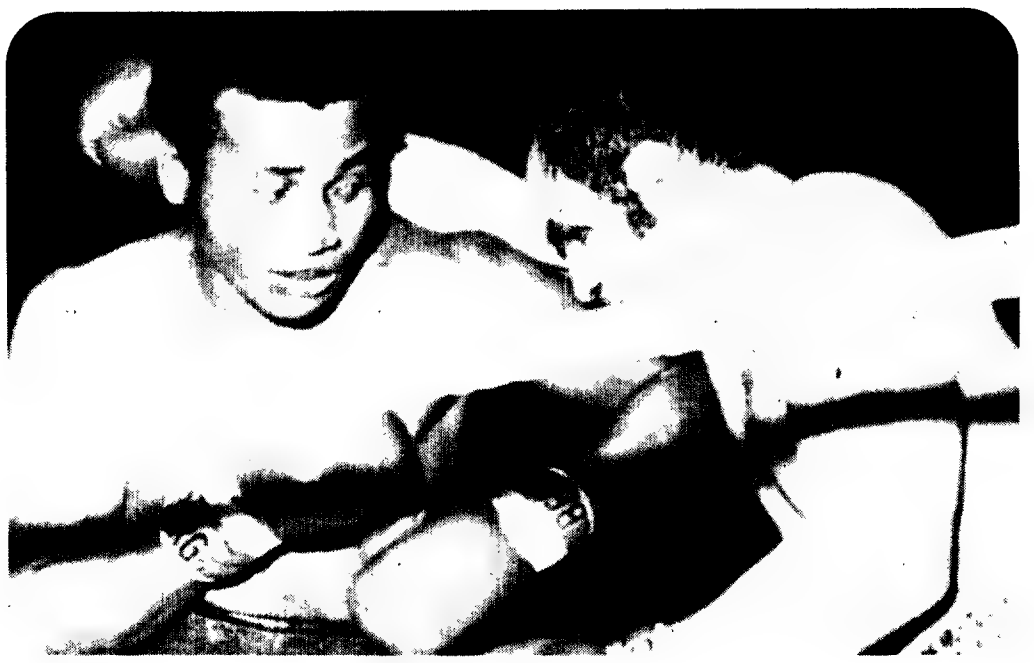
BUENOS AIRES - (ANI) - E vão cinco, das doze partidas em que o norte-americano Bobby Fischer e o russo Tigran Petrosian derimem a candidatura ao título mundial. Apenas os dois primeiros jogos pontuaram de vitória - uma para cada lado. Os três seguintes foram de empate.

Na quinta partida, Fischer, com as brancas, abriu com o peão do rei e Petrosian respondeu com os movimentos para a defesa de Petrof, raramente usada, deslocando, nos três primeiros lances, o peão do rei (duas casas), o cavalo do rei para a coluna do bispo e o peão da raínha uma casa.

Ao sétimo lance, Petrosian rocou e Fischer, no oitavo lance, imitou-o.

Ao fim de 38 lances, o americano propôs o empate e o russo aceitou. Quatro lances antes, fora a vez do russo propor o «nulo», mas o americano não acedeu.

«Munições» dos dois contendores quando do «armistício»: Fischer, quatro peões e dois bispos; Petrosian, quatro peões, um bispo e um cavalo.



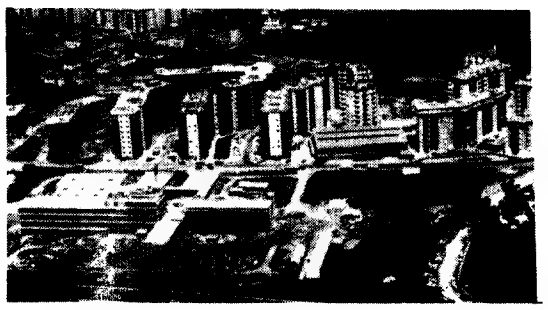
Desfecho natural no combate que, em Berlim, opôs ao Campeao mundial dos meios-pesados, Vicente Rondon, da Venezuela, o campeao europeu da mesma categoria, Canny Velensek, da Alemanha Federal: O mundial ganhou ao europeu. Nenhum título em jogo. Rondou à esquerda marcou supremacia vencendo todos os dez assaltos da peleja.

Tem 25 contos?
Tem 50 contos?
Tem 150 contos?
Tem 500 contos?
Tem 1.000 contos?

ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE

APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S. A. R. L.

e obterá um magnífico rendimento



PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL
Apartamentos junto ao mar

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843/47843
QUELUZ — Edifício Sede: R. António Enes, 25. Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
Cascais — Paço de Arcos — Lisboa — Reboleira

Técnicos da OCDE participaram num seminário sobre «Turismo e Desenvolvimento» realizado no Palácio Foz

A importância crescente do turismo como indústria que se dimensiona à escala mundial, provaca a necessidade de os quadros das empresas e dos departamentos oficiais deste vital sector da economia, terem a oportunidade de acompanhar a rápida evolução da técnica e dos conceitos. Esse o objectivo, plenamente conseguido, do seminário organizado esta semana pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Direcção-Geral do Turismo, contou com a participação de reputados peritos da OCDE - Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico.

As sessões diárias do seminário, com dezenas de participantes, tiveram temas de inegável interesse para todos os que, ligados ao turismo e hotelarias, desempenham importante papel no fomento de qualidade dos serviços e atractivos que oferecemos a quem nos visita. Da análise de vendas e situação financeira à publicidade e promoção, da direcção de pessoal, organização de cooperativas hoteleiras ao controlo de géneros e bebidas, todas as lições proferidas pelos técnicos da OCDE permitiram uma útil troca de experiências e um animado diálogo.

REMÉDIOS PARA A CRISE BELENENSE:

Comissão para o futebol Treinos à porta fechada

«Atendendo aos condicionalismos julgados indispensáveis para que o futebol belenense possa coorresponder aos anseios da massa associativa e superiores interesses do clube, foi entendido que o referido departamento seja constituído por três sócios de prestígio, conhecedores profundos dos problemas do futebol e de comprovada capacidade directiva.

«Dentro desta orientação, foram escolhidos, e dignaram-se aceitar o encargo, os srs. Aníbal da Silva Oliveira, antigo árbitro internacional de futebol; César de Matos, antigo jogador de futebol do Belenenses e internacional olímpico e Carlos Alberto Pajuelo da Silva, comerciante.

«Enquanto se não proceder à nomeação de um vice-presidente para as actividades desportivas, será julgado da direcção, junto do citado departamento, o actual vice-presidente do clube.

«Mais se informa que, por sugestão do departamento agora criado, os treinos das equipas profissionais de futebol serão temporàriamente, e a partir da próxima semana, efectuados à porta fechada.

O acto de posse terá lugar na secretaria do clube - Estádio Almirante Américo Thomaz -, na próxima segunda-feira, 18, às 19 horas.»

Este, o teor do comunicado, que se segue às diligências encetadas pelo vice-presidente em exercício Leiria Neto, na sequência do resolvido na última reunião da direcção do Belenenses. Agora é aguardar... e ver o efeito do tratamento...

Ontem principiou o regional da Divisão de Honra e, caso curioso, desta vez os problemas de ordem burocrática relativamente à documentação dos jogadores não existiram...

Assinale-se contudo que esta primeira sessão registou assistência de certo modo desusada (até porque o calendário dos jogos não antevia grandes pugnas) em virtude da estreia dos irmãos Jones, os dois gigantes norte-americanos este ano ao serviço do Sporting.

Dos dois, apenas um jogou Jim Jones, - e, desde já se pode dizer que constituiu a grande atracção da noite, correspondendo em absoluto ao que dele era esperado, tendo o público presente dado por bem empregado não só o tempo despendido, como também o dinheiro do bilhete de ingresso. Na verdade Jim Jones, sem deslumbrar, demonstrou toda a gama dos seus vastos recursos com uma simplicidade e eficácia altamente notórias.

Este ano a presença dos dois americanos vai por certo, por si só, proporcionar nas próximas sessões boas assistências, para «gándio» do tesoureiro da Associação.

Nos restantes encontros registou-se a mediocridade do costume. O Carnide foi um bom vencedor sem contudo atingir brilhantismo. O Nacional apresentou-se este ano algo desmembrado, embora continue a ser a equipa animosa de sempre.

Por sua vez, o Benfica, embora vencendo concludentemente e bem preparado f sicamente, continua com o mesmo ponto fraco tas tabelas.

O recém-promovido CDUL além de Evaldo pouco mais demonstrou. No entanto, parece-nos ser equipa para não descer.

Das restantes equipas Belenenses, Algés e Cig apresentaram-se pràticamente com os mesmos elementos, com a particularidade do regresso de Reis Pires nos «zuis» (credenciou-se com boa exibição) e das ausências, no Algés, de Tiago e Rui Freitas. Em relação à organização ela, de todo em todo, não passou do marasmo habitual, em que só a presença dos dois americanos foi a tábua de salvação. Aliás, a estrutura deste regional desde há muito que é anacrónica, sendo caso para perguntar à Associação para quando está marcada a reunião dos delegados dos clubes afim de se analisarem a 5 novas disposições federativas.

Improcedente o protesto do Belenenses

Reunido para apreciar o protesto do Belenenses relativo ao jogo com o Tirsense, para o cional», o Conselho Técnico da F. P. F. julgou improcedente a alegação azul. A decisão foi demorada, mas unânime.

F. N. A. T.

II GRANDE CONCURSO NACIONAL DE BANDAS DE MÚSICA CIVIS

Final de 13 a 17 de Outubro

DIA 17

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO

Pavilhão dos Desportos — 21.15 horas

Com a participação de todas as bandas em concurso, no total de 572 músicos

PROGRAMA

Bandas de 3.ª Categoria (execução em conjunto):
Marcha O CONCURSO, Pedro de Freitas
HILARIANA (Fantasia Popular), Sousa Morais
Regente a designar por sorteio

Bandas de 2.ª Categoria (execução em conjunto):
Marcha CARTAY EM FESTA, Pedro de Freitas
RAPSÓDIA POPULAR, Filipe da Silva
Regente a designar por sorteio

Bandas de 1.ª Categoria (divididas em dois grupos):
Em diapasão Brilhante
Escola do Grupo de Amadores de Música Eborense
Sociedade Filarmónica Boa União Montalavarense
CANTARES PORTUGUESES (Fantasia Popular), David de Sousa
BREVE FANTASIA, Duarte Pestana
Regente a designar por sorteio
Em diapasão Normal
Banda de Música da Trofa
Sociedade Filarmónica Fafenso «Banda de Revelhe»
ARCO-ÍRES (Fantasia Popular) Duarte Pestana
Regente a designar por sorteio
ANGOLA É NOSSA (marcha patriótica), DUARTE PESTANA (com a colaboração dos Coros Mistos da F. N. A. T. e do Grupo Desportivo do Pessoal da Automática, Eléctrica Portuguesa - C. A. T. N.º 283)
Direcção do Autor

Proclamação das classificações e distribuição de prémios

CONVIDA-SE O POVO DE LISBOA A ASSISTIR A ESTE FESTIVAL

Os bilhetes podem ser levantados gratuitamente no Pavilhão dos Desportos, no dia 17

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO
ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS
S. L. BENFICA
CSKA SEPTEMVRIISKA SLAVA
Dia 20 de Outubro, às 21.45 horas

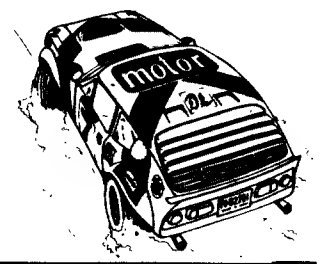
BILHETES À VENDA

Na Secretaria (1.º andar):
Todos os dias úteis, das 10 às 20 horas e nas Agências habituais

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	20$00
Geral — Esgotada	30$00
Superior Sul	40$00
Superior Central	50$00
Bancada Lateral	70$00
Tribuna Lateral	90$00
Bancada Central (Sect. 1, 2, 3, 4, 5 e 6)	120$00
Tribuna Central (Sect. 31, 32, 33 e 34)	150$00
Tribuna Central (Sect. CS-29 e 30)	180$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)



PROPRIEDADE VENDE-SE NO RIBATEJO

TENDO A ÁREA DE 230 HECTARES

Composta por sobreiros dando 30 000 arrobas de cortiça terras de semeadura, para cultivar árvores de Fruta e plantação de Eucaliptos, casas para caseiro, poço e bebedouros para gados.

Para mais detalhes informa na R. de S. Francisco, n.º 27 ou Telefone 62658

CORUCHE

NOVO CLUBE BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, (ANI) - Um novo grande clube vai sugerir no Rio de Janeiro - do bairro de Madureira, o mais populoso dos subúrbios cariocas. Com o apoio da colónia portuguesa, que trabalha e reside naquele bairro, o Madureira Ténis Clube, o Imperial Basketball clube e o Madureira Atlético Clube (futebol) vão fundir-se numa só colectividade, que manterá o nome de Madureira. O convite para a fusão foi feito também aos pequenos clubes do bairro, como o Brasil - Novo. que disputa o campeonato

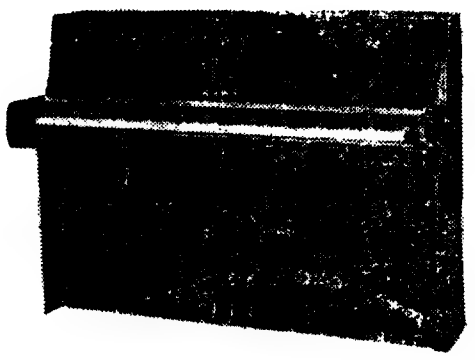
passaportes
paneuropa

FEIRA DAS MERCÊS

A Empresa Eduardo Jorge comunica que, nos dias 17, 24 e 25 do corrente, efectua carreiras consecutivas, entre:

BENFICA-MERCÊS
BELÉM-MERCÊS
MADEIRA-MERCÊS
e vice-versa.

PIANOS KAWAI



Escolhidos pela
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
para equipar os Conservatórios de Aveiro e Braga

Representantes
Custódio Cardoso Pereira & C.ª, Suc.
R. do Carmo, 9 a 13 — LISBOA — Telef. 324076-370847

LICENCIADO EM FINANÇAS

MOÇAMBIQUE

PROCURA-SE PESSOA MUITO COMPETENTE E ACTIVA PARA LUGAR DE ADMINISTRAÇÃO EM GRANDE EMPRESA NA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE. OFERECEM-SE CONDIÇÕES PERFEITAMENTE COMPATÍVEIS. RESPOSTA COM TODAS AS INDICAÇÕES, COMO IDADE, «CURRICULUM VITAE» PROFISSIONAL, ETC., A ESTE JORNAL, AO N.º 913.

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	447$	—	—
Consolidado 3 %	470$	—	—
Consolidado 3 1/2 %	—	573$	—
Centenarios 4 %	1.320$	1.320$	—
Obrigs Tesouro 5 %	1.000$	—	1.000$
Externo 1ª Série	595$	595$	610$
Externo 1ª Série c	—	600$	620$
Externo 3ª Série	—	700$	—
Externo 3ª Série c	—	710$	—
Cautelas 3ª Série	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	490$	—
A P T 5 % 56	—	860$	—
A P T 5 % 58	—	860$	—
C P 4 1/2 % 65	—	820$	—
C P 5 1/2 % 67	—	980$	—
C U F 6 %	—	940$	970$
C U F 6 % 68	—	—	965$
Gás Elect 4 % 48	860$	860$	—
Gás Elect 4 1/2 % 51	—	865$	—
Gás Elect 5 % 52	—	—	—
Gás Elect 5 % 58	—	840$	—
Gás Elect 5 % 59	—	840$	—
Gás Elect 5 % 62	—	960$	—
Gás Elect 5 % 63	—	—	—
Gás Elect 5 % 65	—	—	—
Gás Elect 5 % 67	—	990$	1.000$
H E Alto Alentejo 5 %	—	—	810$
H E Cavado 5 %	770$	770$	775$
H E Cavado 6 %	—	—	975$
H E Douro 5 %	—	770$	—
H. E. Douro 5 %	—	—	980$
H E Norte Port 5 %	—	—	—
H E Serra Estrela 6 %	—	980$	—
H E Zêzere 5 % 55	—	—	—
H E Zêzere 5 % 57	—	770$	780$
Lisnave 6 %	990$	985$	—
Metropolitano 4 %	—	—	—
Metropolitano 5 3/4 %	—	950$	1.000$
Moçambique 5 %	560$	560$	—
Nac Electr 5 %	—	—	—
Nitratos 5 %	—	770$	—
Nitratos 5 % 60	—	—	—
Petroquimica 5 %	—	—	—
Port Celul 5 %	—	—	—
Sacor 5 % 54	—	—	—
Sacor 5 % 60	—	—	865$
Siderurgia 5 % 2ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 3ª	—	765$	—
Siderurgia 5 % 4ª	—	765$	—
Sonefe 5 %	—	820$	825$
T A P 4 %	—	—	—
Termoelect Port 5 %	—	—	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 %	—	—	92$5
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 %	80$	79$	—
U E P 5 % 60	—	—	—
U E P 5 % 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos			
Agricultura	2.250$	2.245$	2.555$
Alentejo	1.290$	1.285$	1.300$
Angola	4.700$	4.660$	4.700$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	6.100$	6.050$	6.200$
E Santo	7.350$	7.300$	7.350$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p	—	25.500$	—
Fomento	—	2.900$	2.950$
P Atlântico p	7.010$	7.000$	7.010$
Portugal n	—	3.800$	3.900$
Portugal p	4.750$	4.750$	4.800$
Totta Aliança	4.770$	4.750$	4.770$
Ultramarino n	4.400$	4.400$	4.420$
Ultramarino p	4.900$	4.890$	4.900$
Seguros			
Alentejo	141$	140$5	142$
Douro	—	—	—
Mundial	1.020$	1.020$	1.030$
Sagres	—	3.150$	3.500$
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açucar de Angola	—	710$	—
Ag Cassequel	877$	877$	880$
Ag Incomati	1.600$	1.580$	1.620$

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	15-10-71	8-10-71	14-10-71
GERAL	162,2	162,5	161,8
METROPOL.	160,4	160,8	160,0
ULTRAM.	175,8	174,6	175,0

	Efec.	Compra	Venda
Ultramarinas			
AG Neves	—	—	—
Ag S Tome e Principe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buzi	—	73$	74$5
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	1.970$	1.960$	1.975$
H E Revue	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Sonefe n	—	371$	375$
Sonefe p	384$	384$	385$
Zambezia	—	66$	67$5
Diversas			
Cidla	—	6.920$	7.000$
Cim Leiria	—	—	—
Cim Tejo	—	—	—
Col Navegação	—	—	1.560$
C U F	3.270$	3.270$	3.300$
Ind Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	3.800$	3.750$	3.800$
Petroquimica	—	—	1.400$
Port e Colónias	1.075$	1.060$	1.100$
Port. Celulose	—	3.800$	3.850$
Port. Pesca	—	—	1.150$
Port. Tabacos	616$	616$	618$
Sacor	3.993$	3.990$	3.995$
Siderurgia Nac	2.480$	2.480$	2.490$
Socel	3.630$	3.630$	3.650$
Tabacos de Portugal	—	—	1750$
Tabaqueira	6.600$	6.600$	—
U F Azoto	850$	850$	860$
Agua, Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p	—	400$	—
Aguas Lisboa 34	—	415$	—
Aguas de Lisboa 36	—	400$	—
Elect Beiras	1.770$	1.760$	1.788$
Gas E ectr	366$5	366$	367$
H E A to Alentejo	181$5	181$	—
H E Cavado	—	—	—
H E Douro	—	—	—
H E Norte Port	—	240$	249$
H E Serra Estrela	—	—	—
H E Zezere	—	—	—
Termoe ect Port	—	—	—
Nac E ectric dade	—	—	—
U E P	193$5	193$	193$5

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F.I.Atlântico	—	205$5	211$7
F.I.D.E.S.	—	128$2	132$
C.P.E.	1.315$	1.310$	1.320$
C P E.nom	1.127$	1.127$	1.128$
T.A.P	1.117$	1.116$	1.120$

COTAÇÕES

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul Rands	34$50	37$00
Alemanha - Marco	8$15	8$50
América		
Dollars de 1 e 2	26$80	27$50
Dollars de 5 a 20	27$10	27$90
Dollars de 50 a 1000	27$20	28$00
Argentina Peso Novo	3$00	4$00
Austria Schiling	1$40 14	1$19
Bélgica - Franco	$56,5	$59,5
Brasil - Cruzeiro	3$70	5$00
Canada - Dólar	27$00	27$60
Dinamarca - Coroa	3$70	4$00
Espanha Peseta	$40	$41,5
França Franco	4$95	5$25
Holanda - Florim	8$00	8$35
Inglaterra - Libra	68$00	70$00
Italia - Lira	$40,4	$04,7
Marrocos - Dihran	4$90	5$40
Noruega - Coroa	3$90	4$20
Suecia Coroa	5$35	5$65
Suiça Franco	6$85	7$10
Ouro		
Inglaterra - Libra Isabel	320$00	340$00
Inglaterra - 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino Barra	39$50	41$50

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO Telex 470 **ALAPIP**

Leia o motor

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	8 OUT.71	15 OUT.71	Desvio %
GERAL	162,5	162,2	−0,2
METROPOLITANAS	160,8	160,4	−0,2
Bancárias	349,8	346,0	−1,1
Eléctricas	87,9	88,0	+0,1
Industriais	116,1	115,8	−0,3
Diversas	187,4	192,3	+2,6
ULTRAMARINAS	174,6	175,8	+0,7
Angolanas	180,9	182,2	+0,7
Moçambicanas	102,2	103,3	+1,1

cinemas • cinemas • cinemas

SÃO JORGE
15.15 (Tel. 54153) Grupo D-M. 18
18.15 anos). Estreia GENTE SEM
21.30 COMPAIXÃO c/ Kirk Douglas.

LUMIAR
21.00 (Tel. 795296). (M. 17 anos) O BELO ANTONIO e O CARRASCO DE LONDRES

TIVOLI
15.00 (Tel. 50595). (Grupo B-10
18.15 anos). 3.ª Semana. TORA
21.30 TORA TORA, americano e japonês).

IMPÉRIO
15.15 (Tels. 555134/5. (Grupo C
18.30 14 anos). Colorido A Russia
21.30 nos velhos tempos numa co-

ALVALADE
18.30 (M. 6 anos) As GRANDES AVENTURAS DE DONALD

EUROPA
15.00 (Tel. 661016). (Grupo D-M.
21.00 18 anos). A FILHA DE RYAN Vera Mills, Robert Mitchum e John Mils, 70 mm. Colorido.

ROMA
15.30 (Tel. 72778) Grupo M - M.
21.45 10 anos). C/ LESLIE CARON — NINO MANFREDI

AVIZ
15.30 (Tel. 47163). (Grupo D-M.
21.45 18 anos). 6.ª semana. A

BERNA
18.30 (Tel. 776098). (M. 14 anos).
21.45 Gian-Maria Volonte, Bourvil Alain Delon e Yves Montand no impressionante filme colorido de mestres Jean-Pierre Melville O CIRCULO VERMELHO. Amanhã às 11 horas (M. 6 anos). O AS DO PEDAL.

RESTELO
21.30 (Tel. 610375) (Grupo B-M. 10 anos). O INIMIGO PUBLICO, em 14 semana, c/ Woody Allen Janet Margolin.

ESTÚDIO
15.00 (Tel. 555134/5 (Grupo D-18
17.00 anos). 5.ª Semana. O JOE-
19.00 LHO DE CLAIRE (le Genou
21.45 sw Clair). c/ Jean Claude

APOLO 70
15.00 (Tel. 763310). (Grupo C-14
18.15 anos) AO SUL DO RIO
21.30 GRANDE

EDEN
15.30 (Grupo D-18 anos). O ES-
18.30 TRANHO AMOR DE UM MA-
21.45 RIDO, c/ Marcello Mastroianni e Virna Lisi. Techicolor.

ESTÚDIO 444
15.30 (Grupo D-M. 18 anos). 4.ª
18.30 Semana. Novo triunfo de Ing-
21.45 mar Bergman A VERGONHA c/ Max Von Smdon, Liv Illmani.

SATÉLITE
21.45 D-M: (17 anos). 5.ª semana. Um filme excepcional de Visconti. MORTE EM VENEZA.

MUNDIAL
15.15 (Tel. 538743). Metro, esta-
18.30 ção Picoas). 3.ª Semana de
21.45 êxito! (Grupo C-M. 14 anos). Charles Broson, Jameu Mason ODIO VELHO. Um filme de Terence Young.

LIDO
21.30 (Grupo B-M 10 anos). A história de amor que emociona todas as gerações! JANE EYRE. Grandes interpretações de George C. Scott e de Susannah York.

MONUMENTAL
15.15 (M. 6 anos). Tel. 555131).
21.30 (M. 10 anos). 3.ª Semana. LE MANS, 70 mm e Ecran, Gigante, c/ Steve McQueen a 300 Km. hora.

LOTUS
VEJA EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEIS NO SALÃO DO MONUMENTAL

ODEON
15.15 (Tel. 326283). (Grupo D-18
18.15 anos). Preços reduzidos. Um
21.30 AS NOIVAS DA MORTE, c/ Stephen Forspth, Dagmar Lassander e Laura Betti. Eastmancolor.

POLITEAMA
15.15, 18.15 e 21.45 h. (Grupo B-M-10 anos). Uma sensacional «Love Story» com Anne Lonnberg e Yannis Voglis em «A Rapariga e o Grego-4 grandes prémios.

VOX
0.30 (Adultos) A MAO: Amanhã:
11.00 A FLAUTA ENCANTADA (6 anos)

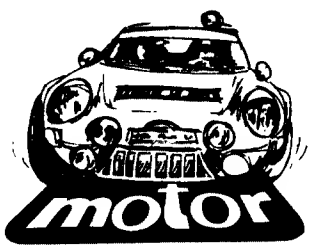
CASINO ESTORIL
18.30 (Tel. 2646176). (Grupo D-17
21.30 anos). ACONTECEU... NO OESTE c/ Henry Fonda, Claudia Cardinale

ROYAL
15.00 (Tel. 865037). (Grupo B - M.
21.00 10 anos) O ABUTRES TÊM FOME e TOBRUK

IMPERIAL
15.00 (Tel. 821933). (Grupo B - M.
21.00 anos). JANE EYRE e AS AVENTURAS DO SANTO.

LYS
15.00 (Tel. 48560). Grupo D-M.-18 anos. UM CASTELO NA SUECIA.
21.00 SAIAS ACIMA.

CONDES
Telefs. 322523-326710.
Grupo A, para todos. O SHOW DO ANO «Elvis» Show. Panavision Metrocolor em 70 mm.



outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VILLARET
21.00 «O aniversário da tartaruga» 23.00

MARIA VITORIA
20.45 «O Zé aperta o cinto». 23.00

A.B.C.
20.45 «Saídas da casca» (18 anos). 23.00

VARIEDADES
21.45 «Empresta-me o teu apartamento».

MONUMENTAL
21.45 «Uma cama para toda a gente (18 anos). «Saídas da Casca»

GIL VICENTE
22.00 «Ivone, princesa de Borgonha (17 anos).

CAPITÓLIO
21.45 «Querida mamã» (17 anos)

COLISEU
21.30 «Circo» (6 anos).

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
18.00 «Quando as pistolas decidem» (14 anos).

CINEARTE
18.00 «Aconteceu no Oeste» (18 anos)

JARDIM
21.00 «Kimberley Jim» (10 anos).

PARIS
21.00 «O Inimigo público» (10 anos).

CAPITÓLIO (Terraço)
21.00 «Bandidos em Milão» (17 anos)

PROMOTORA
21.30 «A guerra secreta» de Harry Frigg (10 anos).

LINHA DE CASCAIS

CARCAVELOS
Vitória-cine
21.30 «Lord Jim» (10 anos)

BARREIRO
Cine Barreirense
21.00 «Bom funeral... paga Sartana» (10 anos)

PAREDE
Royal Cine
21.15 «A Confissão» (10 anos)

ESTORIL
Casino
18.30 «Aconteceu no Oeste» (17
21.30 anos)

ESTORIL
Palácio
21.30 «My Fair Lady» (10 anos)

CASCAIS
S. José
21.30 «Um curto Verão» (18 anos)

LINHA DE SINTRA

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.00 «Uma mulher no cimento» e «Cavalgada de paixões (17 anos)

AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 «Gigantes no Inferno» (10 anos)

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 «Shane» (10 anos)

SINTRA
Carlos Manuel
21.15 «A doce vida da Casta Susana» (18 anos)

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 «A conquista do Oeste» (10 anos)

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15 «Massacre no forte perdição» e «Guerrilheiros em furia» (10 anos)

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 «Pimenta na lingua» (18 anos)

PORTO/Cinemas

ÁGUIA DO OURO
21.30 «Um marido infiel» — (18 anos)

BATALHA
21.30 «O Dossier Anderson» (18 anos)

CARLOS ALBERTO
21.00 «O Barão de Frankrustein» e «Nunca será tarde» (17 anos)

COLISEU
21.30 «Verdade amarga» (18 anos)

ESTÚDIO
21.30 «Jlith e o seu destino» (18 anos).

JÚLIO DINIS
21.30 «Um homem e uma mulher» (18 anos)

NUNO ÁLVARES
21.30 «Duelo no Rio Bravo» (12 anos)

OLIMPIA
21.30 «O Pirata negro» (10 anos)

RIVOLI
21.30 «A Tulipa negra» (10 anos)

S. JOÃO
21.30 «Love Story» (18 anos).

TRINDADE
21.30 «Um caso de consciência» (18 anos).

CIRCO
22.00 Av. Fernão Magalhães (10 anos)

VALE FORMOSO
21.30 «Rosas brancas para minha irmã» (10 anos)

COIMBRA

Gil Vicente
21.30 «Trágica Vitória» (18 anos)

AVENIDA
21.30 «Nunca ao domingo» (18 anos)

TIVOLI
21.30 «Love Story» (História de amor) (18 anos)

SOUSA BASTOS
21.30 «Como roubar um milhão» (10 anos)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

farmácias de serviço

LISBOA

ALCÂNTARA:
Dilema, R. Aliança Operária, 49-B (Tel. 636620); **Costa,** Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 636704); **Vieira da Rosa,** Rua Prior do Crato, 74 (Tel. 660187).

ALTO DO PINA:
Ibéria, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277).

ALVALADE:
Aeroporto, Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha) (Tel. 722384); **Sanex** Avenida da Igreja, 31-C (tel. 717505); **Rio de Janeiro,** Avenida Rio de Janeiro, 4-C (à Avenida Estados Unidos da América) (tel. 721409).

AMEIXOEIRA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (tel. 790969).

ARCO DO CEGO:
S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A (tel. 534027).

AREEIRO:
Algarve, Avenida de Roma, 7-B (tel. 777478).

ARROIOS:
Pancada, Rua Rebelo da Silva, 11 (tel. 43340); **Castro,** Avenida Almirante Reis (tel. 44373).

AVENIDA DA LIBERDADE:
Liberal, Avenida da Liberdade, 219 (tel. 43641).

AVENIDAS NOVAS:
Figueiras, Avenida Marquês de Tomar, 20 (tel. 44995); **Cruz Nunes,** Praça Duque de Saldanha, 14 (tel. 41845).

BAIRRO ALTO:
Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (tel. 322798).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO:
Ascenso, P. do Norte, 11 (telefs. 311216 e 310172).

BAIXA:
Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (tel. 326575).

BELÉM:
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (tel. 611454).

BENFICA:
Santa Cruz, Avenida Gomes Pereira, 34-B (tel. 704828).

CAMÕES:
Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (tel. 322798).

CAMPOLIDE:
Oliveira, Rua de Campolide 54-A (tel. 684424).

CAMPO DE OURIQUE:
Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (tel. 686176); **Urbano, de Freitas,** Rua Silva Carvalho, 5 (tel. 662838); **Tagus,** Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (tel. 669485); **Pinheiro,** R. de Campolide, 131 (tel. 686640).

CARNIDE:
Ribeiro, Estrada da Luz, 99-A (tel. 780969).

JANELAS VERDES:
Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (tel 662327)

LAPA:
Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-B (tel. 660720).

LUMIAR:
Central, R. do Lumiar, 75 (tel. 790480).

MARQUÊS DE POMBAL:
Liberal, Avenida da Liberdade, 219 (tel. 43641).

MOURARIA:
Silva, Calçada de Santo André, 16 (tel. 862074).

OLIVAIS:
Antunes Rosas, Praça da Cidade do Luso, lote 199 (Olivais-Sul) (tel. 313610); **Central dos Olivais,** Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (tel. 315539)

PENHA DE FRANÇA:
Bastos, Rua Morais Soares, 91-D (tel. 844350); **Branquinho,** Rua de Sapadores, 87 (tel. 842725).

PICHELEIRA:
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (telefs. 720703-728395).

RATO:
Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C (tel. 681947).

RESTELO:
Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (à encosta do Restelo) (tel. 612248).

SANTO AMARO:
Gomes, Rua da Junqueira, 326 (tel. 638193).

S. Bento.
Fénix, R. da Cruz dos Poiais 52, (tel. 678531).

S. MIGUEL:
S. Miguel, Praça Francisco de Morais, 1 (tel. 771469).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
Novais, Avenida Luís Bívar, 11 (tel. 44324).

SETE RIOS:
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (tel. 778439); **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160 (tel. 761035).

SOCORRO:
Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (tel. 42829).

XABREGAS:
Conceição, Calçada de D. Gastão, 30 (tel. 381279).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS:
Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS:
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS:
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OEIRAS:
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE:
Grincho, Av. da República, 87 (Tel. 2471204)

ESTORIL:
S. João, S. João do Estoril (Tel. 261186)

MONTE ESTORIL:
Ostende, R. de Espinho, 1 (Tel. 260391)

CASCAIS:
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40, (Tel. 281419); **Nova,** Est. de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044)

S. PEDRO DO ESTORIL:
S. Pedro, (Tel. 263052)

LINHA DE SINTRA

AMADORA:
Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama,** R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança,** Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)

LINHA DE SINTRA

DAMAIA:
D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2 - A (Tel. 970461)

QUELUZ:
André, Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz,** Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)

CACÉM:
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181)

MEM MARTINS:
Química, Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA:
Valentim (Tel. 980456)

SINTRA:
Marrazes, L. Afonso Albuquerque (Telef 980058)

COLARES:
Colares, Abreja (Telef 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE:
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS:
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA:
Central, R. de Olivença, 11 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA:
Aliança, Est. Nacional, 174 (Tel. 224302)

BARREIRO:
Piçarra, Av. do Bocage, 65 (Tel. 2274774)

COVA DA PIEDADE:
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62-63 (tel. 270121)

MOITA:
Silva Rocha, P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO:
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA:
Leão, Av. Salazar (Tel. 229471)

SETÚBAL:
Higiéne, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal,** R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

SEIXAL:
Godinho, L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

PORTO

Ameal, Rua do Ameal, 1227; **Bírra,** Praça da Liberdade, 125; **Costa Lima,** Av. da Boavista, 855; **Falcão,** Rua de Santo Ildefonso, 61; **Invicta,** Rua do Bonfim, 330; **Lapa** Rua Antero de Quental, 211; **Martino Sucr.,** Praça Marq. de Pombal, 122; **Ordem da Trindade,** R. H. e Márt. de Ang., s/n.º; **Ramos,** Pr. Exército Libert., 91; **Santa Teresa,** P. G. Gomes Fernandes, 100; **Terreiro,** Rua da Reboleira, 21; **Vaz Teixeira, Sucr.,** Rua do Heroismo, 56; **Vilarinha,** Rua da Vilarinha, 161; **Nacional** R. Senhora da Luz, 156-Foz.

COIMBRA

Olivais, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804); **Universal,** Pr.ª 8 de Maio, 35 (tel. 23733); **Adriana,** Pr.ª da República, 20 - 22 (tel. 23609).

televisão

SIEMENS ESTORIL electronic

HOJE

1.º Programa
12.45 Abertura e desenhos animados.
13.00 O caso da semana
13.15 Filme de série «Viver no campo»
13.45 Telejornal, 1.ª edição.
14.00 Hoje pode ver
14.15 Eurovisão
15.35 TV Juvenil
16.00 Série juvenil «Daniel Boone».
16.50 Estúdio sem marcação.
17.15 Teledesporto
17.45 Série juvenil «Lassie».
18.15 Programa feminino
18.45 ...E a vida continua...
19.00 Presença do Brasil
19.30 Telejornal 2.ª edição.
19.45 «Barreiras Submersas».
20.10 Ensaio
21.05 Se bem me lembro
21.30 Telejornal 3.ª edição.
22.00 Folhetim «5 Filhas para casar».
22.30 Reportagem do exterior
23.30 Marcha do mundo.
23.40 Meditação e fecho.

2.º Programa
20.30 Abertura.
20.31 Desenhos animados.
20.40 O caso da semana
21.00 Filme série «Viver no Campo».
21.30 Telejornal 3.ª edição.
22.00 Noite de cinema.
23.45 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa
14.25 Abertura e Dia do Senhor.
13.00 Missa de Domingo.
13.45 Telejornal 1.ª edição.
14.00 Série Juvenil
14.25 Hoje pode ver...
14.40 Nos bastidores da aventura.
15.00 Tarde de cinema «O Pequeno Polegar».
16.30 Disneylandia.
17.10 Expedição.
17.40 Domingo Desportivo.
18.00 Homens e aviões.
18.30 TV Rural.
19.00 Série comédia «O Olho vivo».
19.45 Telejornal 2.ª Edição.
19.45 Pop 25.
20.40 TV 7
21.30 Telejornal 3.ª Edição.
22.00 Série de aventuras «Os Persuadores».
23.00 Fados por Carlos Barra.
23.20 Domingo desportivo.
23.40 Marcha do Mundo.
23.50 Meditação e fecho.

2.º Programa
20.30 Abertura e Dó, LÁ, Si
2100 Série filmada «O Tesouro dos Holandeses».
21.30 Telejornal 3.ª Edição.
22.00 Teatro Lírico.
23.30 Fecho.

TUDOR pilhas para tudo...

urgência

Emergência ...	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações ..	76 1176
C. V. P.	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José .	86 0131	C. R. G. E.	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C. Aguas	36 1361
P. S. P.	36 6141	Comboios	32 6226

campo

HOJE

09.00

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco. Clima em alguns locais do Nordeste havia neblina ou nevoeiro em alguns locais do Centro.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	15.º
PENHAS DOUR. ...	11.º
COIMBRA	18.º
LISBOA	18.º
PORTALEGRE	13.º
FARO	12.º
FUNCHAL	25.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Não houve temperaturas máximas.

Temperaturas no Estoril

Agua do mar	17.º
Atmosfera	18.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.25	3.6 m	8.01	1.5 m
14.40	3.9 m	20.23	1.3 m
Dia 17			
3.08	3.8 m	8.28	1.3 m
15.18	3.9 m	20.46	1.2 m
Dia 18			
3.42	3.9 m	9.01	1.2 m
15.58	3.9 m	21.14	1.2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente nublado; vento fraco; períodos de chuva ou aguaceiros em especial nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Condições favoráveis à ocorrência de nublina ou nevoeiro matinal.

AMANHÃ

Nascer às 7.46
Ocaso às 19.59

Dia 9	Dia 19	Dia 27	Dia 2

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

VIELA Cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais Tocam António Bessa e Fernando Reis Consumo mínimo 60$00 **Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO Elenco João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de João Braga e Vicente da Câmara. Tocam Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal Encerra aos domingos Consumo mínimo 90$00. **Beco dos Curtumes, 10. Telef. 860816.**

TIMPANAS Cantam Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros Consumo mínimo 61$50 (taxas incl.) **Rua Gilberto Rola, 24. Telefs. 676655 e 672431.**

TAMILA Marão e s/ conjunto Matinées todos os dias Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé,69. Telef. 534117.**

«A SERENATA» Cantam Cidália Moreira António Rocha e Amélia Proença Grupo Folclórico Cantares de Portugal **Rua Diário de Notícias, 122. Telefs. 32359 e 324381.**

ADEGA MESQUITA Cantam Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam Jaime Santos e António Proença Danças Regionais por conjunto privativo Consumo mínimo 60$00 Encerra ao domingo **Rua Diário de Notícias, 107. Telef. 328307**

ADEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Tina Ferreira, Fernando Maurício, Fados de Coimbra por Loubet Bravo, Os Arautos. Tocam Liberto Conde e Américo Silva Fandango pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira Encerra as segundas-feiras Consumo mínimo 70$00 **Rua do Norte, 91. Telefs 30095 e 28713.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d.
(a duque de loulé)

D. QUIXOTE BAR BOITE com Carlos Villaret e Tony Vieira Aberto até às 5 da madrugada Encerra aos domingos **Rua da Trindade, 9. Telef** 327109

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefs. 26451-264526-264596-264621-264946.**

SANZALA Um pouco de Africa em Lisboa. Música constante. Encerra às 3.30 horas. **Av. Marechal Carmona. Telef. 790177.**

CLUBE ANDALUZ Boite com atracções espanholas Música consistante **Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Telef. 667264**

MAXIME Conjunto 6 Reacção e Maximiliano Show turístico Variedades internacionais **Praça da Alegria, 58. Telf. 55366**

HIPOPPOTAMO Conj Helder Reis Encerra aos domingos **Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) Conjunto Oliver **Av. Duque de Loulé, 73. Telef. 530171.**

BATACLAM Bar Discoteca Bar aberto das 19.00 as 3.30h Disc Aberto das 22.00 as 3.30h Noites de Paris em Lisboa Encerrado ao domingo **Rua Ramalho Ortigão, 39-A. Telef. 560430.**

«PORTAS DO SOL» Restaurante Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente **Rua S. Tome, 86. ABC. Alfama. Lisboa. Telef. 861633.**

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
18.05 Emissão infantil
18.35 Música, só música.
19.10 Música portuguesa.
20.20 O harpista Luís Bordon
20.30 A palavra e a voz
20.45 Aperitivo musical
21.00 Momento 71
21.30 O Conjunto Keet Hartley Band
21.45 1.ª parte de um serão.
22.30 Musica sem palavras
23.05 Poesia, música e sonho
23.30 Tempo de Jazz e fecho.

2.º Programa
15.15: Opera «Turandot», de Pucini
17.41 Concerto n.º 1, em dó maior, para harpa e orquestra (Ernest Eichner)
18.00 Música de Mendelssohn, pela pianista Rena-Kyriakou
18.30 Transmissão do Tivoli do primeiro concerto pela orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro David Epstein, colaboração do violinista Gerardo Ribeiro.
20.45 Panoramas da História
21.10 Música de câmara:
21.30 A Sinfonia através dos tempos:
22.39 Música de piano: Sonata em dó maior, K 330 (Mozart)
23.00 A Voz do Ocidente e Fecho.

Programa Estereofónico — M. F. — 290, 13 m — 1034 Kc/s.
21.00 Música ligeira variada
22.00 Música sinfónica na Holanda
23.00 Música do século XX; Petrushka (Stravinsky)
23.38 Canções de Mahler
24.00 Música de piano
00.35 Antologia sonora: Variações sobre o Canto del caballero (Cabezon): e Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

16.00 C. D. C.
18.00 Depois do chá
18.30 Lisboa à tarde.
19.15 Toiros; sempre toiros
19.30 Teatro trágico
19.45 Rádio Jornal
20.15 Portugal além da Europa
20.30 Semana 7
20.45 Êxitos do disco
21.03 Rádio Placard
21.15 Hora Luterana.
21.32 Impacto
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Grande roda
00.02 «P. B. X.»
02.00 A noite é nossa
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência
16.04 Programa cdc
17.57 O nosso programa
19.04 Vértice
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à Gô-gô
00.02 Em órbitra-dois
01.00 Banda Sonora
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

Emissor de Miramar
16.00 Depois do chá
18.30 Ela e o seu Mundo
18.45 Eles e Elas
19.03 Miscelânia
19.20 Robbialac
19.35 Estúdio 64
20.10 Norte dia a Dia
21.05 Minuto 5
21.40 O Ritmo e a melodia
22.03 Uma vedeta na noite
22.15 O mundo de amanhã
22.30 Quando o telefone toca
23.04 Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Radiorama
18.04 Programa Carruagem
18.30 Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.05 Diálogo com os que sofrem
19.30 Página 1.No final-Continuação da página 1
20.58 Meditando
21.00 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Noite e ritmo
22.45 Música variada
23.00 A 23.ª hora

Estação do Porto
16.00 Radiorama
18.00 Música de Filmes
18.30 Terço, da Basílica dos Mártires em Lisboa
19.05 Diálogo com os que sofrem
19.30 Página um
20.58 Meditando
21.00 Música Portuguesa
22.00 Variedades
23.00 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO PENINSULAR
07.00 às 08.00 e 19.30 às 22.00
C. RADIOFONICO DE PORTUGAL
12.00 às 14.30 e 17.00 às 19.30
RADIO VOZ DE LISBOA
10.00 às 12.00 e 22.00 às 02.00
RADIO GRAÇA
10.00 às 12.00 e 22.00 às 02.00

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL:
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º2,º E-4.º
TELEF: 654531/ 2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA. TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

O novo Reitor de Coimbra anuncia que considera os assuntos académicos

COIMBRA, 16 - O novo reitor da Universidade de Coimbra, prof. Cotelo Neiva, declarou, hoje, ao tomar posse do cargo, que estaria sempre pronto a considerar os assuntos académicos quando postos com honestidade e lealdade.

Foi perante o decano do Senado Universitário, prof. Vaz Serra, que o novo reitor tomou posse, esta manhã, tal como os vice-reitores, profs. Rogério Soares e Simões de Carvalho, numa cerimónia que primou pela simplicidade, mas em que participaram, além dos directores das faculdades, muitos professores e funcionários da Universidade, que, no final, cumprimentaram os empossados.

Durante a cerimónia proferiram discursos o prof. Vaz Serra e o novo reitor.

«Dir-se-à que a crise na Reitoria da Universidade de Coimbra foi resolvida com destacada mestria» - afirmou o decano do Senado Universitário, traçando o elogio do prof. Cotelo Neiva, «viajado, educado, instruído, culto e, também, dotado de grande equilíbrio e bom senso, posto sempre, sem tibieza, ao serviço da missão universitária».

O prof. Vaz Serra manifestou o seu regozijo pelo regresso do sr. prof. Gouveia Monteiro ao exercício exclusivo das suas funções docentes na Faculdade de Medicina e prestou homenagem «à rectidão e clareza do seu pensar», lembrando o «pesado sacrifício das suas actividades como Reitor».

Por seu turno, o prof. Cotelo Neiva, depois de declarar estar sempre disposto a considerar os assuntos académicos, «quando postos com honestidade e lealdade», disse contar com a colaboração de todos os elementos da Universidade, «trabalhando, esforçando-se por bem cumprir e deixando trabalhar em paz», e prestou homenagem ao Presidente do Conselho e ao ministro da Educação Nacional.

Assinalado o 3. Aniversário da posse do Dr. Moreira Baptista no cargo de Secretário de Estado

A máquina administrativa portuguesa ensaia adapatar-se aos tempos de hoje, esforça-se, mas temos de reconhecer que é ainda bem longo e difícil o caminho a percorrer, salientou o dr. Caetano de Carvalho, secretário-geral da S.E.I.T., na cerimónia de cumprimentos do dr. César Moreira Baptista, pelo 3.º aniversário da sua posse, cerimónia hoje realizada no Palácio Foz.

No mesmo discurso, realizou o dr. Caetano de Carvalho vários aspectos da actividade daq" la secretaria de Estado Nacional: dizendo, a certo passo:

«Quanto ao sector da Informação, inicou-se com a imprensa um diálogo regular. Quer dizer: começaram-se neste período as conferências de imprensa periódicas, no propósito de levar aos jornais a informação oficial de que carecem e de responder ás dúvidas que naturalmente se põem a todos os que têm por missão informar o público. Esta tentativa obrigou, evidentemente, a um treitamento de contactos com todos os departamentos do Estado - o que não é menos importante.

Mas não se ficou por aqui nas consequências. A breve trecho, sentiu-se a necessidade de alargar o núcleo de documentação já existente na Direcção-Geral da Informação. Criou-se o Centro de Documentação e começaram-se as experiências de classificação dos elementos informativos recolhidos por todas as Secções e os contactos com organismos congéneres nacionais e estrangeiros. Experiência não concludende, mas que receberá agora novo impulso, mercê dos estudos feitos e da ligação que se vai estreitar entre os Serviços.»

Também a imprensa estrangeira, nas suas relações com a S. E. I. T., foi focado pelo orador:

«Quanto à imprensa estrangeira seguiu-se também uma política que tem vindo a produzir os melhores resultados: o alargamento de convites a jornalistas estrangeiros de todas as tendências para visitarem Portugal, fez com que aqui se deslocassem muitos espanhóis, franceses, suíços, alemães, ingleses, suecos, dinamarqueses, etc., com a consequência de um maior esclarecimento das posições portuguesas em órgãos que até há pouco nos ignoravam ou caluniavam.

Algumas decisões oportunamente tomadas alargaram, por seu turno, neste período um número de periódicos estrangeiros examinados diáriamente nos Serviços. Foi, assim, possível ler cerca de 22.000 números de jornais e revistas estrangeiros, além de milhares de recortes de que resultaram cerca de 4.000

Festival da Eurovisão provávelmente em Strafford-On-Avon

LONDRES, 16 (ANI) — O festival da Eurovisão vai efectuar-se este ano em Inglaterra porque o país vencedor (Mónaco) desestiu da sua realização em virtude dos grandes encargos económicos que isso envolvia e que o pequeno principado não podia suportar.

A B.B.C. está a tentar reunir capitais para a realização do certame a difundir para grande parte do Mundo e que, possívelmente, será transmitido da terra natal de Shakespeare, Strafford-on-Avon, onde existe um teatro de grande lotação.

RELAÇÕES COMERCIAIS LUSO-ITALIANAS

A união comercial italiana que tem estado no nosso País visitou a Associação Comercial de Lisboa, onde foi recebida pelo respectivo presidente.

Após a troca de cumprimentos, houve uma reunião de trabalho em que participaram o presidente da missão dr. Garra, do Ministério do Comércio Externo Italiano, dr. Salouci, do Instituto do Comércio Externo, dr. Ferrari Carli, conselheiro da Embaixada de Itália, dr. Miniero, assistente comercial e dr. Camerana, secretário-geral da Câmara de Comércio Italiana em Portugal e comerciantes de vários sectores comerciais e industriais, membros da missão. Presentes também funcionários dos Serviços Técnicos da Associação Comercial de Lisboa e comerciantes portugueses nomeadamente dos sectores das pescas e couros e peles.

Foram tratados diversos aspectos das relações comerciais entre os dois países, com vista a um maior incremento das trocas.

CADÁVER NO MAR DE LEIXÕES

PORTO, 16 - A traineira «Nova Fortuna», da Praça de Matosinhos, encontrou a Oeste de Leixões, 38 braças, ao largo, um cadáver a boiar, que recolheu. Aquela embarcação dirige-se para o Porto de Mar, onde as autoridades irão proceder à identificação do afogado.

Conferências em LISBOA

O prof. Arnold Kaufmann, do Institut Polytechnique de Grenoble, e conselheiro científico da Compagnie Honeywell Bull, vem a Lisboa na próxima semana, a fim de proferir duas conferências sobre informática, aguardadas, ambas, com o maior interesse, dado o renome de que o conferencista desfruta entre nós.

O prof. Kaufmann é, a um tempo, sociólogo eminente e profundo conhecedor de informática emprestando estas qualificações às suas conferências uma extraordinária vivência humana, nomeadamente quando analisa as consequências da revolução informática, e, em geral, os dados do mundo da tecnologia, perante o homem da nossa época.

Estudantes do Ensino Técnico dirigiram-se ao Ministro da Educação

COIMBRA, 16 - Os alunos da Escola Industrial e Comercial de Brotero enviaram ao ministro da Educação Nacional uma exposição a solicitar que o exame de disciplina de Contabilidade (exame de aptidão profissional) possa ser repetido na época de Outubro, como o de qualquer outra disciplina. Na exposição, pede-se ainda que o mesmo exame possa ser efectuado na época especial de Janeiro, para conclusão de curso.

INSTITUTO DE ODIVELAS

O Chefe do Estado presidirá como é tradicional à sessão solene da abertura das aulas no Instituto de Odivelas, a relizar no dia 22.

A oração de sapiência, sob o tema «Conquista do Cosmos», será dada pela professora do Instituto, dr.ª Maryse Antoliny Moura de Oliveira e Silva.

Israel constrói um avião com a fuselagem do Mirage e o motor do Phanton

PARIS, 16 — (ANI) — Israel está a contornar o embargo de armas imposto pelo falecido general Charles de Gaule, construindo a sua própria versão de um caça-bombardeiro supersónico através da combinação da fuselagem do Mirage francês com o motor do Phantom norte-americano — declarou um oficial da aeronáutica francesa, acrescentando que o embargo de armas francesas a Israel «foi, em grande parte, levantado no que se refere aos acessórios» no princípio deste ano.

O embargo foi decretado pelo presidente de Gaulle, que acusou Israel de iniciar a guerra israelo-árabe de 1967.

De Gaule recusou-se a entregar a Israel 50 caças Mirage, parte dos quais já tinham sido pagos.

Sabia-se já que israel está a empregar a fuselagem do Mirage a construção dos seus próprios aviões, mas é a primeira vez ver que a notícia é confirmada por uma entidade francesa. É também a primeira vez que se faz referência aos motores dos Phantom.

«Os Israelitas preferiram o motor J-79 do Phanton ao motor do avião francês, provàvelmente porque os norte-americanos lhes vendem não só motores completos mas também acessórios» declarou o oficial.

O oficial francês disse ainda que a França está a vender a Israel acessórios do Mirage , e a prestar ajuda à subsidiária israelita — A — Bet-Shernesh Engine Company — da companhia construtora francesa — Snecma —

No ano passado, a — Bet — Shermesh anunciou ter produzido motores no valor de cinco milhões de libras israelitas, cinco vezes mais do que em 1969.

«Claro que os Israelitas, estão só aproduzir protólipos, e é difícil prever o que vai acontecer. Todos sabemos que é difícil, no campo da aviação passar dos protótipos para a produção em massa «afirmou o oficial, acrescentando que o avião israelita será, em grande parte, francês, mas que operará, provàvelmente, de modo diferente dos vulgares Mirage e Phantom que a Força Aérea israelita tem agora ao seu serviço.

O JULGAMENTO
ROMANCE DE
JOAQUIM DE AZEVEDO E SILVA
Um ponto de vista inesperado
LIVRARIA PETRONY — R. da Assunção, 90 — LISBOA

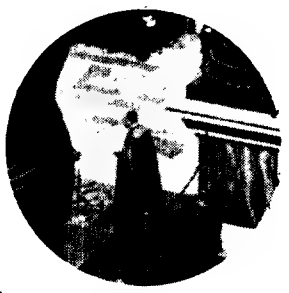
Uma bandeira para a comunidade luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 16 (A. N. I.) A ideia, lançada em Lisboa pela revista «electricidade», de se criar uma bandeira da comunidade luso-brasileira, de se criar uma bandeira da comunidade luso-brasileira, foi reproduzida pelo jornal Domingo Ilustrado», que não só publica o texto do eng. José Guedes Pinto Machado, director daquela revista, como também reproduz as cores das bandeiras sugeridas.

EXITO
terrivelmente
Tiffany
Viva o seu tempo,
escolha a moda de hoje...
vista TIFFANY
...e as malhas Tiffany criaram a moda!

INTEFI, SARL. — Apartado 32 — Figueira da Foz — Departamento Comercial: Campo Grande, 10, 3.º-Dto. — Lisboa

DL-B



III SINODO
As fontes de mal - estar entre o clero

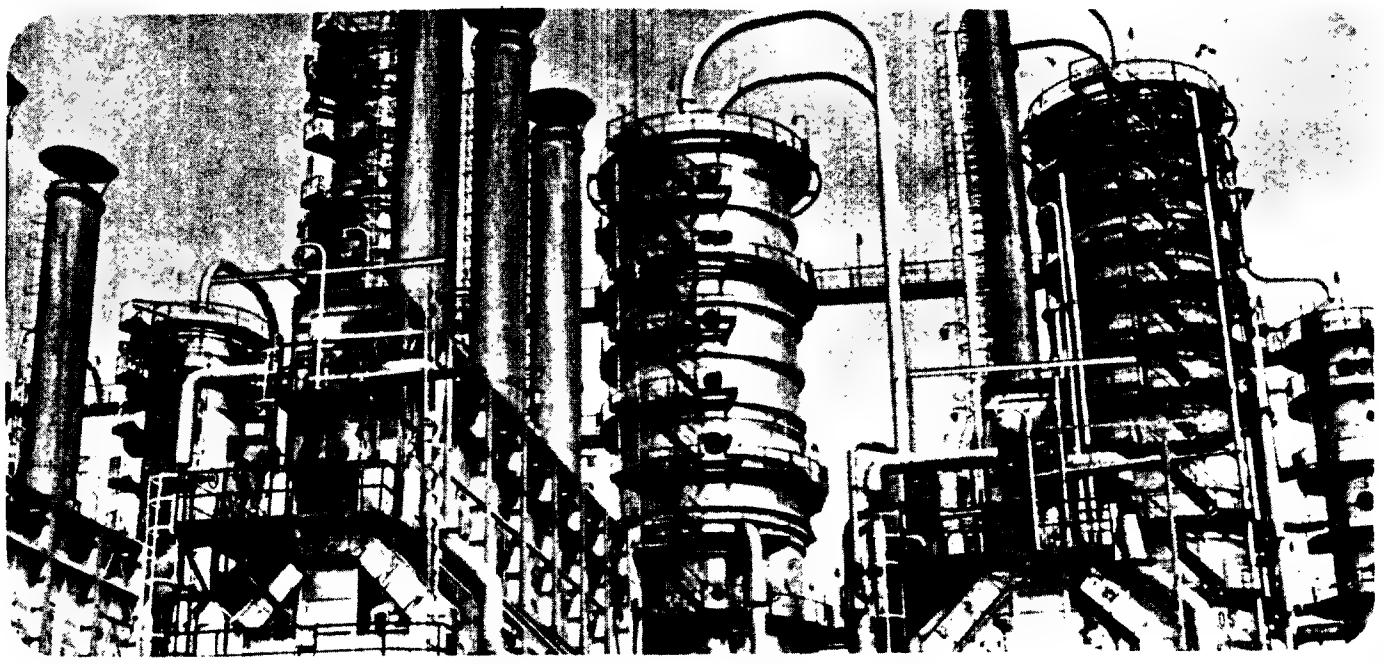
PAGINA DOIS

Nas páginas centrais

Um comunismo de produtividade

HUNGRIA - Um socialismo a procura do seu rosto

BUDAPESTE **Diner's Club, Eurocerd:** anúncios deste género nas montras das lojas elegantes chamam a atenção. Nas «boutiques» abundam perfumes de Paris. «Whisky» escocês, produtos electrónicos oeste-alemães ou japoneses. Em pleno centro da cidade, um hotel intercontinental ergue a sua fachada de vidro e aço; em breve em Hilton irá fazer-lhe face. Durante as longas discussões nos ministérios, serve-se um Cocacola fabricado no país; ainda não há muito tempo esta bebida era considerada, nos países do Leste, como o símbolo puro e simples da perdição capitalista. Nas ruas, uma profusão de reclames, muitos deles para artigos ocidentais; ao longo das estradas, bombas de gasolina Shell ou B. P.; estamos em **Budapeste,**



Atitudes do professor na relação educativa

LER NA PÁGINA QUATRO

Que sabe você de comida japonesa?

LER NA PÁGINA FEMININA

SÍNODO ROMANO

As fontes de mal-estar

Monsenhor Scmitt, bispo de Metz, um dos quatro delegados franceses ao Sínodo romano, é de opinião que esta assembléia «tem por fim ajudar o Papa a fazer um balanço», com vista a verificar se as directrizes por ele traçadas e a aplicação que delas é feita correnpondem bem ao projecto do único Senhor da Igreja, Jesus Cristo». Não se poderia dizer com maior clareza que Paul VI tem necessidade dos seus irmãos no episcopado, para conseguir ver com maior nitidez.

Os participantes no Sínodo cumprirão, portanto, a sua missão ao trazerem ao Papa um suplemento de informações sobre os desejos dos seus mandantes, dos seus padres e dos seus fiéis, de preferência a aceitarem, automáticamente,

Se escolhessem esta última atitude, não haveria justificação para uma tal assembleia, cujas despesas se poderiam evitar. Jogar o jogo da colegialidade é procurar, em primeiro lugar, o bem da Igreja, e não o ser bem visto» pelo central. Tal como expressamente o declarou o Vaticano II, o conjunto do corpo episcopal tem o dever de assumir as suas responsabilidades ao nível da Igreja universal. Sem ser, de direito, um «miniconcílio», o Sínodo tende a assemelhar-se a isso, e assemelhar-se à cada vez mais, representando tendências diversas, mesmo antagónicas. Deverão harmonizar

Por HENRI FRESQUEST

(Exclusivo «Le Monde» «D.L.»

os seus pontos de vista tal como o Concílio o conseguiu, ao cabo de tensões e por vezes bastante agudas.

Ao decidir comunicar à Imprensa os debates dos sínodos e o nome dos intervenientes, Roma optou por dois riscos que se neutralizam: o de que os bispos atenuem a expressão das suas divergências — quer entre eles, quer em relação ao Papa; o de que os jornalistas exagerassem as oposições. A experiência do Concílio prova, no entanto, que a credibilidade da Igreja depende da fraqueza dos propósitos. A Igreja tem, finalmente, interesse em não esconder os choques produzidos no seu seio.

O primeiro tema que, como se sabe, está a ser debatido no Sínodo, «o ministro sacerdotal», mostra-se eriçado de dificuldades. Constituíria, por certo, um grande erro limitá-lo ao problema do celibato, cuja solução está longe de ser uma panaceia. Mas, constituíria ou tro erro não menos grave, fazer acreditar que se trata de um ponto marginal.

Já descrevemos, por mais de uma vez, nestas colunas, o profundo mal-estar reinante entre o Clero, a gravidade da sua «crise de identidade», a insuficiência do Vaticano II no que respeita à definição doutrinal do sacerdócio e as formas de ministério, assim como a evolução dos espíritos depois do fim do Concílio. O Sínodo deverá inovar ou, pelo menos, preparar uma renovação teológica e modificar, profundamente, o estatuto actual.

POSSÍVEIS REACÇÕES

Recordemos, resumidamente, em que é que a situação do Clero se mostra alarmante e porque é que as discussões do Sínodo se arriscam a provar reacções, tanto dentro como fora da assembleia.

1) De há dezasseis anos para cá, 20.000 a 25.000 padres deixaram o seu ministério, mais de 14.000 dos quais com autorização canónica. A progressão destas separações aumenta em cerca de 25 por cento, de ano para ano (existem no Mundo perto de 350.000 padres);

2) O número de ordenações dimuniu. A recessão é particularmente acentuada nas grandes ordens religiosas, tais como os jesuítas ou os dominicanos. Em França, os efectivos das entradas nos seminários cairam de 902, em 1966, para 475, em 1969; contam-se, hoje em dia, 28.000 seminaristas nos Estados Unidos, contra 40.000 em 1968. Na Holanda houve 48 ordenações, em 1970, para 243 padres que se foram embora e 227 que morreram. Em compensação, em certos países da Europa Oriental — Polónia, Jugoslávia, por exemplo — aumenta sensìvelmente o número dos novos sacerdotes. No Vietnam, tal número aumenta mesmo mais ràpidamente do que a população católica. Mas trata-se de excepções que confirmam a regra.

3) É profundo o desacordo a propósito do vínculo jurídico entre celibato e sacerdócio. Na base, esboça-se uma maioria favorável à dissociação de tal vínculo. Na maior parte dos países, uma proporção apreciável de padres e leigos é de opinião que é abusivo continuar a fazer-se, na Igreja latina, do celibato uma condição de acesso ao ministério sacerdotal. Quanto mais o tempo passa, mais aumenta esta proporção, mesmo nos países subdesenvolvidos. Mas o episcopado mantem uma opinião diferente em numerosas Igrejas locais Por outro lado, concedeu ao cardeal Villot que, em certos casos excepcionais («insuficiência extrema de clero), se possa encarar a possibilidade de ordenação de homens casados.

MAL MENOR OU ENRIQUECIMENTO?

Que fará o Sínodo? Tanto quanto se pode prever, procurará conseguir um alargamento da posição do Papa, propondo que as conferências episcopais sejam, ou não, o sacerdócio a homens casados. Com efeito, seja qual for a repugnância de grande número de bispos por esta solução, estes não ousarão impedir o acesso dos seus colegas que o preconizam.

Mas a maneira de dar, diz-se, vale mais do que aquilo que se dá. O clero casado será tido como um mal menor, um corpo sacerdotal de segunda linha, ou, pelo contrário, um «enriquecimento» para a Igreja, conforme o definiu a assembleia europeia de padres, reunida em Genebra, em 1971? Por outras palavras, significará isto uma concessão, de má vontade, ao relaxamento dos costumes ou, pelo contrário, a tomada de consciência de uma evolução benéfica das relações entre homens e mulheres, na civilização moderna?

Outra fonte possível de tensão:que sorte reservar aos padres que pediriam a Roma que fossem desvinculados do seu compromisso de celibato. Dever-se-à continuar a «reduzi-los» ao estado laico com tudo o que este procedimento tem de vexatório e de teològicamente contestável, ou, pelo contrário, manter-lhes, se o desejarem, todo ou parte do seu ministério? Parece arriscado contra que o Sínodo modifique a situação actual, mas é possível que um ou outro bispo — por exemplo, o cardeal Alfrink, muito preocupado, na Holanda, com esta questão — reclame liberdade de manobra. A equidade consistiria, sem dúvida, em deixar, aqui também, aos bispos, o cuidado de decidirem, caso por caso, se-

Finalmente em Portugal,
um relógio de qualidade,
a preço acessível
e com garantia total!

- 140 milhões de relógios vendidos em todo o mundo
- Resistência comprovada através dos mais duros choques (veja na Televisão as provas de tortura a que Timex é submetido).
- Garantido, por um ano, contra todos os riscos. • Preços desde 245$00 até 590$00 (automáticos e com calendário)

E ainda modelos da famosa Linha de Precisão Eléctrica Timex (o relógio com Célula de Energia que trabalha um ano mesmo sem estar no pulso) com preços entre 890$00 e 1.090$00.

Peça o catálogo da colecção completa de Relógios Timex no seu relojoeiro

TIMEX®

o relógio mais vendido no mundo

® Marca registada

AMANHÃ
«MATINÉE» ÀS 17 HORAS
CASINO ESTORIL

NEW YORK REVUE GILLIAN HUMPHREYS
THE SCHALLER BROTHERS MARIA VALEJO

MAIORES DE 14 ANOS — *PREÇO:* Chá completo 40$00
(taxas e impostos não incluidos)

MÚSICA PARA DANÇAR
SHEGUNDO GALARZA E SEU CONJUNTO
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

entre o clero

gundo a vontade das comunidades cristãs locais. Toda e qualquer solução uniforme arrasta, com efeito, obrigatóriamente, graves injustiças.

Enfim, terá o Sínodo em vista conferir o exercício de sacerdócio por um determinado tempo ou para uma tarefa precisa? Ou preconizará que o compromisso do celibato poderá, antes de ser tornado defenitivo, ser assumido em relação a um período determinado? O compromisso vitalício tem a sua grandeza e os seus perigos. E consequência de uma certa concepção metafísica do homem. Mas não se pode, verdadeiramente, comparar o estado de celibato e o estado de matrimónio: este é objecto de um sacramento e vincula duas pessoas; aquele resulta de uma disciplina da Igreja, sempre reformàvel. Uma dádiva exclusiva e sem regresso a Deus está na lógica do amor cristão, mas não se deve esquecer ou calar a armadilha que pode constituir uma promessa para sempre.

O FUTURO DO ECUMENISMO

Ao considerar-se o futuro do ecumenismo, parece evidentemente. Sem falar nos protestantes, cujos pastores se podem casar, os ortodoxos têm um clero casado (antes da ordenação) assim como as Igrejas orientais católicas. Quanto aos anglicanos, os seus padres, e os próprios bispos, podem casar-se antes ou depois da ordenação (tal é o caso do arcebispo de Cantuária, primaz da comunidsde anglicana), e é com esta Igreja que estão mais avançados os projectos de reunião com Roma.

Dentro de alguns anos, as polémicas actuais sobre o celibato eclesiástico, tal como é praticado dentro da Igreja romana, surgirão como verdadeiramente anacrónicas.

Uma coisaé, em todo o caso, certa: por razões evangélicas e por motivos práticos (disponibilidade) o padre celibatário que tenha escolhido, ele próprio, tal estado, com conhecimento de causa, usufruirá, sempre, de um prestígio espiritual particular.

A liberdade de escolha contribuirá, em vez disso, para lhe realçar o brilho. Poria fim ao penoso clima actual.

Durante o Vaticano II, os bispos conservadores tinham visto bem as coisas quando previram que a ordenação de diáconos permanentes casados arrastaria, mais tarde ou mais cedo, a ordenação de homens casados.

Será o Sínodo libertador, neste ponto? Declarar manter intangível o princípio da lei do celibato abrindo, ao mesmo tempo, uma brecha para a ordenação de homens casados, arriscar-se-ia a surgir como uma solução híbrida e mesmo hipócrita. Dar e reter não vale.

Mas seja qual for a sabedoria das medidas preconizadas pelo Sínodo, será necessário não tomar os efeitos da crise da Igreja pelas causas. Poderá estabelecer-se um estatuto satisfatório para os padres; a teologia do sacerdócio ser renovada; aceites novos tipos de magistério; a gestão dos bens materiais da Igreja ser profundamente reformada, etc. Estes remédios, necessários ao seu nível, não resolverão nada enquanto não nos aplicarmos, sèriamente, à raiz do mal, isto é a definir o objecto mesmo da cristandade. Não apenas a sua apresentação, mas o seu próprio conteúdo. Rejuvenescer as formas litúrgicas, fazer novos catecismos para as crianças, aprender a articular a Fé e Política é insuficiente. Dever-se-ia pensar mais na Fé dos adultos, a dos padres incluída. A crise religiosa contemporânea é uma crise de pensamento e uma crise teológica. Os melhores reformadores pedagógicos estatelam-se, quando se não sabe exactamente o que transmitir e que a linguagem tradicional já não serve. Ora, sob este capítulo a Igreja, que se quer «ensinadora», ainda apenas balbucia...

ATENÁGORAS!: «MAIS TARDE OU MAIS CEDO HAVERÁ PADRES CASADOS NA IGREJA CATÓLICA

Atanágoras I, patriarca ecuménico de Constantinopla, primaz ortodoxo, prestou as seguintes declarações a Olivier Clèment:

«A exigência de um clero casado na Igreja ortodoxa é um grande benefício... Creia-me, haverá mais tarde ou mais cedo, padres casados na Igreja católica. Mas não se deve impor o casamento aos sacerdotes nem proibi-lo: cada um deve poder escolher livremente. O celibato eclesiático tambem pode ter um grande valor apostólico, pois pode significar o dom total de si próprio...»

«A verdadeira atitude da Igreja não é juridica mas pastoral. Nós também, na Igreja ortodoxa, carregamos que o homem com fardos inúteis, que o Evangelho não justifica. Assim, condenamos para o sacerdócio um homem casado mas proibimos a um padre celibatário que se case. Porquê?

«A minha convicção é a de que um padre deve poder casar-se depois da ordenação. Um padre celibatário, se o é não por vocação para o celibato mas porque não encontrou, antes da ordenação, aquela que tem a vocação para ser sua mulher, deve poder desposá-la depois de a encontrar, senão, não há justiça na Igreja. E para que os homens descubram que o cristianismo e a Igreja se reconciliaram, torna-se necessário que haja verdadeira justiça na Igreja. Quando eu era bispo na América, estive quase a propor a reforma a uma «convenção» da Igreja local. Conto fazê-la inscrever no programa do próximo con[illegible] pan-ortodoxo.»

«Dialogos com o patriarca Atenágoras». Edições Fayard.

«A inconsciência, o egoísmo a atracção pelo lucro, instalados no coração do homem, não bastam para justificar o estado de injustiça internacional. Este é o produto de sistemas económicos e políticos, cujos mecanismos implacáveis aumentam, de dia para dia, a miséria dos pobres e o poderio dos ricos. Como pensar que as oligarquias no poder irão, espontâneamente, por filantropia, abrir uma brecha ou admitir a concorrência dos rivais? As palavras do Sínodo não virão a ser utilizadas, com uma deferência hipócrita, nos piedosos, «alibis» para uma boa consciência?»

—«Se a fé pode ser vivida, ao mesmo tempo e sem problemas, pelo que tortura e pelo que é torturado, pelos que tiram proveito do «apartheid» e pelos que dele são vítimas, qual valor e a significação desta fé? Que crédito pode merecer a palavra de um Sínodo, numa Igreja cujos comportamentos são assim tão discordantes?»

—«Apesar das intenções e do valor pessoal daqueles que o compõem, o peso do «aparelho» arrasta a Igreja para o lado do conservadorismo, dos poderes dominantes, dos mecanismos de opressão.»

—«A Igreja, na sua expressão, continua tributária de uma cultura particular, da cultura ocidental, profundamente abalada, hoje em dia. Esta maneira de pensar, de conhecer, de compreender, reduz, inevitàvelmente, a universalidade da mensagem evangélica. Extraíram-se já as lições de um certo fracasso missionário?»

—Para libertar a Igreja daqueles entreves e permitir-lhe servir melhor a justiça, o Sínodo deveria visar, conjuntamente, dois fins:

1) Dar a palavra ao Evangelho, que temos prisioneiro;
2) Libertar o campo da invenção; dar, no seio da Igreja, o seu plano significado às iniciativas cristãs.»

LÍNGUA ITALIANA

Novos cursos para principiantes a cargo de professores italianos com início em 11 de Outubro, curso quadrienal de língua, curso de conversação, de tradutores e de cultura (literatura, arte, música), manifestações cinematográficas — Exposições de arte

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA
RUA DO SALITRE, 146 — TEL. 684172

INSCRIÇÕES: DAS 10 ÀS 13 E DAS 16 ÀS 20 HORAS

Aos melhores alunos do Instituto serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália.

A taxa de frequência são 400$00 para todo o ano.

PIANOLA

AUTO RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

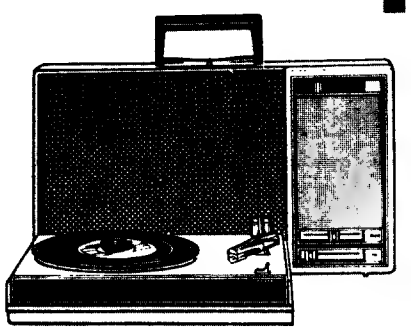
Representantes exclusivos para Portugal:

STAND ASLA PORTO

o caso da maleta diplomática

Mistério desvendado!
É um electrofone portátil
que se abre como uma maleta
e fica pronto para tocar,
mesmo que não haja corrente.
A comutação corrente/pilhas
faz-se automàticamente no

ELECTROFONE GF 403 PHILIPS

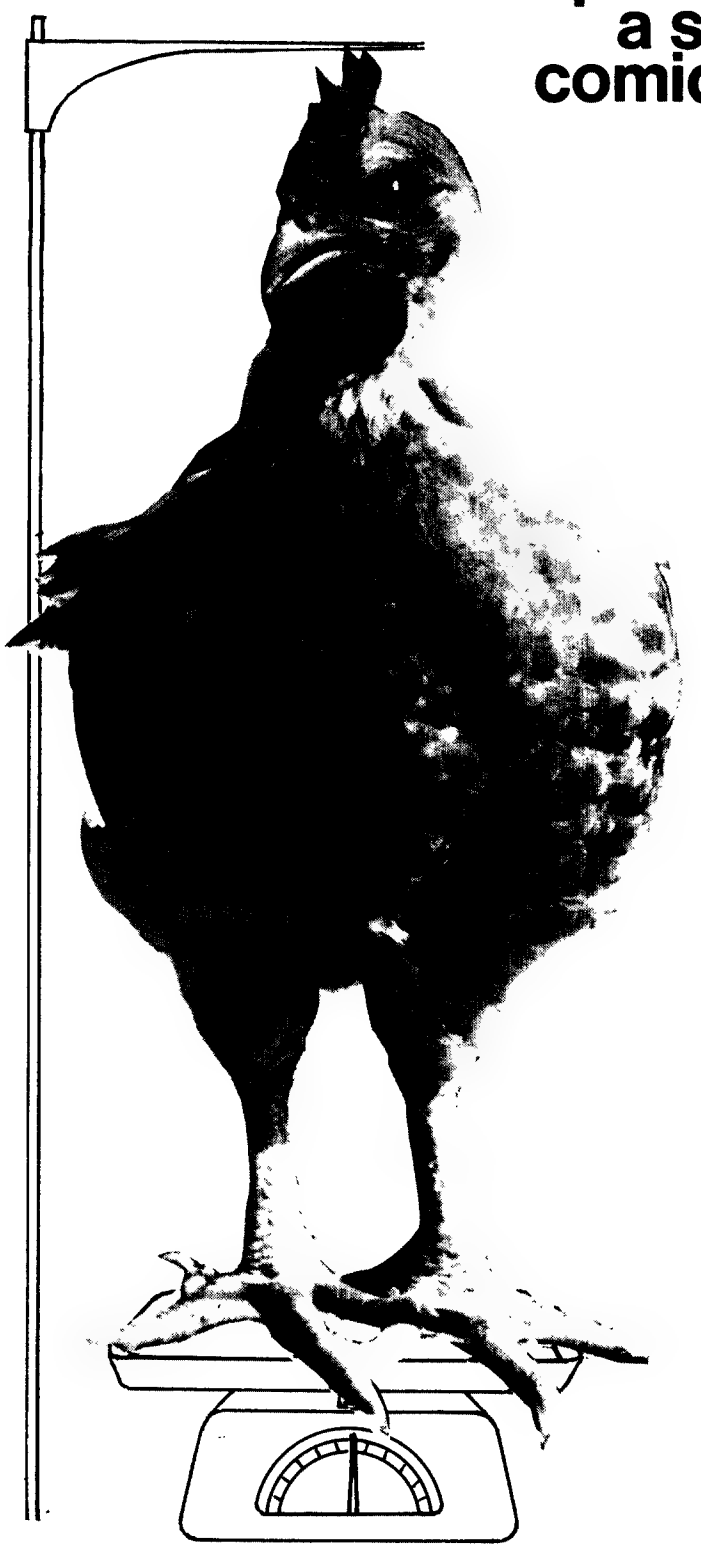


Duas cores à escolha: Vermelho ou azul. Três velocidades. Potenciómetros de cursor. Alimentação por pilhas (6 pilhas de 1,5V) e corrente.

As atitudes do professor na relação educativa

MARIA AMÁLIA BORGES

O FRANGANOTE É FRANGO!
está pronto a ser comido



compre
FRANGOS ACRAL

A sua carne não é mole.
Alimentados com rações ACRAL,
sem estimulantes e sem substâncias
que alterem o seu crescimento
normal, garantem qualidade
e paladar superiores.

Rigorosamente marcados e seleccionados
com o selo de garantia ACRAL.

ACRAL
é carne, é sabor

À venda em todos os bons estabelecimentos

PLANO

O «Diário de Lisboa» honra-se com a publicação de um inédito de Maria Amália Borges, pedagoga notável, recentemente falecida, que nos últimos anos vinha ensinando na Universidade de Montréal. - O inédito é um extrato do livro «As Três Faces da Pedagogia», a editar por Livros HORIZONTE.

Cada professor toma, conscienciosamente ou não, uma opção em face da relação pedagógica.

Esta opção situa-se forçosamente entre dois extremos: ao toritarismo e indiferença.

O AUTORITARISMO

Se o professor escolhe o autoritarismo, será provàvelmente motivado por uma posição mais ou menos pessimista em relação à natureza humana (e mais particularmente em relação à infância). Esta parece-lhe inapta a desenvolver-se espontâneamente de uma maneira positiva.

É possível que aqui entrem em jogo factores de ordem pessoal, que o podem incitar a escolher o constrangimento para assegurar melhor a sua autoridade.

Não nos vamos demorar, porém, sobre o estudo da psicologia dos professores, mas, quaisquer que sejam os seus motivos de agir, o autoritarismo terá sempre as mesmas características: o professor quererá impor o seu modo de pensar, a sua filosofia... a sua pessoa. Para a criança isto significa a esclerose de uma faculdade primordial: a sua autonomia.

Toda a educação deve visar a autonomia do educando. É bem evidente que não se pode arrastar toda a vida uma dependência, quer em relação aos pais, quer em relação aos mestres. Mas a autonomia tem como condição que nos sintamos compreendidos e aceites pelo outro e que o outro não entrave a nossa liberdade de agir e a nossa liberdade de expressão.

Todo o desenvolvimento normal e espontâneo será perturbado se há conflito entre a imagem que construímos de nós e a imagem que nos querem impor como sendo a ideal. O desenvolvimento só é possível se a imagem que o outro nos envia de nós próprios for um simples reflexo e não uma avaliação.

Se houver avaliação e se o desacordo for profundo entre a nossa espontaneidade e os juízos que emitem sobre a nossa pessoa a angústia surge, e, com ela, a dependência para com os outros, que corresponde a uma espécie de medo de seguirmos por caminhos não aprovados pela autoridade.

Um exemplo simples e de todos os dias: a criança cujas criações espontâneas (desenhos, perguntas, expressão livre escrita ou oral) tenham sido sempre sistemáticamente rejeitadas pelo adulto torna-se inibida e incapaz de criar. Se lhe pedem que faça um desenho espontâneo, que diga o que sente ou pensa, que escreva um texto livre, perde toda a espontaneidade e tentará fazer ou dizer o que julga que o outro (o adulto) poderá valorizar e apreciar. Perante o adulto colocar-se-á numa situação de dependência que a impedirá de ser ela própria e de se desenvolver pessoalmente, numa palavra, de ser autónoma.

A INDIFERENÇA

Se pofessor escolhe a indiferença, significa que acredita fundamentalmente na espontaneidade da criança como dinamismo essencial e suficiente que orientará naturalmente a personalidade para o seu pleno desenvolvimento. Por respeito para com o fenómeno normal, que se desenrolará espontâneamente (segundo ele), o professor nada quererá impor nem orientar. Mas se a criança não chegou ainda a um estádio de maturidade suficiente que lhe permita conhecer todas as implicações do acto que realiza, a atitude de indiferença do mestre, gerando insegurança, corre o risco de reforçar os laços de dependência em vez de promover a autonomia.

A APRENDIZAGEM DA LIBERDADE

Se a finalidade de toda a educação é, como já o sublinhámos, tornar o educando autónomo, não é menos verdade que a liberdade se aprende.

As condições essenciais para atingir este objectivo são, por um lado, que o meio seja favorável, estimulante, e ofereça à criança um grande número de possibilidades de acção, e que, por outro, o educador possua suficientes conhecimentos psicológicos e seja suficientemente maleável para saber qual o momento em que deve intervir e ajudar e quando deve deixar o educando escolher sòzinho o seu caminho e os seus meios de acção.

Quando o bebé que mal sabe andar tenta subir a uma cadeira, a mãe deve deixá-lo livremente tactear e experimentar.

Porém se a certa altura, frustrado pelo seu insucesso, começa a chorar, porque não ajudá-lo a atingir o seu objectivo? O erro seria teimar em ajudar quando a ajuda já não é necessária, ou deixar a criança soluçar e não lhe ligar importância precisamente na altura em que ela sente necessidade de apoio.

O educador, tendo sempre como objectivo colocar o educando numa situação de autonomia em que seja capaz de ser verdadeiramente livre, deverá seguir os diversos estádios evolutivos do grupo de que está encarregado, para despertar e orientar a capacidade de autodeterminação tornada possível é prever que esta outra virá em seguida como consequência da primeira. É o professor que deve ajudar a criança a aprender a ser livre.

À organização de um meio seguirmos os nossos primeiros impulsos. Seguindo-os, podemos tornar-nos escravos de certos hábitos que, em vez de facilitarem o nosso desenvolvimento e serem um factor de equilíbrio, exercem uma acção negativa e prejudicam a nossa integridade física ou psicológica.

Se a criança tem a liberdade de ficar várias horas por dia em frente da televisão, ficará, sem dar por isso, impregnada de ideias, de sugestões, de comportamentos que assimila inconscientemente e que irão determinar o seu modo de agir, de pensar, de sentir, e impedi-la de ser ela própria, levando-a a adquirir hábitos de passividade que estão muito longe de fazer dela um ser livre.

Quer dizer, que é nosso dever proibir as crianças de ver televisão? Não, mas é indispensável propor-lhes várias outras possibilidades de acção, igualmente motivantes e que empenharão a sua actividade e serão favoráveis ao seu desenvolvimento tanto psíquico como físico.

Se a criança pequena precisa de movimento e de ar livre, esta liberdade não deve, contudo, fazê-la correr o risco de ser atropelada por um automóvel, enquanto não tiver suficiente maturidade para ser responsável. Se na primeira infância tem necessidade de tocar em tudo para conhecer e descobrir o mundo, não se vai respeitar este princípio até ao ponto de a deixar queimar-se ou ferir-se gravemente.

À organização de um meio estimulante e educativo, eis, hoje em dia, uma das tarefas do educador!

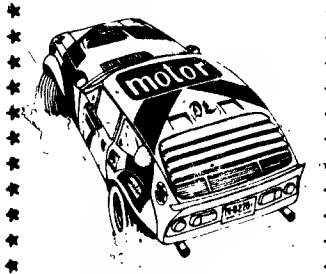
Dar, a uma criança que desenha ou pinta em nome da liberdade de escolher, a régua que ela reclama para fazer traços bem direitos não é agir no sentido de desenvolver nela a liberdade autêntica de deixar correr o seu lápis ou o seu pincel sobre o papel, é, pelo contrário, dar-lhe um quadro rígido - a linha recta - que entravará a sua espontaneidade de expressão.

Pedir a um grupo de crianças demasiado novas, ou que ainda não estejam suficientemente amadurecidas do ponto de vista social e efectivo, que se organizem sòzinhas e que escolham e dividam as tarefas, é correr o risco de cais na anarquia e a desordem, fonte de angústia porque a criança se sente perdida e sem pnto de referência. E o professor que neste caso preciso deve apresentar hipóteses de trabalho e procurar com o grupo a estrutura mais adequada para serem realizadas.

«Todo o liberalismo pedagógico consiste em levantar os constrangimentos que travam o desenvolvimento e o exercício das faculdades da criança, sem contudo deixar esta à deriva», diz-nos André Berge, e acrescenta: «Os pais e, em geral todos os educadores têm a princípio de desempenhar o papel de tampão entre a criança e o mundo exterior», mas «quando ela (A criança cresce, convém ao adulto, tendo a missão cumprida, apagar-se progressivamente e em especial não prolongar o seu papel de «tampão» a partir do momento em que este próprio papel falsearia o jogo».

Pensamos que toda a arte do educador reside precisamente no saber afrouxar progressivamente os laços de dependência que o ligam ao educando.

É uma arte que implica um conhecimento psicológico profundo, uma capacidade evoluída de aceitar o outro, de o compreender, de se colocar no seu lugar para descobrir o momento exacto em que é necessário dar-lhe a mão e aquele outro em que é preciso retirar-lha.



O analfabetismo ameaça a Europa

O sr. Marcel Hicter, director-geral da juventude e tempos livres do ministério da Educação Nacional e de cultura, na Bélgica, foi eleito presidente da Federação Internacional dos centros de treino para os métodos de Educação activa (CEMEA) por ocasião das jornadas de estudos que esta Federação organizou em 4, 5 e 6 de Janeiro de 1970, no Salão Internacional de Acolhimento de Paris. Hicter sucedeu a Henri Laborde, delegado geral dos (CEMEA) para a França. Esta Federação Internacional reagrupa doze países, entre eles alguns de África.

No decurso da sessão de encerramento destas jornadas de estudos consagrada "aos jovens e aos seus lazeres", o sr. Hicter definiu as que lhe parece, em primeiro lugar, como o fim privilegiado da educação, mas ela é chamada a tais transformações que "não se saberá já, daqui a alguns anos, distingui-la das outras instituições de educação permanente" com os quais deve fundir-se.

Enquanto a escola primária de outrora "a única janela aberta para o mundo", a escola de manhã deverá sobretudo esforçar-se por "estruturar as inúmeras informações tumultuosas e caóticas que os alunos receberão, e recebem já, fora dela." Citando recentes estudos, o conferencista indicou que em cem informações recebidas pelas crianças só vinte provêm da escola.

Fazendo referência aos trabalhos dos sociólogos americanos Kahn e Wiener, o sr. Hicter exprimiu igualmente a sua angústica perante a segregação intelectual que, em breve, vai substituir a segregação pela fortuna: "Enquanto que 40 por cento dos indivíduos serão, desde o nascimento, diminuídos em razão do seu fraco coeficiente intelectual, o mundo, tal como um sáurio microcéfalo, pertencerá aos 5 por cento de indivíduos mais dotados. "Denunciando este estado de facto, o novo presidente dos CEMENE ligara-o naturalmente a "esta sociedade, que só se apaixona por uma coisa: apurar o "deficit" americano, e cujo único problema é o de gerar coisas e não seres."

"O nosso verdadeiro dever, concluiu o conferencista, é vencer o analfabetismo que nos ameaça no próprio coração da Europa." Um inquérito ao orçamento da população belga, permitiu-lhe assim, revelar que 65 por cento dos tempos de lazeres são consagrados à Televisão, contra 15 por cento a "não importa que leitura." Centenas de outras actividades repartem entre si os 20 por cento restantes. "Este novo analfabetismo reveste várias formas: social, científica, literária, estética."

Voltando aos jovens, o sr. Hicter afirmou que "tudo daqui em diante os introduz em ghettos económicos artificiais, a começar talvez pelas estruturas oficiais que dirijo. Entregues nas mãos dos comerciantes, acabou até por estar inteiramente dependente deles a sua mais pequena alegria."

A inspecção médica na Escola Paula Vicente prolongar - se - á

Com o pedido de publicação da directora do Centro de Saúde Escolar de Lisboa, sr.ª dr.ª D. Maria Adelaide Pinto Correia, recebemos, a propósito do artigo «A inspecção médica na Escola Paula Vicente prolongar-se-á pelo ano escolar», a seguinte carta:

O «Diário de Lisboa» de 23 de Setembro p. p. publicou uma notícia com destaque sobre as inspecções médicas na Escola Preparatória Paula Vicente.

Gostava de prestar à opinião pública alguns esclarecimentos sobre tal notícia.

O primeiro ponto a referir é que a médica daquela Escola tem também a responsabilidade de mais duas secções da mesma Escola, em Oeiras e na freguesia da Lapa, e do Liceu D. Amélia, e não *«vai lá só duas vezes por semana»* por capricho pessoal.

Mas o mais importante é explicar que as inspecções médicas servem para a equipa médico-escolar registar os pontos em que a sua acção se deve exercer ao longo do ano a respeito de cada aluno com quaisquer dificuldades. Não se destinam a afastar alunos com doenças infecto-contagiosas, que só incidentalmente serão encontradas nestas inspecções. E nos países onde se trabalha a sério em saúde Escolar é mesmo ao longo do ano lectivo e ao longo da vida escolar de cada aluno — que se fazem as inspecções médico-escolares.

Além disso, múltiplas funções desempenhadas entre nós por médicos escolares, na falta de auxiliares, seriam melhor entregues às visitadoras escolares, se as houvesse em número suficiente: melhor para o rendimento dos serviços, melhor para a economia da Nação. Um caso típico destas funções é o primeiro rastreio sumário dos defeitos de visão, que vinha documentado naquela notícia. A visitadora, neste caso, não está a substituir a médica escolar — está a realizar uma actividade que lhe é própria.

Estas notas não querem sugerir que a Saúde Escolar trabalhe eficientemente entre nós. Mas o que lhe falta não é médicos escolares permanecendo em tempo inteiro nos liceus ou escolas técnicas para acudir aos eventuais desastres... Falta-lhe estruturação das equipas, falta pessoal auxiliar, falta clara e actualizada definição de funções e planeamento de acção. E, uma vez bem dotada e organizada, as suas prioridades estão no ensino básico!»

Baixa a frequência do ensino técnico

Diminui a frequência dos alunos do Ensino Técnico em Lisboa, especialmente do sexo feminino. Sòmente as Escolas Indústriais femininas, que se transformam também em Comerciais (o que deminui a zona escolar das Escolas Comerciais Ferreira Borges e D. Maria I), tiveram excesso de frequência, transferindo-se as alunas para as escolas Comerciais Patrício Prazeres (que ficou este ano com mais duas turmas) e D. Maria I.

No ensino nocturno se verifica grande procura.

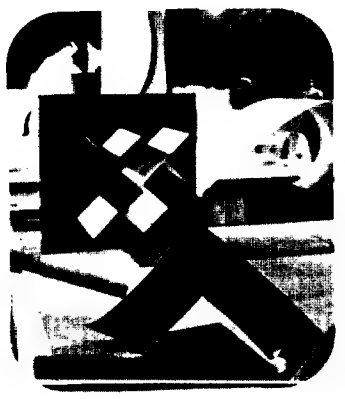
TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A mudança da designação do IMAVE (Instituto de Meios Audiovisuais da Educação — e já foi do **Ensino**) para o de Instituto de Tecnologia Educativa, insere-se no conceito mais actualizado de evolução do emprego das técnicas para fins pedagógicos. Pela publicação da revista **Média**, do Instituto Pedagógico Nacional (França), e dos estudos de Robert Lefranc, director do Centro Audiovisual de Saint-Cloud, que veio à Portugal recentemente proferir uma série de conferências a convite precisamente do IMAVE, podem os nossos leitores aprofundar o tema.

Desde há alguns anos que apareceu o conceito de **Tecnologia da Educação**, termo tirado do inglês — sinal dos tempos, e soando bastante mal como o **audiovisual** nos seus inícios. Corresponde a designação ao conjunto das técnicas utilizadas com fins educativos. Anteriormente procurava-se muitas vezes, e de qualquer maneira, adaptar o aluno e o seu mestre à técnica, mas em Tecnologia Educativa, numa perspectiva mais humanista, a nova tecnologia tende a satisfazer as necessidades do aluno à volta do qual o sistema é orientado e organizado.

O conceito de **autoridade** está ultrapassado, englobado, pois as técnicas que recobre fazem parte de um conjunto mais vasto. É evidente que o aparecimento de novas técnicas não levou ao abandono das velhas práticas audiovisuais, mas o sentido da sua evolução encontra-se no emprego combinado das técnicas num conjunto metòdicamente repensado.

A Tecnologia Educativa, nova filosofia da educação estranha a muitos professores, caracteriza-se por uma extrema adaptabilidade. A introdução combinada, sistemática e maciça de novas técnicas educativas colide com certo número



de práticas, pois a entrada em acção da nova tecnologia está solidária com certa pedagogia científica, e não se compadece com certo imobilismo existente no campo profissional.

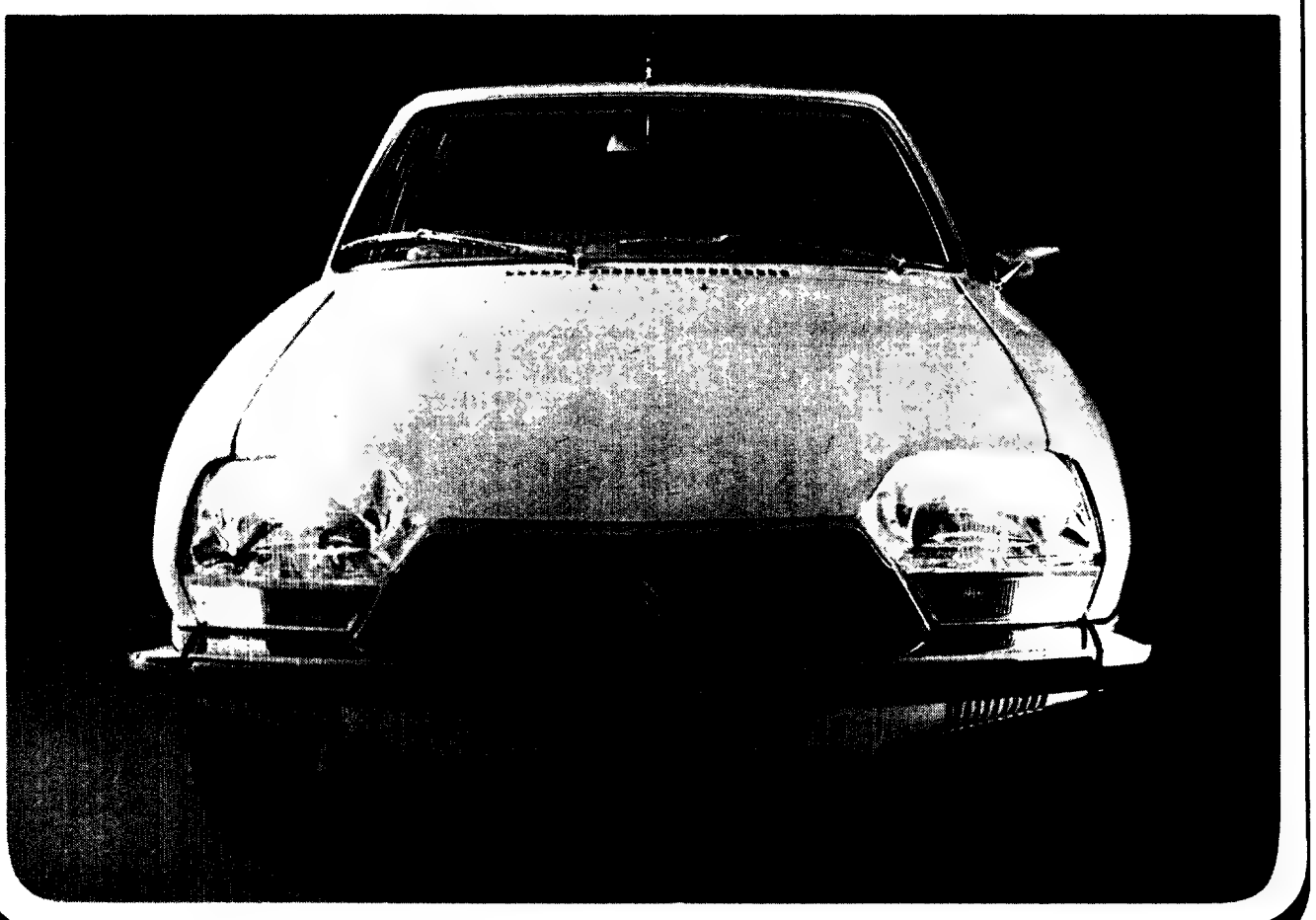
FESTIVAL GS

7 prémios internacionais
O CARRO DO ANO

É o mais bem desenhado, é o maior, é o mais seguro, é o mais aerodinâmico, é o mais aberto para o futuro: concluíram os especialistas de diferentes países.
E para certificar que isso era verdade, todos lhe atribuíram os seus prémios: em Inglaterra, na Suíça, na Holanda, na Dinamarca, na Checoslováquia...
Ninguém ligado ao meio automobilístico se lembra de um carro ter recebido tantos louros.
E se é certo que uma andorinha não faz a Primavera, a opinião da Europa inteira dada com tal entusiasmo mostra que o GS não engana.
Todos reconhecem que só a Citroën poderia levar a cabo este objectivo: um carro de grande série, com uma linha que não deve nada a ninguém, rápido como os mais rápidos, suspensão hidropneumática, climatizado como nenhum outro com ar que vem não se sabe de onde, quatro travões de disco e duplo circuito de travagem.
Por toda a Europa, nas piores e nas melhores estradas, os automobilistas confirmam a escolha dos especialistas.

O GS É JÁ UM CARRO A DÉCADA DE 80

* O aumento da produção em Portugal permite agora fazer face à procura



CITROËN GS

HUNGRIA *Um socialismo à procura do seu rosto*

Uma nova face do comunismo

POR BERNARD MARGUERITTE

EXCLUSIVO «LE MONDE« «D. L.»

Como tantas outras, a Hungria é a terra de contrastes: Não longe do Hotel Intercontinental, na outra margem do Danúbio, os lambris do Hotel Gellert fazem-nos lembrar o apego dos habitantes de Budapeste às recordações do império austro-húngaro. À beira-rio, uma série de pequenos cafés evocam a **gemü Flichkeit** a amigável alegria vienense. O estilo barroco das residências das artérias principais reforça esta supressão. A poucos passos dali, o curioso edifício do Parlamento inspira-se nitidamente em Westminster. Na elegante rua Vaci, reservada aos peões, as jovens budapestenses exibem «shorts» e blusas transparentes. Mas, na praça vizinha, no café Vörösmarty, velhas senhoras enchapeladas, tagarelam dignamente, como o fariam nas esplanadas de Viena ou nas «Kawiarnia» de Cracóvia, orgulhosa também do seu passado imperial.

O espectáculo das lojas, abundantemente fornecidas de produtos de todos os países, poderia fazer supor que o país é rico. Mas, em 1969, segundo estatísticas oficiais, o rendimento médio por habitante era da ordem de 1800 forints por ano (1 forint ¶ cerca de (1$20). A multidão que se acotovela diante destas lojas veste modestamente, sem nada que faça lembrar a qualidade dos fatos na Alemanha do Leste ou a elegância dos polacos. No entanto, à noite, os cafés, os múltiplos restaurantezinhos de Budapeste, são assaltados por grupos alegres de pessoas que parecem gastar sem pensarem duas vezes.

No centro da cidade, as lojas abarrotadas e os hoteis intercontinentais dão uma impressão que, duas ruas mais longe, é desmentida pelo aspecto arruinado das casas, as fachadas sujas e os passeios esburacados. Na estrada do lago Balaton, orgulho dos húngaros, há uma longa fila de moradias atraentes, pintadas de fresco, muitas delas residências secundárias. Nas proximidades do lago, ao lado dos hoteis mais modernos, alguns pobres pardieiros dão um aspecto de miséria.

Os novos métodos de gestão económica foram aplicados no dia 1 de Janeiro de 1968, numa altura em que a conjuntura era especialmente favorável. Certos factores acessórios jogaram também a favor: por exemplo, o contributo trazido pela emigração húngara, nomeadamente a de 1956. Relativamente pouco importante numèricamente (seria da ordem das duzentas mil pessoas) tem um papel económico indubitável: era sobretudo composta de membros da **intelligentzia** que conseguiram reintegrar-se, sem demasiadas dificuldades. Numerosos húngaros, que mantiveram relações com os emigrados, podem abastecer-se nos poucos armazéns de Budapeste, onde se aceitam apenas dilisas ocidentais.

Isso não bastaria, porém, para que o nível de vida dos habitantes se alterasse um mínimo que fosse, caso não se tivesse verificado a reforma, como assinalou Reszo Nyers, membro do Politburo. Características desta reforma? O plano central conserva o papel fundamental, mas limita-se agora a definir as grandes opções, a linha geral do desenvolvimento económico. Os nossos interlocutores húngaros disseram-nos, a este propósito, que tinham grande interesse pelos métodos de planificação francesa ou holandesa. Segundo Lajos Faluvegi, o ministro das Finanças, a filosofia do novo sistema de gestão **«consiste precisamente em conciliar a planificação centralizada e a influência das leis do mercado»**. Como escreve Bela Sulyok, na revista **Novos Estudos Húngaros**, chegou-se à conclusão de que **«a planificação não pode substituir o dinheiro nas condições evoluídas dum país socialista»**. Uma personalidade do governo de Budapeste dizia-nos, aliás, com um sorriso onde a ironia e o cinismo brigavam entre si: **«O dinheiro no comunismo? Alguns tê-lo-ão, outros... não.»**

Nestas circunstâncias, a autonomia das empresas e o poder dos seus directores, ficaram consideràvelmente reforçados. Escutemos Reszo Nyers: **«As empresas tornaram-se efectivamente autónoneas, são elas que estabelecem os seus próprios planos de actividade, dispõem dos seus próprios meios financeiros e a sua responsabilidade é extensiva tanto à gestão corrente como aos investimentos. Dantes, as empresas geriam os seus negócios com o dinheiro do Estado, com risco do Estado e sob a sua responsabilidade: esta situação deixou de existir»**. O papel dos investimentos do Estado só continua a ser essencial para as empresas muito grandes, nos sectores vitais da indústria pesada e das minas. Quanto ao resto, as fábricas deverão, cada vez mais frequentemente assegurar os seus reinvestimentos e fazer apelo aos créditos dos bancos. Na hora actual, confirma-nos Faluvegi, o Estado fornece cerca de metade dos investimentos, e a outra metade é dada pelas empresas a crédito.

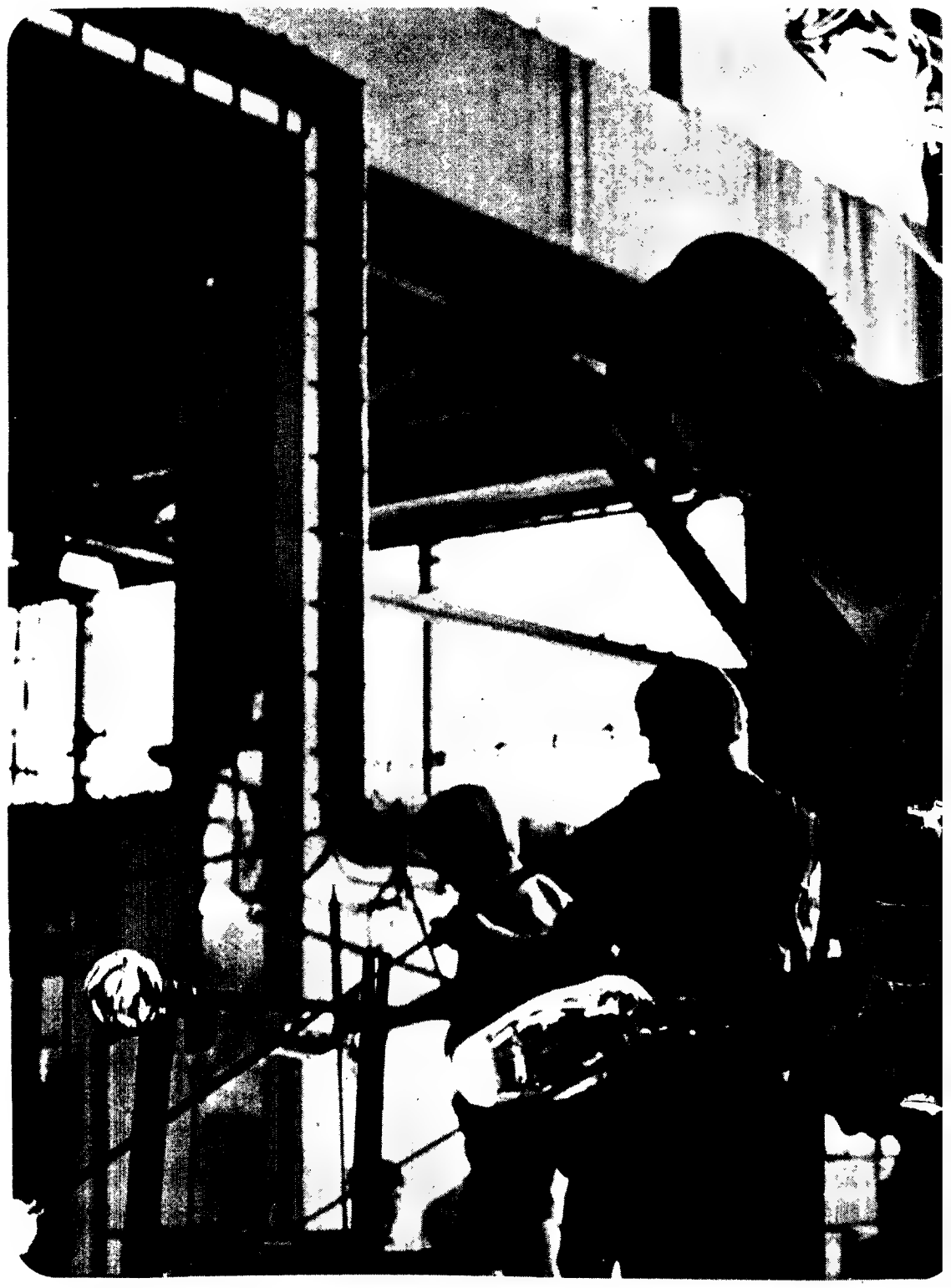
Paralelamente o sistema dos preços foi consideràvelmente aligeirado. Classificam-se em quatro categorias:

1) **Os preços fixos impostos pelo Estado** (por exemplo, os do carvão, transportes e certos artigos de consumo como o pão, o açúcar e a carne);

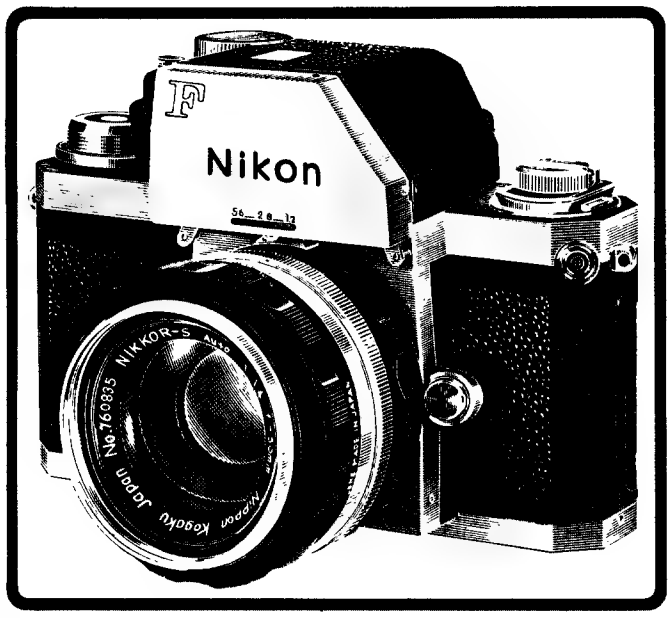
2) **Os preços de limite máximo**. O Estado fixa o nível que não deve ser ultrapassado (manteiga, queijo, vinho, cerveja, certos aparelhos domésticos).

3) **Os preços que variam entre limites impostos,** podendo as variantes ir de 5 a 15% (café, certos tecidos, calçado, móveis);

4) **Os preços livres determinados pelas empresas** (frutos e legumes, sedas, relógios...) A importância desta última categoria é cada vez maior: em 1968, 20% dos preços pertenciam ao primeiro grupo, e 25%, ao último. No ano seguinte, as percentagens respectivas tinham passado para 16% e 29%. Aliás, os preços são muito elevados: um par de sapatos vale 500 forints (cerca de 560$00), uma máquina de lavar, 5400 forints (cerca de



fotografe a vida com *Nikon* F



Porque **NIKON F** não é sòmente uma câmara, mas sim um sistema completo de fotografia, cujas objectivas, visores, filtros, mecanismos, equipamentos e acessórios, permitem captar **TUDO** perto ou longe, estático ou veloz, com paciente minuciosidade, ou antecipando-se ao movimento.

O retrato e a paisagem, a acção, os factos transcendentes ou emotivos, capta-os a **NIKON** em toda a sua grandeza e verdade.

Nikon

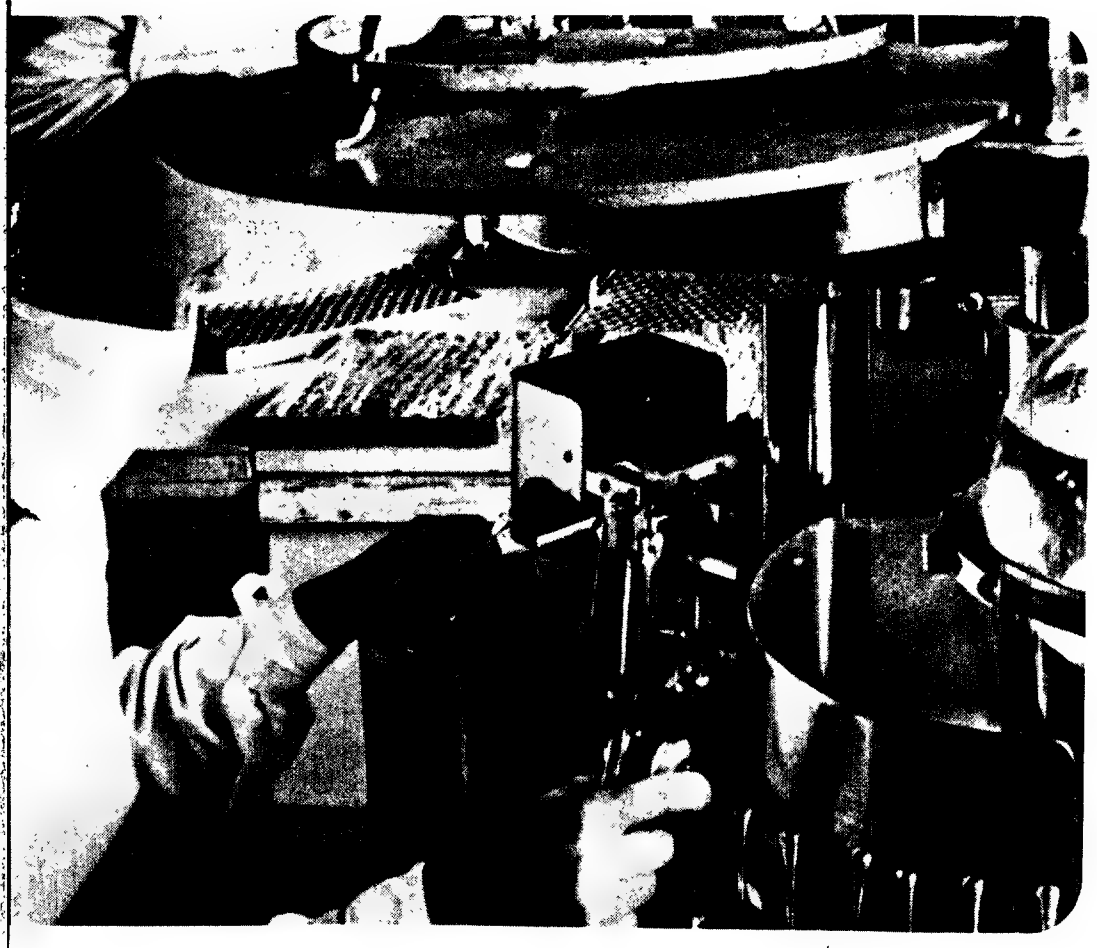
CADA FOTO UM PEDAÇO DE VIDA

Dirija-se sòmente às casas altamente especializadas em material **NIKON** porque sòmente elas o poderão aconselhar conscienciosamente.

Representantes exclusivos em Portugal:

ESTAB. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

Departamento Foto-Cine — R Douradores, 10 — Lisboa



6 480$00) e um quilograma de fruta, cerca de 20 forints (perto de 24$00).

Esta regulamentação é essencial para o novo sistema de gestão, tanto mais que os aumentos de salários e as taxas de bónus dependem directamente da rentabilidade das empresas. Ora, esta é calculada em função da produção vendida e não do resultado quantitativo. **«As empresas de comércio retalhista** — especifica Nyers — **já não são obrigadas a comprar todas as suas mercadorias a empresas de comércio por grosso, oficialmente designadas; podem tratar directamente com a indústria, fazendo assim a economia dum intermediário»**. Nyers entende que assim **«a concorrência dos compradores cede o lugar à concorrência dos vendedores»**, para maior benefício dos consumidores.

AUTONOMIA DAS COOPERATIVAS

Os dirigentes da cooperativa agrícola de Makad, a uns 60 quilómetros da capital, confirmam-nos este estado de coisas. Como camponeses astutos que são, não lhes interessa nada ostentar as suas novas riquezas. O plano de produção é agora estabelecido pela própria cooperativa e já não é imposto «de cima».

A cooperativa pode também escolher fora as suas empresas de distribuição. **«Agora podemos discutir com elas e fixar juntos os preços de compra»**, diz-nos o vice-presidente da cooperativa.

Aqui o nível de mecanização é importante e o uso de fertilizantes é maciço (15 quintais de fertilizantes químicos por hectares). A colheita de trigo atinge 40 quintais por hectare, para uma média nacional de cerca de 25 quintais. A cooperativa dispõe de uma estação agronómica própria e envia bolseiros para escolas técnicas secundárias. O rendimento anual é de 60 mil forints (a cooperativa conta 260 membros para uma população total de 1400 habitantes), o que compreende os rendimentos das faixas de terra individuais, de cerca de meio hectare, cada uma. É certo que se trata de resultados de uma cooperativa «de ponta», mas os trabalhadores da fábrica de Budapeste, Csepeli Szerzszamgepgyar — também privilegiada no seu sector — ganham, em média, 30 mil forints, ou seja, metade.

A reforma sublinha igualmente o desenvolvimento do comércio externo. Em 1969, pela primeira vez, em vinte anos, a balança comercial foi excedentária, o que é especialmente importante num país onde as exportações representam mais de 40% do rendimento nacional. Contudo, de então para cá registou-se novamente um «déficit» importante. O cálculo da rentabilidade das empresas faz-se mais em função do comércio externo que da produção interna. Reszo Nyers declara a este propósito: **O sistema anterior à reforma da gestão económica, que obrigava as empresas de comércio externo e interno a adquirirem os produtos da nossa indústria, foi abolido. Este automatismo fora uma das razões da estagnação da estrutura industrial, que continuava a ser conservadora; a indústria era obrigada a vender artigos a preços não competitivos, que só podiam ser compensados por subvenções do Estado»**. Além disso, como assinala Bela Sulyok, os autores da reforma entenderam que **«era necessário conferir a um certo número de empresas industriais importantes o direito de serem elas a exportar os seus próprios produtos»**. Além disso, **«salvo em certos sectores limitados, as empresas, datadas de disponibilidades em dinheiro húngaro têm o direito de comprar livremente divisas na banca»**.

A SORTE DAS EMPRESAS NÃO RENTÁVEIS

Os húngaros são os primeiros a reconhecer que o novo sistema económico não atingiu a perfeição. **«A eficácia da gestão da empresa, e, sobretudo, os seus lucros nem sempre dependem da eficiência ainda hoje»**, pode ler-se no relatório dos sindicatos, onde se denunciam nomeadamente as manipulações dos preços e do nível do emprego. **«A ausência de concorrência constitui igualmente um travão em certos domínios»**, lamenta-se, por seu lado, Nyers: este importante membro do Politburo e do Secretariado do Partido lamenta o papel ainda demasiado restrito do «mercado da oferta:

Até agora, já foram encerradas algumas empresas não rentáveis, mas o Estado geralmente concede subvenções às que se encontram mais desfavorecidas. Estas empresas dispõem de um período de transição de três a cinco anos para sanearem a sua gestão. Os aumentos de salários e dos bónus em função da rentabilidade são também artificialmente limitados. Reszo Nyers lamenta este estado de coisas: **«Há ainda demasiadas mercadorias, cujo preço acusa um desfasamento artificial em relação aos gastos de produção»**, diz ele. E acrescenta: **«O apoio financeiro concedido pelo Estado (sob a forma de complemento de preços, dotações, indemnização à expropriação, redução de impostos) é demasiado importante, o que conduz ao nivelamento dos resultados económicos obtidos pelas empresas, quer a sua eficácia seja elevada, quer mediocre quer fraca»**.

A vontade dos dirigentes de prosseguirem resolutamente na via escolhida é evidente. Nyers evoca dois temas que outrora eram tabús: o pleno emprego e a liquidação das empresas, **«em certos sectores será necessário dar prioridade à produtividade sobre o emprego. Pode, pois, acontecer que as aspirações justificadas das empresas, que visem o emprego dum efectivo mínimo estejam em contradição com as exigências sociais»**. Quanto ao segundo ponto, é igualmente categórico: **«Na economia planificada do socialismo**, diz ele, **não devemos recear a supressão rápida e maciça das empresas (coisa que não pode verificar-se); tememos antes que as empresas definitivamente incapazes de obter rentabilidade sobrevivam demasiado tempo»**.

EXITO

a Macuta foi símbolo do despertar económico de Angola

Hoje o progresso tem outro símbolo, outra dimensão. Nas mais diversas operações comerciais e de fomento o Banco de Angola coloca-se na vanguarda de um processo económico que abrange todo o Espaço Nacional.

BANCO DE ANGOLA

em Angola e na Europa ao serviço de Portugal

O papel que copia por si mesmo

papel autocopiativo sem carvão

Eurocalco é um novo e revolucionário papel tratado quimícamente com o qual, pela simples pressão do lápis, esferográfica ou máquina de escrever, se obtêm cópias sem qualquer necessidade de intercalar papel químico. Mande imprimir directamente sobre **Eurocalco** os seus formulários, recibos, facturas, guias de remessa, encomendas, guias de entrega, extractos de conta' fichas de contabilidade, sistemas contínuos, rolos de teleimpressor.

complexos para calculadoras, bilhetes de caminho de ferro ou avião etc, nas cores habitualmente usadas.
Com o uso de **Eurocalco** obterá:

- Economia de tempo e por conseguinte menor custo total.
- Limpeza na sua manipulação e maior comodidade de uso.
- Maior número de cópias com maior nitídez.
- Impressão em ambas as faces, o que dá maiores possibilidades de utilização.

Eurocalco é o primeiro papel autocopiativo de tipo químico produzido por Sarrió, a um preço completamente internacional.

SARRIÓ | RENOR

Que sabe você de cozinha japonesa?

"SUKIYAKI"

O «Sukiyaki» foi inventado pelos camponeses do Japão, ao assarem um boi no espeto.

Mas, o que é o «Sukiyaki»? Um prato popular que se faz com variantes, segundo o local onde se está. Em Tóquio faz-se de um modo, em Osaka doutro.

Todos os que já foram ao Japão tiveram, certamente, o ensejo de provar este delicioso prato nacional, contudo, ele pode igualmente ser feito em vossas casas.

A arte de o confeccionar é uma coisa; a arte de o comer, outra muito diferente da primeira. Os convidados sentam-se no chão, todos em redor da mesa, mesmo ao uso da casa, com os joelhos em terra. No centro da mesa coloca-se a cassarola, e todos comem dela, utilizando os tais pausinhos - «hashi» à japonesa - que tanto embaraço causam, por vezes, a muita gente.

Mas, afinal, o que quer dizer «Sukiyaki»? Suki, significa espeto, e yaki: assar. Esta palavra nasceu da tradição, porque outrora os camponeses, que não possuiam cassarolas, assavam os bois no espeto, em pleno campo, depois do trabalho.

RECEITA PARA SEIS PESSOAS

Quantidades: 700 gr. a 1 kg de carne limpa de boi.
«shoyu» - molho de soja - 18 colheres de sopa
açucar - 12 colheres de sopa
«saké» - vinho branco - 6 colheres de chá
250 gr de espinafres
250 gr. de cebolas
250 gr. de couve chinesa
«tofu» - massa de soja - 700 gr.
18 cogumelos
6 ovos
«shirataki» - massa cabelo - 2 pacotes

Modo de fazer

Ponha ao lume uma cassarola pouco funda, com um pouco de margarina. Cubra o fundo com os bocados da carne - cortados em tiras grossas - e asse-os em lume brando. Durante o período de assadura adicione os seguintes temperos, pela ordem indicada. Molho de soja, depois o açucar, o vinho branco. Retire, em seguida, os bocados de carne e coza, no molho, os legumes, bem como a massa de soja.

A parte bata os ovos, um para cada convidado.

Adicione ao molho dos ovos, a carne e os legumes cozidos, juntamente com o molho restante dos legumes.

A própria cassarola vai à mesa, e cada pessoa serve-se dela com os pauzinhos.

Como bebida para acompanhar o «Sukiyaki», recomenda-se o «saké», ou seja vinho branco quente, sobretudo na época outono/inverno.

Resta-nos desejar-lhe bom proveito e poucas dores de fígado.

SUGESTÕES

SUGERIMOS que adquira para seu filho ou filha um dos maravilhosos conjuntos em fazenda de lã, em tons castanhos e azuis escuros sobre camisolas garridas, em exposição na Materna, Rua do Carmo. A partir de 200$00 para as camisolas e 380$00 as calças.

Experimente os últimos modelos de Charles Jourdan, de fabrico nacional. Em camurça preta,ou tons escuros de azul, bringela e castanho, os sapatos, para passeio ou toilette, têm uma forma que nos faz lembrar modelos já vistos há alguns anos. Contudo, são elegantes e os últimos têm saltos bastante altos (de 6 a 7cm) e grossos. Pode encontrá-los na Hélio

Sofia LAVORES
ENXOVAIS
Uma nova casa que satisfará o seu bom gosto
RUA AUGUSTA, 179 TEL. 322623 LISBOA

EMAGREÇA
SÓ NOS PONTOS ONDE NECESSITA SEM GINÁSTICA NEM DIETAS COM O VESTUÁRIO
STEPHANIE BOWMAN
Há 13 modelos diferentes à sua escolha — Um resolve o seu caso!
Pedidos ao AGENTE OFICIAL EM PORTUGAL
MARIA PENICHE
PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS
Cuecas 200$00
Rua Rodrigues Sampaio, 32-2.º — LISBOA — Telef. 536403

INAUGURAÇÃO
RUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 8
cial
CENTRO DE LÍNGUAS
COIMBRA
INSCRIÇÕES ABERTAS
CURSOS 71-72
LISBOA — AV. DA REPÚBLICA, 14 — TEL. 53 37 33

beba vinho à portuguesa
beba verde à sua mesa

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE $30
R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE LISBOA-2

«ESMERALDA»
PELES CONFECÇÕES
Rua Luciano Cordeiro, 33, cave
Tel. 51252 e 535880
Confeccionamos novo e transformamos a preços sem concorrência.

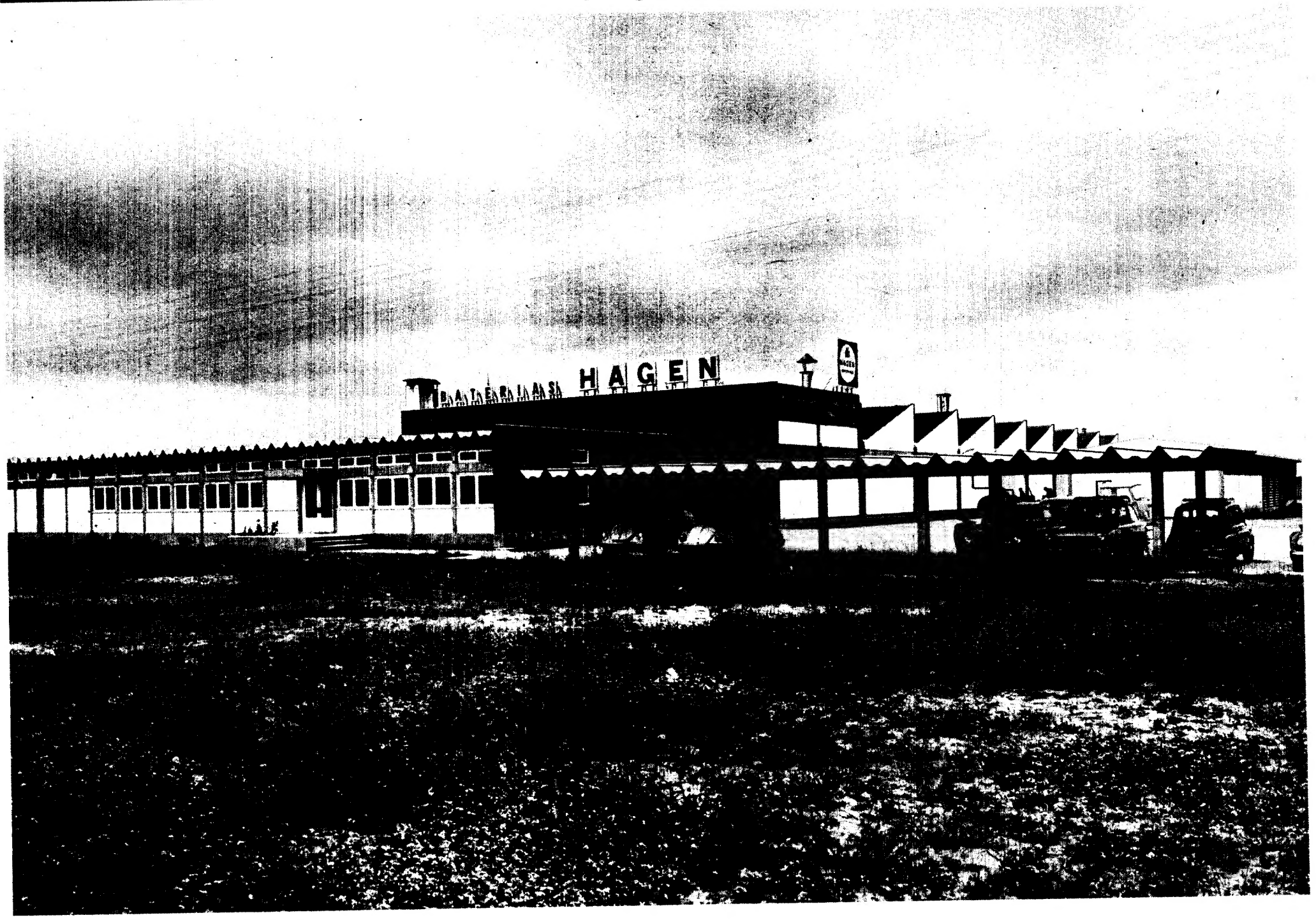
ANNICK BOUTIQUE
INVERNO 72
TAMBÉM MEDIDAS GRANDES
Av. Fontes Pereira de Melo, 47 - 1.º Lisboa

HAGEN

BATERIAS

**HAGEN não é só uma marca alemã de baterias.
HAGEN é, internacionalmente, sinónimo de qualidade, técnica e progresso.**

TAMBÉM EM PORTUGAL, A PARTIR DE AGORA, AS BATERIAS HAGEN!



Terminada a montagem das instalações fabris, em Porto Alto, as baterias HAGEN encontram-se já no mercado nacional. A gama de modelos abrange a totalidade das marcas existentes no nosso parque automóvel, e apresenta-se em 2 tipos de caixa diferentes: a tradicional, em ebonite de superior qualidade e a branca, em termoplástico — uma novidade no mercado português.

ACUMULADORES WILHELM HAGEN (PORTUGAL), S.A.R.L.

Instalações fabris: Estrada Nacional N.º 10 — Porto Alto
Depósito/estação de serviço: Rua Sampaio Bruno, 27-A — Telef. 689758 — Lisboa
Escritórios centrais: Av. Estados Unidos da América, Lote 939, 1.º — Telefs. 719178/9 — Lisboa

HAGEN - um coração que não falha!

A LUA E A FICÇÃO

Desde a lenda secular do «homem das silvas», até às mais ousadas suposições dos sábios de hoje (apoiadas pelas sondas e passeios lunares) que a Lua tem sido um manancial ficção, onde o romance e a própria Ciência são, por vezes, muito difíceis de diferençar.

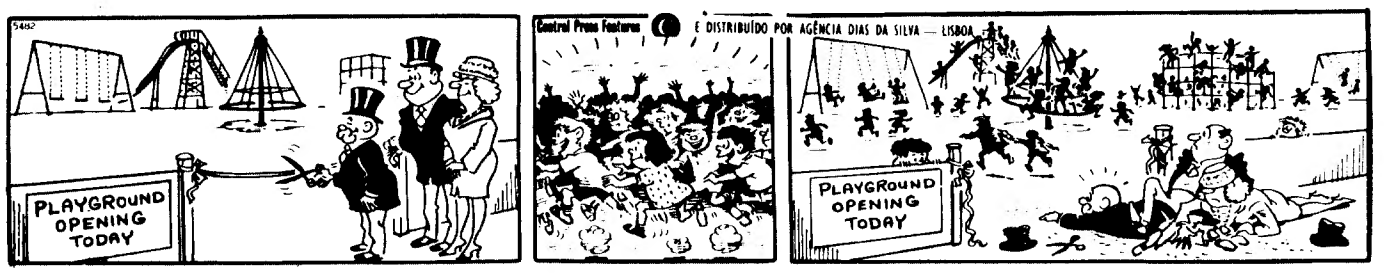
Assim, vejamos o que dela pensavam alguns homens famosos:

Para o grego Anaxágoras, a Lua era uma cópia exacta da Terra, com montes, vales, habitantes e tudo!...

Por seu turno, o padre Riccioli (que foi um astrónomo de século XVII) era de opinião diametralmente oposta, baseando a sua teoria numa expressão que ficou célebre:» Nec hominis Lunam incolunt. Nec animae in Lunam migrante» («não há homens na Lua, porque as almas não emigram.»).

Schroeter, outro astrónomo da época, estudou as fendas lunares, concluindo que se tratava de canais fluviais. Num deles, era mesmo, possível descobrir «uma cidade portuária!

Cyrano de Bergerac, Fontenelle, Verne e Robida foram alguns dos escritores que, nos seus livros, contaram e recontaram histórias que a campanha espacial surpreendentemente têm bastantes vezes confirmado...



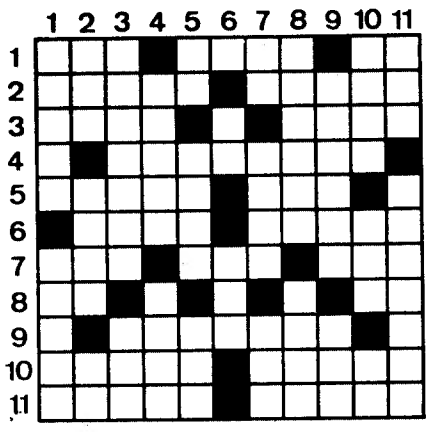
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 6046

HORIZONTAIS:

1 O mesmo que bonzo. Ruins. Mil e cinquenta em romano.
2 Caixões funerários. Obrigai.
3 Ave de rapina. Ninhos.
4 Pessoas que vivem próximo.
5 Charrua. Estou (Inv.º).
6 Fica quieto. Peixe do género siluro.
7 Irmão do pai. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Ribeira de Portugal.
8 O sono das crianças. Viração.
9 Repisara.
10 Grosso. Cidade da Bélgica.
11 Pessoa muito parecida com outra. Perfume.



VERTICAIS:

1 Transpirara. Completos.
2 Donzela de Orleães. Faisca. Rio de Itália.
3 Inventado. Chefe etíope.
4 Estéril. Calculei.
5 Manuscrito (Abrev). Zunes. Triture.
6 Seis em romano. Saudável.
7 Nome antigo da nota musical dó. Despidas. Eia!
8 Fantasias. (Fig). Lavrar.
9 Zelosos. Patrão.
10 Extremidades dos braços. Corda de reboque. Artigo indefinido.
11 Rio de Portugal. Passara.

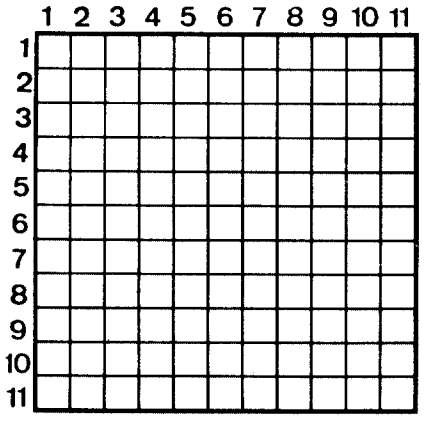
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9888

HORIZONTAIS:

1 Restituir. Epidemia.
2 Asa do nariz. Içais.
3 Pisar. Fronteiras.
4 Piedosa. Manto real. Arara.
5 Tosto. Membros de aves.
6 Ponta de cigarro.
7 Hoem rico (Bras. Gir). Cabo da costa de Portugal.
8 Prende. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que Ah! Oh! Oxido de cálcio.
9 Parte posterior e superior do pescoço (pl). Ave pernalta.
10 Cidade do Egípto. Corar (Fig).
11 Lavrais. Afia.



VERTICAIS:

1 Ladeira. Planta venenosa da ilha de São Tomé, semelhante ao trovisco.
2 Prendeis com elos. Tratar por tu.
3 Erras. Freguesia do concelho e distrito de Aveiro.
4 Base aérea portuguesa. Espécie de mangueira do Gabão. Apelido.
5 Invulgar. Costumes.
6 Cidade de Portugal.
7 Estacione. Palmeira da Amazónia.
8 Pronome pessoal. Rio da Suiça. Preposição.
9 Mulheres. Ocidente.
10 A dignidade pontifícia. Cano.
11 Pronome demonstrativo (pl) Munira com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6045

HORIZONTAIS

1 PASCOAS.
2 Arame. Rioja.
3 Tarar. Caçar.
4 Asi. Oca. Az.
5 PASSADAS.
6 Mania. Assar.
7 Om. Sé.
8 Issel. Passa.
9 Tá. Legar. Id.
10 Arai. Arca.
11 Samos. Amuas.

VERTICAIS:

1 Catá. MOITAS.
2 Raspa. Sara.
3 Parianos. Am.
4 Ama. Simélio.
5 Serosa. Lê.
6 Cá. Ge.
7 Orçada. Pã.
8 Aia. Assaram.
9 Socasses. Ru.
10 Jaz. Sica.
11 Mar. CRIADAS.

PROBLEMA N.º 9887

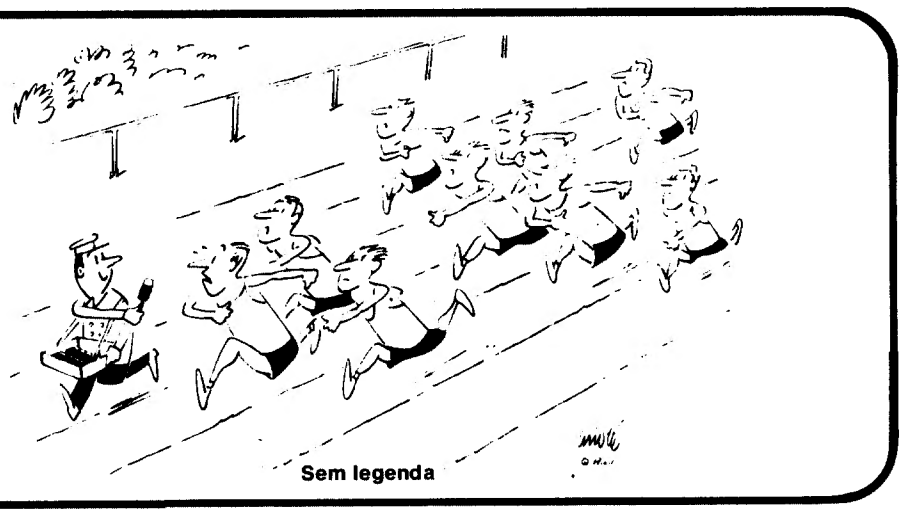
HORIZONTAIS:

1 Abila. Copas.
2 Curiá. Tremi.
3 Oras. Acua.
4 Rir. Cão. Aar.
5 Alago. Narra.
6 Os. Di.
7 Vivas. Assur.
8 Ama. Ais. Ena!.
9 Tira. Avis.
10 Etapa. Amada.
11 Lesas. Toras.

VERTICAIS:

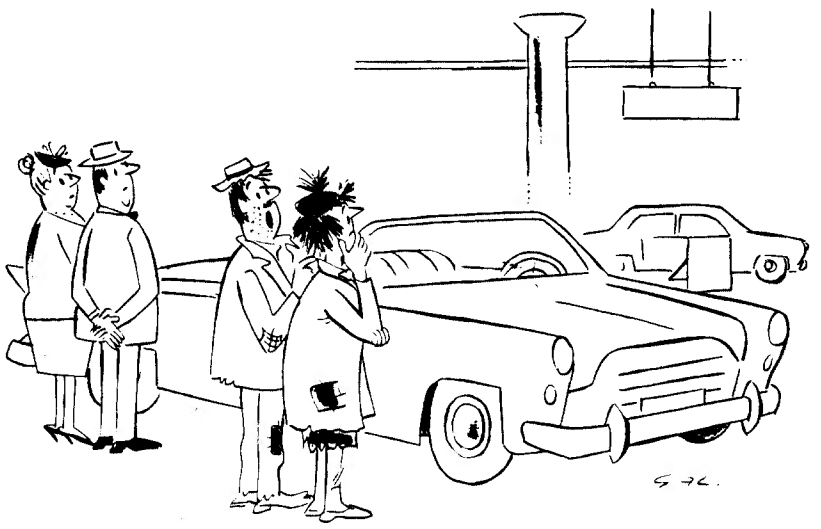
1 Açora. Vatel.
2 Buril. Imite.
3 Irara. Varas.
4 Lis. Goa. Apa.
5 Aa. Cossa. As.
6 Ba. Io.
7 Ct. Ondas. AT.
8 Ora. Ais. Amo.
9 Pecar. Sevar.
10 Amuar. Unida.
11 Siara. Rasas.

Provérbio: PASCOAS PASSADAS, MOITAS CRIADAS.



Sem legenda

Sabe que tem as amigdlas perigosamente inflamadas?



Por favor querida, decide-te.

AS DONAS DE CASA INGLESAS SABEM QUE O "BINGO" NÃO É UM JOGO INOFENSIVO

Pat é uma dona de casa franca e simples que confessa alegremente ter gasto 2.500 libras (175 contos) num passatempo a que não consegue renunciar. Vive numa casa pela qual paga uma renda semanal de 250 escudos, com o marido e três filhos, de 7, 17 e 18 anos de idade, tendo gasto cerca de 10 libras (700 escudos) por semana no espaço de cinco anos...a jogar «bingo».

Todavia Pat, que tem 40 anos de idade e cujas sessões nocturnas são pagas pelo marido, de origem polaca, Michael Twardochleb, disse-me: «Não trocava o meu passatempo favorito fosse pelo que fosse».

ESCRAVA DO JOGO

«È como uma droga. Suponho que sou escrava do jogo, tal como algumas pessoas são escravas do álcool. Mas vivo intensamente todos os minutos que passo a jogar.

«O meu marido trabalha sete dias por semana como modelador e, por isso, não temos dificuldades financeiras. A minha família alimenta-se e veste-se convenientemente e dispomos de uma casa confortável. Os meus dois filhos mais velhos também trabalham.

«Michael não se importa que eu jogue. Na realidade, está satisfeito por eu gostar tanto de jogar. Chamam-me a Rainha do «Bingo».

«Quando jogo, ele vai, em geral, beber com os amigos».

Pat, que vive em Marshall Avenue, St. Albans, Herts, acrescentou: «Calculo que gastei, pelo menos, 2.500 libras em cinco anos.

«Todas as noites tenho de pagar 20 escudos pela entrada e cerca de cem escudos pelos cartões de «bingo». E, naturalmente, as «slot-machines» fazem-me gastar dinheiro.

«Costumava jogar também na roleta. Certa noite, perdi 10 libras. Mas as mesas foram retiradas da sala de jogo. «Parece ser muito dinheiro, mas creio que vale a pena. Adoro aquela excitação.

«Não tenho ganho muitas vezes e, quando isso aconteceu, apenas quantias pequenas. Mas a grande oportunidade pode estar muito próxima».

No entanto, agora Pat não pode frequentar a sala de jogo local por ter contestado uma partida ganha por um homem.

Lamenta-se Pat: «É uma pena que seja esta a única sala de «bingo» de St. Albans. Mas voltarei. Estou a projectar uma grande demonstração, na companhia de cerca de 200 amigos, à porta da sala de jogo».

Pat: «O jogo de «bingo» é como uma droga. Mas vivo intensamente todos os minutos que passo a jogar».

CASAMENTO DE BAILARINOS

.Juventude e mútuo encantamento: os olhos riem, as mãos acariciam, os corpos aproximam-se... Brian Rogers, bailarino inglês estrela do «Top Twenty», ídolo da mais jovem geração, figura da TV britânica, vai casar-se com a primeira bailarina Sandy Penson, sua partenaire em programas televisivos célebres, que aqui vemos em todo o esplendor da sua beleza loira, esguia e picante.